VIDAS MUSICAIS
Hector Berlioz

JOÃO MARCOS COELHO
Pierre-Laurent Aimard

JÚLIO MEDAGLIA
RioHarpFestival

ROTEIRO MUSICAL
Livros • CDs • DVDs

CONCERTO

Guia mensal de música clássica

Maio 2015

ISSN 1413-2052 - ANO XX - Nº 216
00216
9 771413 205009
R$ 15,90

GRAMOPHONE

CINQUENTA ANOS DE MINIMALISMO

Qual é o legado do trabalho pioneiro de Steve Reich, Philip Glass e Terry Riley?



ENTREVISTA
Compositor e regente Ernani Aguiar estreia obra com Petrobras Sinfônica



BRASIL MUSICAL
Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro de Porto Alegre faz 30 anos

Ministério da Cultura e PETROBRAS apresentam

"A MÚSICA É O MELHOR CONSELHO QUE SE PODE OUVIR"

Gaetano Donizetti 1797-1848



A música faz bem para a alma, ela toca, vibra, alegra, sevena e sem rodeios diz o que tem que dizer. A música enleva, aproxima, emociona e, mesmo em silêncio, faz coisas que são um verdadeiro espetáculo. Mudar a vida das pessoas, por exemplo é uma delas. No Instituto Baccarelli, crianças a partir dos 4 anos começam a ter aulas de iniciação musical.





A formação musical e artística transforma, educa e dá oportunidade de profissionalização e um futuro digno e promissor a milhares de jovens que vivem na comunidade de Heliópolis. E assim a vida muda. A família muda. A comunidade muda. Tudo fica melhor, mais bonito.





Há 17 anos começávamos a ensinar música para jovens em situação de vulnerabilidade social na comunidade de Heliópolis. Hoje, atendemos mais de 1.300 alunos. Vozes, cellos, violinos, oboés, flautas, muito trabalho e apoio dos nossos patrocinadores, vão mudando o futuro de muita gente.

www.institutobaccarelli.org.br

Patrocinador master: PETROBRAS

Patrocinadores ouro: BNDES, Volkswagen

Patrocinadores prata: magazineluiza, Bradesco

Orquestra Sinfônica Heliópolis Temporada 2015

Sala São Paulo

10 de maio

Domingo – 16h

Edmundo Villani-Côrtes

Caetê Jurerê – A Súplica da Floresta

Ottorino Respighi

Concerto Gregoriano para violino e orquestra

Intervalo

Antonín Dvorák

Sinfonia nº6, op. 60, em ré maior

Regente: **Isaac Karabtchevsky**

Violino: **Domenico Nordio**

Nossos próximos concertos

12 de junho – Sexta – 20h30

13 de julho – Segunda – 20h30

30 de agosto – Domingo – 16h

4 de outubro – Domingo – 16h

8 de novembro – Domingo – 16h

20 de dezembro – Domingo – 16h

ajude

Venda de ingressos na bilheteria do Teatro ou ingresso rápido

ingresso rápido

4003 1212

www.ingressorápido.com

SUJEITO A TAXA DE CONVENIÊNCIA

instituto baccarelli

tocando em frente juntos

SALA SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

FUNDAÇÃO OSESP

Patrocinadores Oficiais

BANCO VOLKSWAGEN | CATERPILLAR | Votorantim

Parceiros de Fé

AIDARsbz | L'HOTEL | CIDORADO RESORT

Realização

BRASIL

Prezado leitor,

Nos últimos 18 anos, o Festival Amazonas de Ópera (FAO) sempre foi destaque da edição de maio da Revista CONCERTO. Ao longo de sua trajetória, o evento conquistou reconhecimento internacional, levando ao palco do centenário Teatro Amazonas, em Manaus, grandes títulos do repertório universal em montagens sempre originais e de qualidade. Assim, não é exagero afirmar que o Festival Amazonas de Ópera, que desde 1998 tem direção artística do maestro Luiz Fernando Malheiro, estabeleceu um marco indelével e divisor de águas na história da ópera em nosso país.

Tanto maior foi o choque que a comunidade cultural brasileira sofreu no mês passado, quando divulgamos no Site CONCERTO, a partir de fonte confiável, a notícia do cancelamento da edição 2015 do Festival Amazonas de Ópera. A suspensão do festival, apesar de absurda, não era de todo inesperada, já que havia algumas semanas corriam rumores nesse sentido.

Felizmente, contudo, apenas algumas horas depois da notícia, o secretário de Cultura do estado do Amazonas, Robério Braga – um dos grandes incentivadores do FAO e seu diretor-geral –, enviou mensagem a nossa redação desmentindo o cancelamento. Braga foi categórico: "Não estamos tratando de cancelamento de qualquer atividade criada e mantida pelo governo do Amazonas no campo da cultura e das artes". No e-mail, o secretário afirma que está em curso uma reorganização imposta pelo cenário da crise nacional. E escreveu: "Estamos trabalhando em um plano de ajustes para nossas múltiplas atividades, que não se restringem somente aos festivais [...]. Para isso, estamos ultimando parcerias privadas e definição de recursos públicos".

Esperemos que o Festival Amazonas de Ópera não morra encerrando uma das experiências artísticas de maior relevância de nossa geração. Oxalá possamos dar boas notícias nas páginas de nossas próximas edições!

Mas, se a crise atual impõe desafios, é auspicioso ver que as entidades e os teatros reagem e apresentam rica e diversificada programação. Mais uma vez, esta edição da Revista CONCERTO está repleta de ótimos eventos, desde atrações internacionais – neste mês tem a Orquestra Filarmônica Austro-Húngara Haydn, o pianista Pierre-Laurent Aimard e o Trio Atos – até a ópera *Eugene Onegin* e os vigorosos concertos da Osesp, passando por muitas outras excelentes programações nas capitais e pelo Brasil afora (confira no *Roteiro Musical* a partir da página 30).

A capa deste número da Revista CONCERTO apresenta uma matéria especial de nossa parceira editorial, a revista *Gramophone* da Grã-Bretanha, sobre os 50 anos da música minimalista. O jornalista Philip Clark investiga as raízes e traça o desenvolvimento desse movimento musical, que teve importante papel na criação musical ao longo do último meio século. Complementamos o texto com uma breve análise sobre as influências do Minimalismo no Brasil.

O entrevistado desta edição é o maestro Ernani Aguiar, professor da UFRJ (página 14). Com sólida formação adquirida no Brasil e na Itália, Ernani tem se destacado há anos pela seriedade de sua atuação como docente, pelo engajamento na pesquisa da música colonial brasileira, bem como por sua atividade como compositor. Neste mês, a Orquestra Petrobras Sinfônica faz a estreia de sua nova obra, a *Abertura à italiana*.

Como todos os meses, esta edição da Revista CONCERTO traz ainda os textos dos colunistas João Marcos Coelho, Jorge Coli e Júlio Medaglia, e as seções *Brasil Musical* (sobre os 30 anos da Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro de Porto Alegre), *Vidas Musicais* (com Hector Berlioz) e *GPS Musical* (sobre o Teatro do Engenho e a reestruturação da Orquestra Sinfônica de Piracicaba).

Leia a Revista CONCERTO e desbrave com a gente o maravilhoso mundo da música!



Nelson Rubens Kunze
diretor-editor



CAPA: GRAMOPHONE, MARC ALLEN GROUP
ILUSTRAÇÃO: NANCY R. SCHIFF / GETTY IMAGES, HAYTHAEM PICTURES / ALAMY, JEFFREY HERMAN

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Camila Frésca, jornalista e pesquisadora

Guilherme Leite Cunha, professor e artista plástico

Irineu Franco Perpetuo, jornalista e crítico musical

João Luiz Sampaio, jornalista e crítico musical

João Marcos Coelho, jornalista e crítico musical

Jorge Coli, professor e crítico musical

Júlio Medaglia, maestro

ACONTECEU EM MAIO

NASCIMENTOS

Carl Stamitz, compositor
8 de maio de 1745

Piotr Ilitch Tchaikovsky, compositor
7 de maio de 1840

Irving Berlin, compositor
11 de maio de 1888

FALECIMENTOS

Eugène Ysaÿe,
compositor, regente e violinista
12 de maio de 1931

Lindembergue Cardoso,
compositor e regente
23 de maio de 1989

ESTREIAS

Ifigênia em Táuris, de Willibald Gluck
18 de maio de 1779, em Paris

Cavalleria rusticana, de Pietro Mascagni
17 de maio de 1890, em Roma

Édipo Rei, de Igor Stravinsky
30 de maio de 1927, em Paris

ConcertoRevista @RevistaConcerto



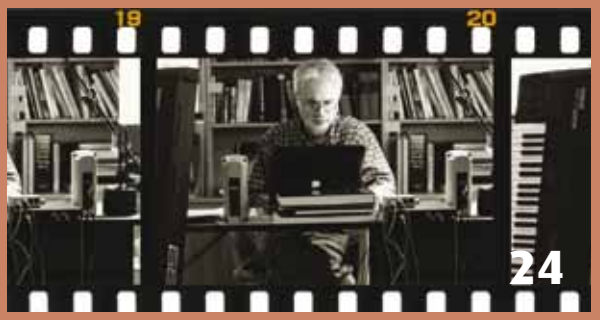












CONCERTO

Maio de 2015 nº 216

2 **Carta ao Leitor**

4 **Cartas**

6 **Contraponto**
As notícias do mundo musical

10 **Atrás da Pauta**
Júlio Medaglia escreve sobre o 10º RioHarpFestival

12 **Notas Soltas**
Jorge Coli e a primavera musical na Europa

14 **Em conversa**
Entrevista com o compositor Ernani Aguiar, por Camila Frésca

16 **Repertório**
A ópera *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky, por João Luiz Sampaio

18 **Vidas Musicais**
Hector Berlioz (1803-1869)

20 **Música Viva**
João Marcos Coelho e os recitais do pianista Pierre-Laurent Aimard

22 **Brasil Musical**
Os 30 anos da Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro, de Porto Alegre

30 **Roteiro Musical**
Destaques da programação musical no Brasil

32 **Roteiro Musical São Paulo**

44 **Roteiro Musical Rio de Janeiro**

51 **Roteiro Musical Outras Cidades**

59 **Lançamentos de CDs e DVDs**
Consulte os novos lançamentos e os títulos à venda

61 **Livros**

61 **Outros Eventos**

63 **Classificados**

63 **Scherzo**
O espaço de humor da Revista CONCERTO

64 **GPS Musical**
Teatro Municipal Erotídes de Campos, Piracicaba (SP)

GRAMOPHONE

Uma seleção exclusiva do melhor da revista *Gramophone*

24 **Capa**
Os 50 anos do Minimalismo, por Philip Clark

58 **Editor's Choice**
Os melhores lançamentos do mês



Privilégio

Para quem gosta de ópera, morar ou visitar São Paulo se tornou um *must*. Temos duas temporadas líricas simultâneas na cidade, uma no Theatro Municipal, outra no Theatro São Pedro, exibindo produções bem pensadas e inovadoras de títulos do repertório tradicional e de novas criações, além de cantores e músicos de altíssimo nível. Definitivamente, é um privilégio morar em uma cidade que oferece tudo isso a preços bem razoáveis. No dia 22 de março, o amante de ópera viveu um verdadeiro drama existencial: escolher entre *Otello*, no Municipal, e *O amor dos três reis*, no São Pedro. Senhores diretores artísticos, não façam mais isso! Não nos obriguem a enfrentar esse dilema novamente. Quem gosta de ópera tem um só coração e este, embora grande, não está preparado para fazer escolhas tão extenuantes.

Tarciso Filgueiras, São Paulo, SP, por e-mail

Karabtchevsky

Fiquei profundamente emocionado com o programa, muito bem preparado e apresentado pela TV Cultura, *Isaac Karabtchevsky: sinfonia de uma vida*. A história desse maestro paulistano é admirável e exemplar.

Nilton Divino D'Addio, por e-mail

Bravo, bravíssimo!

Pela primeira vez assisti a uma récita do "Concerto da família", da Orquestra Filarmônica do Espírito Santo. É dispensável dizer algo sobre o sucesso com o público-alvo, formado de crianças: isso deveria acontecer em todo o Brasil. Os pais, ao ver seus filhos arregalarem os olhinhos, ficaram por certo contentes, mas eles próprios usufruíram do espetáculo. Tudo foi bem planejado, até os profissionais da orquestra se despertaram para o grande e raro acontecimento. E quantas crianças acertavam o nome das peças e dos instrumentos! Quero cumprimentar a todos e desejo que tal fato se repita com força total. E cabe ressaltar a apresentação dos violinos, em especial o solo de Gabriela Queirós, com uma *Meditação* de Massenet maravilhosamente executada, com sua tristeza transcendental, levando lágrimas aos olhos.

José Viegas Neto, professor aposentado da Unesp e professor associado da Ufes, por e-mail

A criação da Osusp

Tivemos a oportunidade de ler na Revista CONCERTO do mês de março (nº 214) duas informações conflitantes referentes à criação da Orquestra Sinfônica da Universidade de São Paulo. Na página 43, há uma notícia referente à comemoração dos 40 anos da orquestra, onde se lê que o reitor Orlando Paiva, sucessor do professor Miguel Reale na USP, "criou em 1972, a Osusp". Entretanto, no encarte publicitário inserido na revista concernente às atividades da orquestra, o professor Edson Leite, diretor da Osusp, esclarece pertinentemente "que a Osusp foi criada em 1972, mas sua instalação definitiva aconteceu três anos depois, em 1975". A bem da verdade, e para uma necessária informação, a Osusp foi realmente criada em 1972, através da Grande Portaria nº 24 de 06 de outubro de 1972, pelo então reitor da USP, o eminente professor Miguel Reale, atendendo à solicitação do Departamento de Música da ECA-USP. Foi somente em 1975 que a Osusp iniciou suas atividades, após a resolução nº 642 de 6 de maio de 1975, do reitor que sucedeu o professor Miguel Reale, transferindo "*ad referendum* do conselho técnico e administrativo da USP" a orquestra criada junto ao Departamento de Música para um órgão anexo à administração da Universidade de São Paulo. E, como decorrência da absurdidade de todos esses procedimentos, o Departamento de Música perdeu a oportunidade de ter sua orquestra, e a Osusp teve a necessidade de iniciar suas atividades contratando unicamente músicos desvinculados da USP, situação essa mantida até o presente momento. Evitou-se, assim – quem sabe? –, que uma nova instituição integrada por jovens alunos de música pudessem vir futuramente a perturbar com seus fuzis e metralhadoras a tranquilidade imposta à USP naquele momento. O impasse criado foi bastante atenuado após a designação do renomado compositor Camargo Guarnieri, de reconhecido relacionamento com a direção do Departamento de Música, para organizar e dirigir a Osusp. Nada mais oportuno como referência à história da criação da Osusp do que os pertinentes depoimentos do professor Edson Leite, diretor da Osusp, e Maria Arminda Arruda, pró-reitora de Cultura da USP, inseridos na elucidativa publicação editada recentemente pela USP, *Memórias Osusp*, na qual apoiados pelo incontestável depoimento da professora Vera Camargo Guarinieri, esclarecem em definitivo o assunto em questão.

Olivier Toni, regente, compositor, professor titular do Departamento de Música e emérito da USP

e-mail: cartas@concerto.com.br

Cartas para esta seção devem ser remetidas por e-mail: cartas@concerto.com.br, fax (11) 3539-0046 ou correio (Rua João Álvares Soares, 1.404 – CEP 04609-003, São Paulo, SP), com nome e telefone.

Escreva para nós e dê sua opinião!

A cada mês, uma correspondência será premiada com um CD de música clássica.

(Em razão do espaço disponível, reservamo-nos o direito de editar as cartas.)

Site e Revista CONCERTO
A boa música mais perto de você

A Revista CONCERTO continua aqui:
www.concerto.com.br

* Se você comprou esta revista na banca, digite "maio" no campo e-mail e "5423" como senha.

CLÁSSICOS
Clássicos Editorial Ltda.
Nelson Rubens Kunze (diretor)
Cornelia Rosenthal
Mirian Maruyama Croce

CONCERTO
Guia mensal de música clássica
www.concerto.com.br

MAIO 2015
Ano XX – Número 216
Periodicidade mensal
ISSN 1413-2052

REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua João Álvares Soares, 1.404
04609-003 São Paulo, SP
Tel. (11) 3539-0045 – Fax (11) 3539-0046
e-mail: concerto@concerto.com.br

diretor-editor
Nelson Rubens Kunze (MTb-32719)
editor executivo
João Luiz Sampaio
coordenação editorial
Cornelia Rosenthal
coordenação de produção
Vanessa Solis da Silva
textos e site Rafael Zanatto
revisão Thais Rimkus
projeto gráfico BVDA Brasil Verde
editoração e produção gráfica
Lume Artes Gráficas / Guilherme Lukesic
execução financeira
Mirian Maruyama Croce
apoio de produção
Priscila Martins, Vânia Ferreira Monteiro

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Tel. (11) 3539-0048

Datas e programações de concertos são fornecidas pelas próprias entidades promotoras, não nos cabendo responsabilidade por alterações e/ou incorreções de informações.

Inserções de eventos são gratuitas e devem ser enviadas à redação até o dia 10 do mês anterior ao da edição, por fax (11) 3539-0046 ou e-mail: concerto@concerto.com.br.

Artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião da redação.

Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução por qualquer meio sem a prévia autorização.

GRAMOPHONE
Todos os textos e as fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de
Mark Allen Group, Grã-Bretanha.
www.gramophone.co.uk

CTP, impressão e acabamento
Prol Editora Gráfica Ltda.



BANDA SINFÔNICA 2015

Domingo combina com doce, pipoca, milk shake, pizza, passeio com o cachorro, zoológico e com boa música também

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura e MASP apresentam

DOMINGO SINFÔNICO

Grande Auditório do MASP

11 Abril | 17h | Pinóquio*
10 Maio | 11h | Quadros 'Mussorgsky' e Van Gogh
14 Junho | 11h | Tango
13 Setembro | 11h | Stravinsky
11 Outubro | 11h | A Arca de Noé
8 Novembro | 11h | Frevo

*excepcionalmente no sábado

L

Ingressos: R$ 20,00 (inteira) e R$ 10,00 (meia-entrada) na bilheteria do MASP. Adquira meia-entrada para o Domingo Sinfônico na compra de uma entrada para o museu. Informações de venda pelo site www.masp.art.br

bandasinfonica.org.br
facebook.com/bandasinfonicasp
instagram.com/bandasinfonicasp

CONCERTOS MATINAIS
SALA SÃO PAULO
Domingos | 11h | Entrada franca
22 de fevereiro
19 de abril
16 de agosto
20 de setembro
18 de outubro
15 de novembro

+20 ESPETÁCULOS
Em outras cidades do Estado

Patrocínio: Banco Votorantim

Realização: MASP, Banda Sinfônica do Estado, Instituto Pensarte, Governo do Estado São Paulo, Ministério da Cultura

Governo Federal BRASIL PÁTRIA EDUCADORA



Mário de Andrade (1893-1945) em detalhe de quadro de Lasar Segall

REPRODUÇÃO

Projetos reveem ligação de Mário de Andrade com a música

O Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) da Universidade de São Paulo disponibilizou em seu site registros fonográficos inéditos feitos nos anos 1940, nos quais Mário de Andrade, Rachel de Queiroz e Mary Pedrosa cantam seis canções para o linguista norte-americano Lorenzo Turner. Trata-se do único registro em áudio conhecido do pesquisador e escritor brasileiro. A descoberta do material é resultado da ação de pesquisadores de universidades brasileiras e norte-americanas. Entre 2012 e 2013, Xavier Vatin, professor da Universidade Federal do Recôncavo Baiano, pesquisou os arquivos de Turner, na Universidade de Indiana, e encontrou o nome de Mário de Andrade entre as personalidades entrevistadas e gravadas por ele em 1940. A informação despertou o interesse de Carlos Sandroni, da Universidade Federal de Pernambuco, que foi atrás do material. E encontrou no IEB, que guarda o acervo do pesquisador e escritor, informações sobre o contexto histórico da gravação. Os áudios podem ser ouvidos no site www.ieb.usp.br.

A relação de Mário de Andrade com a música também será tema de um seminário promovido neste mês pelo Sesc. No dia 5, a mesa de abertura vai reunir Telê Ancona Lopez (A poesia e a música em Mário de Andrade), Carlos Sandroni (Mário de Andrade e a etnomusicologia) e Pedro Aragão (A etnomusicologia na correspondência de Mário de Andrade e Luiz Heitor Corrêa de Azevedo), com medição de Fernando Binder. No dia 6, a correspondência do autor será tema de palestras de Flávia Toni e Marcos Antonio de Moraes, com mediação de Camila Frésca, colaboradora da Revista CONCERTO. O texto para a ópera *O café* será o mote da participação de Pedro Fragelli e Tatiana Longo Figueiredo, no dia 7, com mediação de Luciana Barongeno. Por fim, no dia 8, será analisado por Luísa Valentini, Enrique Menezes e Eduardo Sato o texto "O samba rural paulista". As inscrições para o seminário custam de R$ 18 a R$ 60. Mais informações em *Outros Eventos*.

Ocam completa 20 anos com série de assinaturas

A Orquestra de Câmara da USP completa 20 anos com uma temporada de assinaturas de seis concertos. A primeira apresentação foi em abril, com obras de Debussy, John Adams, Silvio Ferraz e Arvo Pärt, sob regência de Gil Jardim, seu diretor artístico, e com participação do violoncelista William Teixeira e da violinista Eliane Tokeshi.

Em maio, o violoncelista sérvio Viktor Uzur é o solista convidado para um programa dedicado a obras de Bach, Stravinsky e Shostakovich, sob o comando de Gil Jardim e William Coelho. O compromisso seguinte do grupo é em julho, quando serão interpretadas obras de Olivier Toni, Villa-Lobos e Poulenc. Participam da apresentação a soprano Rosemeire Moreira, o Coral Paulistano Mário de Andrade e o Coro Luther King. Em setembro, serão dois compromissos: no dia 2, a Ocam toca obras de Schönberg e Brahms (com o violinista Carmelo de los Santos) e, no dia 26, faz um ensaio aberto apenas para assinantes, com o cantor Lenine.

Os pianistas Luciana Sayuri e Eduardo Monteiro serão os solistas do concerto de outubro, com obras de Beethoven e Poulenc e regência de Gil Jardim. E é ele que estará à frente da orquestra no concerto de dezembro, em um programa composto por obras de Villa-Lobos e Dvorák. Mais informações sobre as assinaturas no site www.usp.br/ocam.

Filarmônica de Viena ao vivo na Cultura FM

A Rádio Cultura FM vai transmitir ao vivo, no dia 14, a partir das 15h, o tradicional concerto de verão da Orquestra Filarmônica de Viena. A apresentação é realizada anualmente nos jardins do Palácio de Schönbrunn e já chegou a reunir um público de mais de 100 mil pessoas. O concerto deste ano terá regência do maestro Zubin Mehta e inclui obras de Richard Strauss, Jean Sibelius e Carl Nielsen. O pianista austríaco Rudolf Buchbinder será o solista, interpretando o *Concerto para piano* de Grieg. A parceria entre a rádio e filarmônica terá continuidade, no dia 1º de janeiro de 2016, com a transmissão do tradicional concerto de Ano-Novo realizado pela orquestra.

Jazz Sinfônica lança concurso de composição

A Orquestra Jazz Sinfônica lançou um concurso bienal para compositores. O objetivo, segundo a direção do grupo, é "revelar novos talentos na música popular orquestral e manter viva a memória das orquestras da Era do Ouro da Rádio". "A importância de um concurso para formação na música popular orquestral é dar oportunidade para novos compositores ouvirem sua obra tocada por uma orquestra como a Jazz. No Brasil, são poucos os concursos com esse formato e o nosso objetivo é manter a bienal no calendário da orquestra", diz o diretor artístico João Maurício Galindo. A ideia é que, nos próximos anos, a Banda Sinfônica, grupo também ligado ao governo do estado de São Paulo, lance projeto similar. Os interessados em participar devem se inscrever até o dia 19 de setembro, pagando uma taxa de R$ 50. Os seis finalistas selecionados na primeira etapa vão apresentar suas obras em um grande concerto no final do ano e serão avaliados por uma banca de especialistas. O primeiro colocado receberá o Prêmio Cyro Pereira. Mais informações em *Outros Eventos*.

Osesp estende contrato de Marin Alsop até final de 2019

Segundo o comunicado, a maestrina deverá ampliar o número de semanas frente à orquestra em São Paulo

A Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo anunciou a extensão até dezembro de 2019 do contrato da maestrina norte-americana Marin Alsop como regente titular e diretora musical da orquestra. Segundo comunicado oficial lançado pela entidade, a decisão se deve à percepção de que, nos últimos três anos, "o desenvolvimento da Osesp tem sido notável e vem rendendo avalições positivas tanto do público quanto da crítica especializada". No texto, Alsop afirma que São Paulo "é um dos lugares mais vibrantes do planeta e é emocionante ver a orquestra tomando seu lugar no coração desta grande metrópole. Eu aguardo ansiosa para ver aonde essa jornada irá nos levar".

O comunicado oficial deu margens, no entanto, a dúvidas sobre quanto tempo Alsop efetivamente vai passar em São Paulo. Segundo a fundação, "durante esse período, a regente vai ampliar o número de semanas à frente da Orquestra em São Paulo para um mínimo de dez semanas por ano, fora atividades no Festival de Campos do Jordão (uma ou duas semanas) e turnês (até três semanas)". As dez semanas, no entanto, já faziam parte do contrato original da maestrina, que, por sua vez, em seu site, afirma que seu tempo com a orquestra "será ampliado para no mínimo doze semanas por ano em São Paulo e turnês internacionais, além de tempo dando aulas e orientando jovens músicos no Festival de Inverno de Campos do Jordão". Questionada, a Fundação Osesp afirmou que, em 2016, já estão confirmadas pelo menos onze semanas de trabalho de Alsop.

"Eu aguardo ansiosa para ver aonde essa jornada irá nos levar"
Marin Alsop, regente titular e diretora musical da Osesp



DIVULGAÇÃO



Cristian Budu grava CD para a série Música de CONCERTO



É do jovem e premiado pianista Cristian Budu o novo CD da série Música de CONCERTO, coleção de álbuns distribuídos anualmente como presente para os assinantes da Revista CONCERTO. O CD é o 16º título da série, que já apresentou artistas como Nelson Freire, Antonio Meneses, Arnaldo Cohen e Fabio Zanon. Cristian Budu é um dos mais brilhantes pianistas brasileiros da atualidade. Dotado de uma musicalidade genuína e de uma calorosa força de comunicação, sua personalidade artística e seu sensível pianismo vêm sendo reconhecidos no mundo inteiro. Após estudos na USP com Eduardo Monteiro e no New England Conservatory de Boston com Wha-Kyung Byun, Cristian venceu, em 2013, aos 25 anos de idade, o Concurso Internacional Clara Haskil, na Suíça, um dos mais importantes e prestigiados certames do cenário internacional. Este seu primeiro CD – gravado especialmente para a coleção da Revista CONCERTO – traz sua arrebatadora interpretação da *Kreisleriana*, de Robert Schumann, e dos *24 Prelúdios op. 28*, de Frédéric Chopin, duas obras-chave do grande repertório romântico para o piano.

Confira abaixo um bate-papo com Cristian Budu

Como foi a experiência de gravar seu primeiro disco?
Foi desafiadora, mas também prazerosa e interessante. Eu havia acabado de fazer, dois dias antes, meu primeiro recital solo no Jordan Hall, uma das salas mais importantes dos Estados Unidos, em Boston, mas com outro repertório. Precisava viajar todos os dias para Worcester para gravar e depois trabalhar na edição. Mas gravar em uma sala tão formidável e pensar que era meu primeiro álbum solo foi gratificante! Espero de coração que todos que ouçam o CD sintam a música que eu quis passar.

E como foi a escolha do repertório?
O repertório representa muito de meu passado recente. São peças que sempre me desafiam por conta de seus significados. Tenho certeza: sempre vou me questionar por meio delas. Cada uma em seu universo, para mim elas representam nitidamente os entraves de uma consciência que lida com a mais conturbada das questões: ser ou não ser. Devo agradecer também ao jornalista Irineu Franco Perpetuo e a Nelson Kunze, pela ajuda na decisão do repertório. No final, são obras que permitem que eu exponha as descobertas musicais que me iluminaram até agora.

Qual será o próximo passo?
Já tenho uma gravação marcada para julho, na Europa, mas ainda estou decidindo o repertório. Será meu primeiro CD comercial, para o selo suíço Claves. Tenho conversado também com Esther Hoppe, violinista do Mozarteum de Salzburg, para gravarmos um disco juntos no ano que vem. Outro projeto que me interessa é gravar com uma orquestra. E tenho conversado também com compositores brasileiros, como Leonardo Martinelli e Rafael Borges Amaral, para gravar obras nacionais.

Licio Bruno lança CD Villani-Côrtes

Dedicado às canções do compositor Edmundo Villani-Côrtes, que completa 85 anos em 2015, o CD *Ê vida, ê voz!* será lançado no dia 16 de maio, a partir das 11h, na Sala São Paulo, dentro da programação da série *Encontros Clássicos* da Loja CLÁSSICOS. No álbum, o baixo-barítono Licio Bruno e a pianista Cláudia Marques interpretam peças que, segundo o autor, buscam "uma identidade brasileira no campo da nossa cultura musical" (leia mais sobre o disco na página 60). *Ê vida, ê voz!* também terá lançamento no Rio, no dia 6 de maio, às 19h, no Auditório do BNDES, com participação do compositor, do violonista Luís Leite e do ator Pascoal da Conceição.

Coral Jovem do Estado sob nova direção

Formado por quarenta bolsistas da Escola de Música do Estado de São Paulo, o Coral Jovem do Estado abre em maio sua temporada 2015, sob nova direção. A partir de agora, o grupo conta com regência de Thiago Pinheiro, preparação vocal de Marília Vargas e piano de Wesley Rocha. A nova programação quer abarcar três vertentes: a tradição das salas de concerto e óperas, a música historicamente orientada e a música popular. O primeiro concerto será realizado no dia 27, a partir das 20h, no Auditório da Faculdade Santa Marcelina. No programa, obras de Debussy, Rodolfo Halfter, Monteverdi, Vaughan Williams e Caetano Veloso. Mais informações no *Roteiro Musical*.

Marcílio Onofre vence concurso na Bahia

O compositor brasileiro Marcílio Onofre venceu o Prêmio Latino-Americano de Composição Piero Bastianelli, que integra o Projeto Música de Agora na Bahia (MAB). Ao todo, foram trinta inscritos, de diversos países, e os finalistas foram, além de Onofre, a argentina Carolina Carrizo e o colombiano James Diaz. O júri foi composto por Jéan-Sébastien Bérreu (França), Paulo Costa Lima (Brasil) e Tatiana Catanzaro (Brasil/França). Os finalistas terão obras encomendadas para o Camará Ensemble, que fará a estreia das peças durante a quarta edição do Seminário em Música Contemporânea do MAB, em novembro deste ano.

Pianista Pablo Rossi concorre em concurso

O pianista brasileiro Pablo Rossi foi selecionado para participar da 18ª edição da Competição Internacional de Piano de Santander Paloma O'Shea, que será realizada em julho deste ano, na Espanha. Ele e outros 19 pianistas foram escolhidos entre 83 inscritos de vinte países. Durante as provas, os concorrentes se apresentam em recitais solo e fazem também música de câmara, acompanhados dos membros do Quarteto Casals. A final será realizada com a Orquestra da Rádio e TV da Espanha, que completa 50 anos em 2015.

Brasileira de 7 anos toca flauta na Holanda

Julia Abdalla, uma flautista de apenas 7 anos de idade, será a única representante brasileira no Concurso ORDA (Open Recorder Days Amsterdam), que será realizado este mês na Holanda. Ela vai participar da competição de flauta doce na categoria até 11 anos, acompanhada pelo pai, o violonista Thiago Abdalla, integrante do Quarteto Quaternaglia. Julia estuda no Centro Suzuki, em São Paulo, que em 2014 enviou três alunos para participar de uma orquestra jovem nos Estados Unidos. Em Amsterdã, Julia vai apresentar obras de Händel e do brasileiro Edmundo Villani-Côrtes.

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

DIREÇÃO ARTÍSTICA **JOHN NEschling**

PROGRAMAÇÃO / MAIO TEMPORADA 2015

/ THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

07 QUI 20H
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
YORAM DAVID REGENTE
NIKITA BORISO-GLEBSKY VIOLINO

15 SEX 20H
Salão Nobre
Coral Paulistano Mário de Andrade
MISSAS DE MOZART

30 & 31 (MAI)
02, 04, 06, 07 & 09 (JUN)
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo
Coro Lírico Municipal de São Paulo
PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY
Eugene Onegin

/ PRAÇA DAS ARTES – SALA DO CONSERVATÓRIO

07 QUI 20H
80 anos do Quarteto da Cidade
FÁBIO ZANON VIOLÃO

09 SÁB 17H
Coral Paulistano Mário de Andrade
TANGOS

13 QUA 20H
Instrumental no Conservatório
RICARDO SILVEIRA & ZECA ASSUMPÇÃO

14 QUI 20H
Música de Câmara no Conservatório
GRUPO TECLAS AO VENTO

18 SEG 19H
Orquestra Experimental de Repertório
FELIPE MANCZ FLAUTA

21 QUI 20H
80 anos do Quarteto da Cidade
HAYDN & MOZART

27 QUA 20H
Instrumental no Conservatório
DUOFEL

28 QUI 20H
Música Contemporânea no Conservatório
HORÁCIO GOUVEIA PIANO

/ ITINERÂNCIA

01, 02 E 03
Galeria Olido – Sala Paissandu
Balé da Cidade de São Paulo

10 DOM 18H
SESC Santos
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo

10 DOM - Dia das Mães
Capela do Cemitério da Consolação
Coral Paulistano Mário de Andrade

16 SÁB 17H
CEU Jambeiro
Coral Paulistano Mário de Andrade

17 DOM 11H
Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Coral Paulistano Mário de Andrade

mantenedor

GLOBO

patrocinador mantenedor

Santander

patrocinadores

IRB Brasil RE

SCANIA

execução

INSTITUTO BRASILEIRO DE GESTÃO CULTURAL

agência de negócios e relações institucionais

LEVISKY

realização

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PREFEITURA DE SÃO PAULO
CULTURA

Ministério da Cultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Programações sujeitas a alterações

Por Júlio Medaglia
medaglia-maestro@uol.com.br



A música vai aos museus (do futuro)

O inquieto projeto Música no Museu apresenta o 10º RioHarpFestival

Há tempos imemoriais, a atividade artística – embora a maioria das pessoas não saiba – depende de dois agentes: o criador e o produtor (às vezes mecenas, promotor ou empresa). Não existiria a *Última ceia* de Da Vinci se este gênio não contasse com os recursos e a paixão do duque Sforza por seu talento, tampouco haveria a pintura da *Capela Sistina*, se Michelangelo não tivesse o patrocínio do papa Júlio II. E o que seria de Wagner se, quando iniciava a criação de *Tristão e Isolda*, à míngua e em fugas constantes por perseguições de natureza política, não tivesse recebido boa grana de d. Pedro II?

Em tempos atuais, essa relação criador/empreendedor não deixou de ser intensa e essencial. Karajan foi o grande "divo" da regência sinfônica após a Segunda Guerra Mundial. E, se ele e a Filarmônica de Berlim atingiram à época o ápice do prestigio artístico e comercial, foi não apenas pelo talento excepcional e o carisma do maestro e pela qualidade dos músicos, mas porque contaram com um gênio da produção e da promoção artística chamado Wolfgang Stresemann. Sua competência ainda não foi substituída naquela instituição e sua lembrança permanece viva na mente de todos os seus músicos.

A edificação de uma personalidade musical, de intérprete ou compositor, exige por parte do artista em ascensão um empenho fora do comum; mais que isso, uma obstinação emocional e física, não restando a ele um mínimo de tempo, energia ou imaginação para pensar em outra coisa, muito menos em como "vender" seu talento. É aí que entra a figura do empresário, aquele que sabe compreender o potencial do artista e como industrializá-lo das mais diversas maneiras.

Nos dias que correm, o Brasil criou um grupo de empresários de grande competência, que têm trazido ao país artistas de prestígio internacional. Eles nos informam do que ocorre nos grandes centros culturais do mundo. Apoiados em generosas leis de incentivo à cultura, movimentam fortunas, oferecendo ao público grandes conjuntos e artistas cujos cachês ultrapassam os milhões. Infelizmente, porém, apesar de nossa vida artística já contar com intérpretes de absoluta qualidade internacional, raros são os empresários que tentam promovê-los e levar sua música a plateias de cidades brasileiras. Fora de uns poucos grandes centros, a vida musical qualificada é um deserto em todo o país.

Mas um curioso caso excepcional ocorreu no Rio de Janeiro, onde um empresário, utilizando-se de espaços existentes nos 42 museus da cidade, criou uma rotina de apresentações que a cada ano torna-se maior e mais expressiva. Criado em 1997, o projeto Música no Museu, idealizado por Sérgio da Costa e Silva, apresenta a fina flor dos artistas brasileiros em recitais solo e camerístico, não só criando um mercado para uma geração nacional já existente e pouco explorada, como dando vida a espaços muitas vezes com aparência de mausoléus de valores do passado. Mais que apresentar nossos talentos musicais, o projeto objetiva formar novas plateias para a música de concerto, incentivar a visita aos museus em que ocorrem os eventos, estabelecer contatos com públicos não habituados a esse tipo de música, facilitar relações entre gêneros musicais diversos e de interesse cultural amplo e criar oportunidades a jovens intérpretes no início de carreira, tudo isso em espetáculos bem produzidos e sem cobrança de ingressos. Expandindo a ideia para fora do Rio, o projeto vem sendo realizado em inúmeras cidades do país e já estabeleceu um convênio com o Musée de Montmartre de Paris, implantando lá a série Musique au Musée.

Criando também festivais diversos para provocar a música nacional, o projeto Música no Museu apresenta neste mês o 10º RioHarpFestival. Trata-se do maior do mundo dedicado a esse instrumento. Serão 150 concertos entre 1º de maio e 30 de junho, inclusive em outras cidades brasileiras. Ele contará com a participação de quarenta harpistas de 25 países. A nata dos harpistas brasileiros estará presente com a Orquestra Brasileira de Harpas. Os eventos do Rio ocorrerão em espaços como Corcovado, Ilha Fiscal, Forte de Copacabana, igrejas, sinagogas, clubes, além de museus e espaços culturais, como Banco do Brasil, Light, Justiça Federal, Sesi e outros.

Seguindo a saudável tendência atual dos projetos patrocinados de usar a música como elemento de inserção social, colocando-a em espaços não especificamente criados para sua prática, ou de "vulnerabilidade social", como os tecnocratas que pouco fazem por eles os chamam, o RioHarpFestival irá exibir em diversas comunidades, conhecidas apenas pelo noticiário policial, o delicado som das cordas dedilhadas.

Como se vê, é possível desfrutar do prazer da música e ao mesmo tempo praticar animação cultural, criando um mercado musical nacional e prestando vários tipos de serviços à comunidade. A *intelligentsia* musical brasileira cumprimenta e agradece o projeto Música no Museu por suas ideias e suas ousadias. Mais informações no site www.rioharpfestival.com. ♦

AGENDA

10º RioHarpFestival
De 1º a 31 de maio, no Rio de Janeiro
Mais detalhes no *Roteiro Musical*

ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA

OCAM

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DIREÇÃO ARTÍSTICA: MTRO. GIL JARDIM

TEMPORADA 2015

20 ANOS DE MÚSICA TOTAL

ASSINE • VENHA • VIBRE



29 ABR • 21h	**DEBUSSY / S. FERRAZ / J. ADAMS / A. PÄRT** WILLIAM TEIXEIRA, violoncelo ELIANE TOKESHI, violino
20 MAI • 21h	**J. S. BACH / STRAVINSKY / SHOSTAKOVICH** VIKTOR UZUR (Sérvia/EUA), violoncelo WILLIAM COELHO e GIL JARDIM, regência
01 JUL • 21h	**O. TONI / VILLA-LOBOS / POULENC** ROSEMEIRE MOREIRA, soprano CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e CORO LUTHER KING
02 SET • 21h	**SCHOENBERG / BRAHMS** CARMELO DE LOS SANTOS (Brasil/EUA), violino
26 SET • 10h30	**Ensaio aberto com LENINE & OCAM** Exclusivo para assinantes
31 OUT • 11h	**BEETHOVEN / POULENC** LUCIANA SAYURI & EDUARDO MONTEIRO, pianos
02 DEZ • 21h	**VILLA-LOBOS / DVORAK** GIL JARDIM, regência

Venda de assinaturas:
www.ticketsforfun.com.br
ou na bilheteria do Teatro
CETIP – Complexo Ohtake Cultural
– Rua dos Coropés, 88, Pinheiros, SP
Seis concertos de uma programação arrojada
Um ensaio aberto exclusivo para assinantes
Garanta já o seu lugar!!!

realização ocam

produção Andrea Costa

apoio

patrocínio Santander Universidades

(uspfm) USP eca

Por Jorge Coli
jorgecoli63@gmail.com



Primavera em Paris e Amsterdã

Bizet, Verdi, Hérold, Rembrandt e uma nova sala de concertos

O opéra-comique é um gênero que nasceu por decreto. Um conflito opunha os solenes membros da Comédie-Française, teatro oficial do repertório clássico – companhia subvencionada que existe até hoje –, a alguns atores de feira que divertiam o público com paródias, pantomimas e canções satíricas.

Em 1714, o velho rei Luís XIV decide distinguir bem os gêneros e autoriza os atores "livres" a apresentarem suas peças com a condição explícita de alternar trechos falados e cantados. É essa a definição do gênero opéra-comique. Ele não pode, portanto, ser limitado às óperas cômicas, ou seja, engraçadas. A opéra-comique pode ser leve e espirituosa, como *A filha do regimento*, de Donizetti, ou angustiada e trágica, como *Manon*, de Massenet, ou *Carmen*, de Bizet, a mais célebre de todas. O essencial é que cenas de teatro falado e cantado coexistam na obra.

O atual teatro da Opéra-Comique foi construído em 1898 – joia da arquitetura *belle époque*, decorada por admiráveis pintores, tais como Gervex, Luc-Oliver Merson e Benjamin Constant. Nos anos 1970, época dos radicalismos modernos que se seguiram a maio de 1968, ele foi fechado, porque o gênero parecia fóssil e enterrado. Mas ressuscitou. Hoje, busca-se recuperar o antigo e magnífico repertório. Nesta primavera, exumaram *Le pré aux clercs*, de Hérold.

Ferdinand Hérold foi um compositor popularíssimo. O atual teatro da Opéra-Comique já retomou em 2008 sua *Zampa*, verdadeira obra-prima cuja história é uma versão profundamente feminista de Don Juan. *Le pré aux clercs*, obra representada no mesmo palco 1.600 vezes de 1832 a 1940, cheia de espadachins e duelos, havia desaparecido do repertório. A música é deliciosa e inventiva, com momentos líricos e um último ato cheio de suspense. No entanto, a montagem, sem alento, não oferecia convicção, sobretudo às longas partes faladas. Assim, não dava impressão de obra verdadeiramente viva. Mas a música emergiu, em nada desprezível.

Ao mesmo tempo, o museu do Petit Palais, outra gema da arquitetura *belle époque* parisiense, oferece uma exposição intitulada *De Carmen a Mélisande – dramas na Opéra-Comique*. Concepção e execução exemplares em que, com fluidez, se sucedem pinturas, esculturas, fotografias, desenhos, maquetes, costumes. O visitante se embebe do espírito de época e sai conhecendo muito melhor esse episódio relevante da história da música. Acrescento que o catálogo é um verdadeiro instrumento de trabalho. (Em frente, no Grand Palais, importante exposição Velásquez, com *A forja de Vulcano*, a *Venus no espelho*, o *Papa Inocêncio X*, entre outras coisas – música para os olhos.)

Mas a grande novidade é a sala de concertos Philharmonie de Paris, com 2.400 lugares, concebida pelo arquiteto Jean Nouvel. Nela, assisti a um concerto consagrado a Bizet com a excelente Orquestra de Lille e seu indefectível maestro, Jean-Claude Casadesus, que a dirige há quarenta anos. Pude ouvir de dois lugares diferentes: em ambos, a sonoridade da orquestra parecia límpida e viva, mas afogando um pouco a voz dos solistas. O interior é esplêndido, dissimétrico, com formas ondulantes e acolhedoras. A sala transmite um sentimento de verdadeira democracia cultural.

HOLANDA

Em Amsterdã, no Teatro Nacional Holandês, foi a vez da estreia de uma nova produção de *Macbeth*, de Verdi, com dois sólidos cantores, intensos e determinados, Amarilli Nizza e Scott Hendricks nos papéis principais, e um tenor soberbo, Wookyung Kim. As vozes, na acústica incomparável daquela sala, destacavam-se sem deixar de se integrar com a orquestra, dirigida com clareza mordente por Marc Albrecht. Resta a montagem: para a alemã Andrea Breth, Lady Macbeth é marcada pelo fato de não ter filhos. Tudo é arquissublinhado e insistente, transformando as cenas numa coleção de clichês. A história se passa num prédio contemporâneo, há um cercadinho de bebês e um grande urso de pelúcia branco. O urso termina mal: é verdadeiramente queimado em cena.

No renovado Rijksmuseum, a exposição *O último Rembrandt* – exemplar nas escolhas, nas associações entre desenhos, gravuras e telas. Tanta beleza, tanta profundeza. ♦



Philharmonie de Paris

DIVULGAÇÃO

Este é um anúncio para ser lido e ouvido.

Maio, 30 e 31
Concerto de Concertos
Raïff Dantas, violoncelo &
Rafael Mendes, eufônio

Junho, 27 e 28
Pablo Rossi, piano

Agosto, 8 e 9
G. Donizetti: *Don Pasquale*

Setembro, 26
Antonio Nobrega

Outubro, 24 e 25
Nunes Garcia: *Requiem 1816*

Novembro, 21 e 22
Concerto para Cinema e Orquestra.
15 anos da Escola Livre de Cinema

Dezembro, 3 a 6
Encerramento da temporada 2015

OSSA | Orquestra Sinfônica de Santo André

Confira o calendário de apresentações da Orquestra Sinfônica de Santo André (temporada 2015), sob a direção artística de Abel Rocha.

Teatro Municipal de Santo André,
Praça IV Centenário, s/nº.



E não perca também a **Série Música de Câmera com a OSSA**, uma realização do SESC Santo André. De abril a agosto, **sempre no primeiro domingo de cada mês.**

Orquestra Sinfônica de Santo André
11 **4433-0737** • **orquestra**@santoandre.sp.gov.br

NOSSA CIDADE CONQUISTA. MINHA VIDA MELHORA.

Prefeitura de Santo André
www.santoandre.sp.gov.br

Técnica e inspiração

Entrevista com

Ernani Aguiar

Por Camila Frésca

Com uma intensa atuação profissional, Ernani Aguiar divide suas atividades entre a composição, a regência, a pesquisa e a docência na UFRJ (até 1990, somavam-se a estas as carreiras de violinista e violista). Nascido em Ouro Preto em 1950, estudou com alguns dos maiores mestres da música brasileira e aperfeiçoou-se com diversos profissionais na Itália. Em sua produção para compositor destaca-se a música vocal, com cantatas, missas, um *Te Deum*, a ópera *O menino maluquinho* e o *Salmo 150*, peça coral brasileira mais apresentada nos Estados Unidos. Nesta entrevista, realizada em meio à finalização de sua *Abertura à italiana*, que será estreada neste mês pela Orquestra Petrobras Sinfônica (obras suas também serão interpretadas pela Sinfônica do Espírito Santo e pela Sinfônica do Sergipe), Ernani Aguiar falou sobre sua formação, as décadas de experiência como professor de regência e sua paixão pela música colonial brasileira, entre outros assuntos. Prestes a completar 65 anos, em agosto, ele expôs na entrevista à Revista CONCERTO ideias e convicções com franqueza e bom humor.

AGENDA

Orquestra Petrobras Sinfônica
Isaac Karabtchevsky – regente
Obras de Ernani Aguiar, Respighi e Mendelssohn
Dia 22 de maio, Theatro Municipal do Rio de Janeiro

O senhor nasceu em Ouro Preto, Minas Gerais, terra de tradição musical riquíssima. De que forma a música entrou em sua vida?
Ela vem de família. Meus pais eram professores de música no ensino médio. Eles ainda pegaram aquele ensino do Canto Orfeônico do Villa-Lobos, estudaram com ele. Era uma plêiade, na verdade, formada pelo próprio Villa, além de Lorenzo Fernández, Vieira Brandão, Iberê Gomes Grosso. Meu interesse musical veio daí. Agora, ter pai e mãe músicos e não estudar não resolve nada. Eu tive apoio integral.

Como começou seu contato formal com a música?
Eu decidi ser músico para valer só aos 16 anos. Antes, na infância, tentaram me fazer de "geniozinho", mas, como sou rebelde por natureza, me recusei e, aos 11 anos, desisti de tudo. Aos 16, porém, resolvi ser músico e aí mergulhei de cabeça. Dois anos depois, eu já tocava como profissional em vários lugares ao mesmo tempo.

O senhor foi orientado por grandes nomes da música brasileira.
Fui violinista e violista, atuei tocando esses instrumentos. Fui aluno de violino da Paulina d'Ambrósio e, em composição, de Guerra-Peixe. Estudei regência com Carlos Alberto Pinto da Fonseca. Com esses mestres, tive minha formação. E ainda fiz música de câmara com Santino Parpinelli, sobrinho da Paulina. Depois, fui para a Itália, mais para "abrir janelas" do que para qualquer outra coisa.

O senhor estudou em escolas ou foi aquele tradicional aprendizado mestre-aluno?
Embora eles estivessem ligados a instituições, era aquela coisa de mestre-aluno que realmente formava o discípulo. Todos eles foram muito exigentes. É por isso que hoje, entre os alunos da UFRJ, tenho fama de carrasco. Mas, como exigiram de mim, quero exigir daqueles a quem estou passando os ensinamentos. Um ex-aluno meu me confessou que saía chorando das minhas aulas, com raiva dele e de mim. Hoje ele dirige uma excelente orquestra com a qual já fez diversas turnês internacionais.

Três de seus quatro mestres – Guerra-Peixe, Paulina e Parpinelli – foram violinistas.
Pois é, e Guerra-Peixe me confessou que o sonho dele não era ser compositor, mas, sim, violinista. E eu nunca quis ser violinista. Quando era pequenininho, queria ser maestro, mas o maestro que eu tinha na cabeça era aquele que regia a própria música que escrevia. Então eu pegava um papel pautado e rabiscava aquilo que eu dizia que era música. E pegava um pedaço de pau e começava a reger.

Ou seja, levar paralelamente a regência e a composição foi algo natural?
Ah, sim, para mim foi um processo orgânico. Mas nunca dei aula de composição, só de regência. Dar aula de composição é ensinar a criar, e criar é uma coisa meio divina, né? Mas ensinar regência sempre foi uma coisa agradável – fora a Uni-Rio e a UFRJ, dei 57 cursos em três países: Brasil, Venezuela e Itália.

E há sua atividade de pesquisador. Ela foi sempre voltada para a música colonial?
Sempre. Eu me apaixonei por este tema aos 12 anos, ouvindo pela Rádio MEC a *Missa em mi bemol* de Lobo de Mesquita. Tanto que o primeiro LP que comprei com meu dinheiro foi

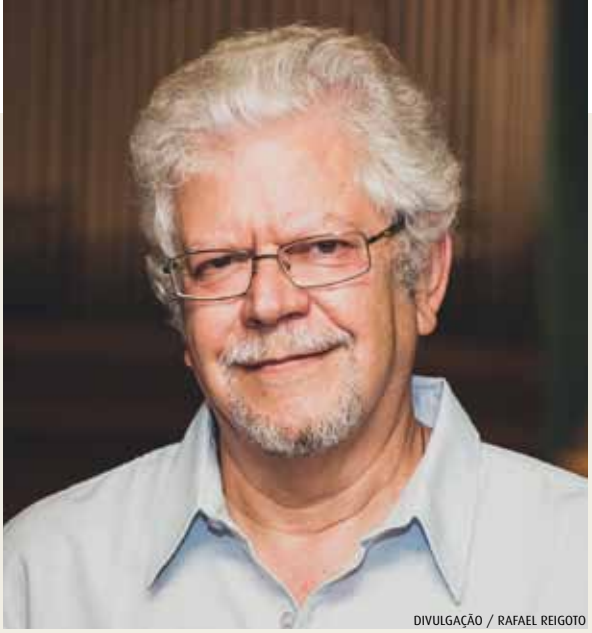
o da *Missa*. Já dirigi mais de cinquenta partituras do período colonial. A primeira música que regi na vida foi a *Missa em si bemol* do padre José Maurício. Acho que tenho uma missão espiritual com a música colonial e fico muito alegre em ver tanta gente se interessando por ela. Ainda me dedico à pesquisa, é uma paixão, mas já fiz um bocado. Estou encerrando minha colaboração nessa área.

O senhor tem outras preferências como regente?
Gosto muito de reger obras de jovens compositores brasileiros. Estou com 64 anos, há duas gerações depois de mim, com muito compositor bom, muita música boa. Eu não quero reger Mahler, Strauss, quero trabalhar com os jovens brasileiros. Já comandei mais de cem primeiras audições. E acompanhar a carreira desses compositores é uma beleza.

O que é, em sua opinião, imprescindível para o jovem músico, especialmente aquele que quer se encaminhar para a regência?
Isso é algo tão complicado. Em primeiro lugar, ele tem que estudar muito. Um regente digno tem que ter uma formação igual à de um compositor. Ele não precisa saber compor uma fuga, mas tem que saber analisar uma fuga para, na hora de reger, entender onde a orquestra tem que aparecer e onde não. E ele tem que dominar dois instrumentos, pelo menos. Atualmente, nós estamos vendo a regência orquestral ser tomada por charlatões. Sem nenhum preparo musical, mas com muito apoio político, eles conseguem enganar da mesma maneira que esses pastores radiofônicos enganam. Até costumo dizer a meus alunos: eu vou tirar sangue de vocês porque eu não nasci para enganar ninguém, eu não sou político nem pastor de televisão.

Como o senhor avalia os alunos que hoje estão entrando na universidade?
Muito mal. Os alunos estão entrando na universidade sem base humanística nenhuma e uma base musical péssima. Felizmente, eu faço a cabeça deles, e eles correm atrás. Dou uma lista de livros que não são de música para eles completarem, ou adquirirem, alguma cultura geral. Tenho até usado um termo brutal: "Olha, vocês foram estuprados por um sistema educacional falido, ao qual não interessa que vocês tenham preparo". Eles chegam ao curso superior de música sem saber nada. Estou muito preocupado com a formação dessa rapaziada. Já tive aluno na matéria de regência que não sabia o nome do autor do *Hino nacional*.

O senhor estudou com três grandes violinistas, mas o que mais se destaca em sua produção é o gênero coral. Seu interesse pela música coral teve a ver com a convivência com o professor Carlos Alberto Pinto da Fonseca?
Na verdade, não. Mas costumo dizer que Carlos Alberto foi o maior compositor para obras de coro a capella do Brasil, maior até que Villa-Lobos. Nós estamos iniciando um movimento para divulgar a obra dele, com a formação do Instituto Carlos Alberto Fonseca. Ele foi meu mestre de regência e de vida. Ele e Guerra-Peixe foram dois grandes amigos. Eu tenho 82 obras para coro. São principalmente da época em que fui regente coral, dos 17 aos 40 anos. Depois disso, houve as encomendas, coisa de que gosto muito. Dei uma sorte monstruosa com o *Salmo 150*. Aliás, costumo dizer que sou compositor de duas obras só, do *Salmo 150* e dos *Quatro momentos nº 3 para orquestra de cordas*, que já foi tocada por 96 conjuntos brasileiros e 28 estrangeiros.


DIVULGAÇÃO / RAFAEL REIGOTO

O *Salmo 150* nasceu de uma encomenda?
Ele foi escrito de uma tacada só, na manhã de 4 de dezembro de 1975. O *Salmo 150* é um grande agradecimento e um louvor a Deus – eu acredito nele, com todo respeito a meus amigos ateus. Eu tinha acabado de voltar da Itália, depois de dois anos aproveitando ao máximo e nos quais deu tudo certo. Então, resolvi agradecer a Deus e quis me dedicar ao *Salmo 150*. Mas acabou sendo também um negócio meio pecaminoso, porque me vinguei daquelas leis da harmonia. O *Salmo 150* só tem quintas justas seguidas, oitavas justas e um trítono, ou seja, tudo o que é proibido pela harmonia eu botei ali. Aqui no Brasil ele fez algum sucesso, até que levei para a Venezuela, para o maestro Alberto Grau e sua esposa. Eles mandaram editar nos Estados Unidos e foi um "boom".

O senhor é membro da Academia Brasileira de Música. Qual é a importância da entidade e de que forma ela pode ajudar a categoria?
A ABM é meio confundida com sindicato, o que ela não é. Ela possui quarenta membros, sendo vinte compositores, dez intérpretes e dez musicólogos. Em 2015, completa 70 anos e vai conferir medalhas a intérpretes, compositores e musicólogos que tenham uma vida dedicada à música brasileira. Mas o que a academia está fazendo de mais importante é o banco de partituras, que a transforma na maior divulgadora da música brasileira. Isso graças aos direitos autorais de nosso pai Villa-Lobos.

Como nasceu a sua *Abertura à italiana*, que será estreada neste mês no Rio de Janeiro?
É uma peça para orquestra de cordas. A pior coisa que me pedem para fazer é falar sobre minha obra. Eu tenho verdadeiro horror a explicá-la. Vou dizer como é que funciona para mim a composição musical, minha inspiração. Nós compositores temos que nos preparar tecnicamente, mas a inspiração vem do Espírito Santo. A inspiração vem, encontra a técnica e sai a música. Ter só inspiração e não ter técnica não adianta, e só técnica sem inspiração fica o troço mais chato do mundo. Trata-se da união dessas duas coisas. A técnica a gente adquire estudando, e a inspiração vem de cima. Outro princípio que eu sigo é que há mais de trinta anos me afastei de todos os ismos "intelectualoides". Hoje minha meta é escrever uma música que os músicos gostem de tocar e o público, de ouvir.

Obrigada pela entrevista. ♦

Uma viagem em direção à noite

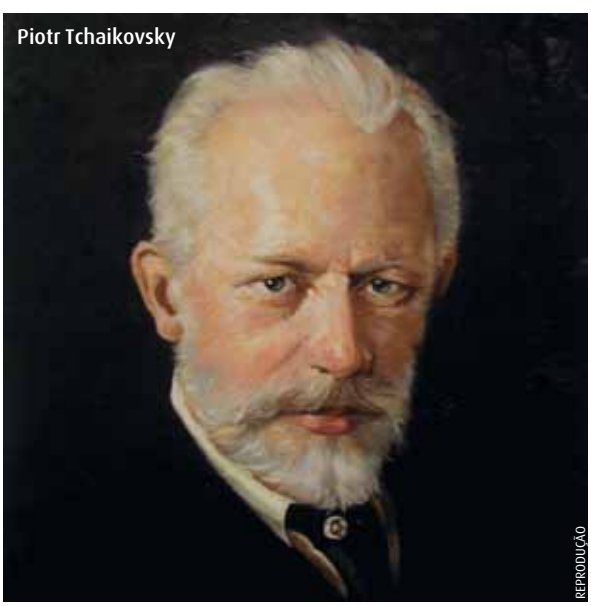
Na ópera *Eugene Onegin*, que ganha montagem no Theatro Municipal de São Paulo, Tchaikovsky explora a fundo os sentimentos humanos

Por João Luiz Sampaio

Foi em uma carta de maio de 1877 enviada a seu irmão Modest que Tchaikovsky comentou pela primeira vez o impacto provocado pela leitura de *Eugene Onegin*, de Alexander Pushkin, e a ideia de transformar o texto em uma ópera. "Não tens ideias de quanto estou apaixonado pelo assunto", escreve ele. "Que riqueza de poesia existe em *Onegin*! Não ignoro seus defeitos: sei muito bem que abre pouco espaço à música e que será pobre em efeitos cênicos; mas a riqueza da poesia, a humanidade e a simplicidade do assunto expresso nos versos inspirados de Pushkin compensam a falta de ação." Àquela altura, Tchaikovsky já era um autor respeitado, tendo estreado três de suas seis sinfonias, além do primeiro concerto para piano e do balé *O lago dos cisnes*. Com *Onegin*, no entanto, se preparava para escrever sua primeira obra-prima.

Fazer relações entre vida e obra de um compositor é tão irresistível quanto perigoso. Mas, no caso de *Eugene Onegin*, foi o próprio Tchaikovsky que, em sua correspondência, estabeleceu paralelos entre a história narrada e sua biografia. "Procurei nela um drama íntimo forte, baseado em conflitos e situações que eu mesmo vivi e que, por isso, foram capazes de me perturbar. Por essa razão, a ópera saiu sozinha de dentro de mim: não há nela nada de consciente ou de deliberado, nenhum quebra-cabeças", escreveu a seu aluno Serguei Taneiev. "Num nível muito íntimo, a ópera constitui uma tentativa do compositor de exorcizar suas angústias e suas frustrações", reforça o crítico Lauro Machado Coelho, em "A ópera na Rússia".

A obra foi escrita em um dos momentos mais atribulados da vida de Tchaikovsky. As suspeitas a respeito de sua homossexualidade o levaram a tentar um casamento com a soprano belga Désirée Artôt. Mas o plano falhou, pois, em uma trama digna de libreto de ópera, um colega do conservatório de Tchaikovsky, preocupado com as consequências que um casamento poderia ter na carreira do compositor, procurou a mãe da moça para que juntos pusessem um fim ao relacionamento. Todo o episódio o deixou profundamente abalado, crente de que o casamento e as alegrias a ele relacionadas jamais fariam parte de sua vida. Pouco depois, no entanto, enquanto já trabalhava no primeiro ato de *Onegin*, Tchaikovsky sugeriu a uma aluna, Antonina Ivanova, um casamento de fachada. Ela aceitou, mas, cinco dias depois da cerimônia, o compositor escreveu ao irmão a respeito da repulsa que a esposa lhe provocava. "Não posso mais viver com ela", anotou em seu diário, dias antes de tentar o suicídio entrando nas águas geladas do rio Moskvá.


Piotr Tchaikovsky

REPRODUÇÃO

Foi nesse estado de espírito, portanto, que Tchaikovsky terminou a composição da ópera. E, por conta disso, não é difícil encontrar paralelos entre o momento do compositor e a história da ópera. No amor não correspondido da namorada por Onegin, por exemplo, ele teria encontrado eco para a impossibilidade que sentia de vivenciar suas verdadeiras paixões. Da mesma forma que Onegin, o próprio Tchaikovsky sentia-se à margem de uma sociedade puritana e hipócrita, incapaz de compreendê-lo e aceitá-lo. A jornada dos personagens é aquela que leva invariavelmente à solidão e, em meio a esse mar de impossibilidades, a vida pouco mais é do que "uma eterna viagem para dentro da noite", como escreveria ele em uma carta.

Tchaikovsky nos conduz nessa viagem buscando um novo tipo de espetáculo. Em sua correspondência, não chama *Eugene Onegin* de ópera, mas, sim, de "cenas líricas" – e na escolha da nomenclatura está evidenciado o desejo de se distanciar das formas tradicionais. É por conta disso que, em *Onegin*, a estrutura de números (recitativos, árias, duetos) aparece com nova roupagem. A influência do sinfonismo germânico, apreendido de Richard Wagner, leva à criação de um discurso musical menos entrecortado e mais fluente. E, com isso, a ópera ganha em força teatral, permitindo a Tchaikovsky mergulhar profundamente naquilo que lhe interessa: a investigação das personagens e suas motivações. Assim, o heroísmo épico dá lugar ao herói intimista, que sofre em seu contato com a realidade cotidiana, o que leva a ópera a ser, essencialmente, "um drama de sentimentos", como escrevem Carolyn Abbate e Roger Parker em *Uma história da ópera*, volume recém-lançado no Brasil. ♦

AGENDA

Ópera *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky
Jacques Delacôte – regente / Hugo de Ana – direção cênica
Dias 30 e 31 de maio, 2, 4, 6, 7 e 9 de junho
Theatro Municipal de São Paulo

Ministério da Cultura, Governo de Goiás, Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Esporte e Centro Cultural Oscar Niemeyer

apresentam:

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS



TEMPORADA 2015

Um convite à música



Neil Thomson

Diretor Artístico e Regente Titular



Sonia Rubinsky

14 de Maio, 20h30, Teatro Goiânia



Antonio Meneses

07 de Julho, 20h30, Centro Cultural Oscar Niemeyer



Jean Louis Steuerman

24 de Setembro, 20h30, Centro Cultural Oscar Niemeyer



Isaac Karabtchevsky

10 de Dezembro, 20h30, Centro Cultural Oscar Niemeyer

Outros grandes nomes da Música de Concerto esperam por você!

Mais informações:

@orquestrafilarmonicadegoias 062 3201-4926

/orquestrafilarmonicadegoias @OFGoias

Realização

GOVERNO DE GOIÁS

Patrocínio

AGROGUIRMA

Ministério da Cultura

BRASIL

Hector Berlioz (1803-1869)

Autor da *Sinfonia fantástica* deixou uma obra musical e literária que se tornou símbolo do Romantismo e da própria condição do artista

Por João Luiz Sampaio

Na rue de la République, que corta de um lado a outro a pequena La Côte-Saint-André, no sul da França, ainda é possível encontrar a imponente casa que um dia pertenceu ao médico Louis Berlioz. Após subir os degraus da escadaria central, basta seguir à direita para chegar ao quarto que, na infância e na adolescência, foi ocupado por seu filho mais velho, Hector. Ali, a pequena janela se abre em direção a uma enorme planície, "rica, dourada, verdejante, cujo silêncio tem não sei o que de sonhadora majestade, aumentada pelo cinturão de montanhas por trás do qual erguem-se, ao longe, carregados de geleiras, os picos gigantescos dos Alpes". Foi assim que Hector, anos mais tarde, se lembraria, ao escrever suas *Memórias*, do local onde descobriu que sua vida seria definida por "uma longa e ardente busca de um ideal". Busca que fez dele um dos símbolos do artista (herói?) romântico, autor de obras que ainda hoje reivindicam para si protagonismo no cenário da música do século XIX.

O interesse de Hector Berlioz pela música e pela literatura (aos 12 anos, já traduzia do latim textos de Virgilio) foi despertado ainda em casa. Seu primeiro instrumento foi o flageolet, logo substituído por uma flauta. A certa altura, ele chegou a ter aulas com um músico de Lyon. E, desde o início, tocar significava também criar – suas primeiras peças datam ainda da adolescência, em especial *Je vais donc quitter pour jamais*, dedicada a sua primeira paixão, a jovem Estelle. A partitura foi destruída pelo compositor; mas a melodia se transformaria, anos mais tarde, no tema principal do primeiro movimento da *Sinfonia fantástica*.

O dr. Berlioz estimulava a relação do filho com a arte, mas não gostou quando Hector começou a pensar em fazer dela sua profissão. Isso aconteceu em Paris, para onde se mudou em 1821. Seu objetivo inicial era estudar medicina, mas o contato com a cena artística provocou nele uma transformação: ali, ouviu pela primeira vez obras de Gluck, Salieri, Spontini, Beethoven; leu livros como *Fausto*, de Goethe; e conheceu as peças de Shakespeare (encenadas por uma companhia da qual fazia parte a atriz Harriet Smithson, por quem acabou se apaixonando). Sua primeira ida à Ópera de Paris, ele conta, o deixou em tal estado de excitação que ele passou duas noites sem dormir. "E eu jurei a mim mesmo que, apesar de meu pai, minha mãe, meus tios, tias, avós, amigos, eu seria músico." Pouco depois, ele escreveu ao pai uma carta em que dizia ter encontrado apenas uma maneira de "saciar completamente esse meu imenso apetite pela emoção: a música". "Sem ela, tenho a certeza de que não conseguiria viver." A declaração não sensibilizou o pai. Mas, ao longo da década de 1820, Berlioz, mesmo provocando desentendimentos com a família, levou adiante seu novo plano. Entrou para o Conservatório, escreveu a *Misse solennelle*, as *Oito cenas de Fausto* e começou a reger.

Sua primeira grande obra, a *Sinfonia fantástica*, nasceu em 1830. A paixão não correspondida por Harriet Smithson gerou nele uma montanha-russa de sensações, as quais ele se dispôs a narrar na obra, construída em torno de um motivo central recorrente, uma "ideia fixa" a unificar a peça que, programática, descrevia, a cada movimento, a trajetória desse "jovem músico de grande sensibilidade e cheio de emoção, desesperado por causa de um amor não retribuído". A recepção à sinfonia foi controversa, mas a peça teve defensores importantes, como Franz Liszt. Dois anos mais tarde, ao partir para a Itália (ele vencera, com a obra *La mort de Sardanapale*, o Prêmio de Roma), Berlioz já gozava de certo reconhecimento no cenário musical parisiense, inclusive com a realização de um concerto ao qual compareceram personalidades como Victor Hugo, Heinrich Heine, Paganini e Chopin. Para isso, colaborava também sua atuação como crítico musical, que lhe deu visibilidade e, durante décadas, foi sua principal fonte de renda e sustento.

Na Itália, ele recebeu a notícia de que sua noiva Camille Moke o havia abandonado para se casar com Camille Pleyel. Decidiu voltar para Paris para matar os dois e a si mesmo, mas,


A casa em que nasceu o compositor

1803
O compositor nasce no dia 11 de dezembro, em La-Côte Saint-André

1815
Conhece Estelle Duboeuf para quem escreveria uma de suas primeiras peças, *Je vais donc quitter pour jamais*


Berlioz em 1822

1821
Muda-se para Paris, onde vai estudar medicina

1824
Escreve a *Messe Solennelle*; abandona definitivamente a medicina para se dedicar à música

1827
Conhece a atriz Harriet Smithson, por quem se apaixona


Harriet Smithson

1830
Compõe a *Sinfonia fantástica*; começa o relacionamento com Camille Moke; sua cantata *La mort de Sardanapale* vence o Prêmio de Roma; conhece Franz Liszt


Manuscrito da *Sinfonia fantástica*



no meio da viagem, se acalmou e abandonou os planos. A relação com Harriet Smithson, no entanto, deu certo, e os dois se casaram em 1833, na Inglaterra. Sob encomenda de Paganini, ele escreveu *Haroldo na Itália*, mistura de sinfonia e concerto característica de um autor, que ao longo de toda a carreira, bagunçou as linhas que separam os gêneros. Nos anos seguintes, escreveria ainda a ópera *Benvenuto Cellini* e a *Grande missa dos mortos*, além de *Romeu e Julieta*, também encomendada por Paganini, cuja estreia foi assistida por Wagner.

Em 1841, Berlioz começou a escrever os 16 artigos que, mais tarde, dariam origem ao *Tratado de orquestração*, tido ainda hoje como referência importante. Um ano depois, fez a primeira grande turnê pela Alemanha. A volta a Paris, no entanto, foi problemática. De um lado, sua vida pessoal passava por alguns abalos: o problema de Harriet com álcool afastou o casal e, eventualmente, os dois se separaram; Berlioz acabou se casando com a amante, a atriz Marie Recio, numa união desaprovada por sua família. Ao mesmo tempo, a inabilidade política do compositor lhe rendeu grandes inimigos e tornou difícil a penetração no *establishment* musical parisiense. Sua nova ópera, *A danação de Fausto*, estreada em 1846, foi um enorme fracasso, como já havia acontecido com *Benvenuto Cellini*. E, endividado, Berlioz resolveu aceitar o convite para mais uma turnê internacional, partindo em direção à Rússia. Ainda assim, ele diz à irmã, Nancy, em uma carta de 1849, não ter arrependimentos: "A arte é a única coisa nesse mundo que perdura e que lamentamos perder. Para sentirmos seu poder e adorarmos sua beleza, vale a pena até nos submetermos à armadilha chamada vida."

Nos anos seguintes, apesar de conseguir o cargo de bibliotecário do Conservatório de Paris, Berlioz fez diversas viagens e dedicou-se à composição de peças como as óperas *Béatrice et Bénédict* e *Les troyens* e o *Te Deum*. No início dos anos 1860, porém, dois grandes golpes o abalaram: a morte de sua irmã e confidente Adèle e de Marie Recio. Em 1863, *Les troyens* fracassou e foi cancelada após duas récitas no Théâtre Lyrique, em Paris (a obra só voltaria a ser encenada na França 140 anos mais tarde, em 2003). Cansado e acometido por problemas no intestino que lhe incomodaram durante boa parte da vida, Berlioz diminuiu gradualmente suas viagens. A morte do filho, em 1867, agravou seu estado. Ele partiu, ainda assim, para a Rússia. Seria sua última turnê – em 8 de março de 1869, de volta a Paris, ele morreu em casa. Poucos dias antes, teria dito ao amigo Ernest Reyer: "Finalmente tocarão a minha música".

Ao definir sua criação, Berlioz escreveu que suas qualidades dominantes eram "a expressão apaixonada, o ardor interior, a ousadia rítmica e o imprevisível". Após algumas décadas de esquecimento, em especial dentro da França, essas características voltaram a ser reconhecidas por novas gerações de músicos de todo o mundo a partir do início do século XX. Foi então que deu-se a ele o reconhecimento por uma obra que, símbolo do movimento romântico, soube expandir seus limites, influenciando outros autores, como Wagner, Gounod ou Debussy. Além disso, seu trabalho como crítico oferece um olhar privilegiado sobre o meio musical do século XIX. Da mesma forma, suas *Memórias*, escritas ao longo de toda a vida, seguem como testemunho do ambiente artístico e literário de sua época e, mais que isso, são um excelente tratado sobre aquilo que define a condição do artista. ♦

AGENDA

***Sinfonia fantástica*, de Berlioz**
Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Stéphane Denève – regente
Dias 14, 15 e 16 de maio, Sala São Paulo

Edição de 1845 do *Journal des Débats*



1832
De volta da Itália, realiza concerto a que compareceram Victor Hugo, Paganini, Chopin, Heinrich Heine e Harriet Smithson; os dois se casam no ano seguinte

1834
Começa a escrever críticas para o *Journal des Débats*; estreia *Haroldo na Itália*

Tratado de orquestração



1841
Começa a escrever seu *Tratado de orquestração*, que será publicado em 1844

1842
Realiza a primeira grande turnê pela Alemanha

1846
Nova turnê europeia; estreia de *A danação de Fausto* é um fracasso

1863
Les troyens estreia no Théâtre Lyrique, mas é um fracasso de crítica e público

Túmulo do compositor, em Paris



1869
Morre no dia 8 de março, em Paris

IMAGENS: REPRODUÇÕES

Salto mortal sem rede de proteção


Pierre-Laurent Aimard
DIVULGAÇÃO

Recitais do pianista Pierre-Laurent Aimard revelam a importância de correr riscos na hora de subir ao palco

Por João Marcos Coelho

Todo pianista jovem deve ler – para aprender e se divertir – o livro *De A a Z de um pianista*, de Alfred Brendel. Ele faz as perguntas que um candidato a pianista deve se propor. No verbete "intérprete", por exemplo: "Desejo construir um repertório extenso ou vou me especializar? Que obras possuem qualidade a ponto de merecer que eu lhes dedique uma vida inteira? Que obras sinto-me capaz de interpretar? E que peças menores posso me permitir como um luxo?". As perguntas não estão erradas. Até soam corretas. Mas infelizmente são convencionais. Referem-se, quem sabe, a um mundo que já não existe. Pressupõem que se pode repetir hoje a carreira dos grandes pianistas dos séculos XIX e XX. Que tal acordar desse sonho e botar os pés na realidade do século XXI?

Alguns pianistas de exceção têm aberto avenidas ainda pouco exploradas pela grande massa dos aprendizes e de 99,99% dos profissionais espalhados pelo mundo. Um deles, o francês Pierre-Laurent Aimard, que tem 57 anos, fará dois raros recitais neste mês em São Paulo. Seus estudos "convencionais" aconteceram com Yvonne Loriod, mulher de Olivier Messiaen, e Maria Curcio; mas a revolução em sua vida artística aconteceu durante uma temporada ao lado do compositor húngaro György Kurtág.

Aimard armou dois recitais que são verdadeiras bíblias para jovens pianistas aprenderem a montar apresentações fugindo do método idiota de empilhar peças a esmo – mesmo, desculpem o trocadilho, seguindo a cronologia. No recital do dia 5 de maio, ele põe seu guru Kurtág e Bach para conversar na primeira parte, alternando os *Jogos* do primeiro com prelúdios e fugas de *O cravo bem temperado*, do segundo; depois do intervalo, chama Messiaen para dialogar com Bach. Ao todo, cerca de vinte peças curtas. No dia 6, os convidados à mesa (ops, ao piano) são mais numerosos: Aimard promove um papo inicial entre Debussy e outro húngaro contemporâneo que é sua especialidade, György Ligeti; no final da conversa, Chopin se intromete; na segunda parte, Ligeti recebe outros convidados ilustres: Bartók e Scriabin.

Aparentemente, uma salada completa. Nada disso. Em 2011, por exemplo, Aimard comemorou os 200 anos de nascimento de Liszt com um álbum duplo de arrepiar: combinou peças do homenageado com a sonata que Wagner escreveu para sua "Frau" Mathilde Wesendonck, a sonata de Alban Berg, a sonata *Missa negra* de Scriabin e peças de Bartók, Messiaen, Ravel e do contemporâneo Marco Stroppa.

Recorro a outro pianista que parece alma gêmea de Aimard, porém bem menos conhecido fora da tribo contemporânea, para iluminar esses recitais e projetos tão diferenciados: o italiano Marino Formenti. "A história da música é também a história de um diálogo incrivelmente intenso entre os artistas, e entre os artistas e nós, através dos séculos, além dos fossos construídos pelas eras e pela morte." Sua frase parece uma descrição dos recitais de Aimard. Como Aimard, ele também foi fertilizado pelas concepções musicais notáveis de Kurtág. Ambos são daqueles exemplares raros de músicos que ultrapassam a rotina, reinventam-se a cada momento. E nos surpreendem. Em 2006, Formenti deu um recital em São Francisco, intitulado "Kurtág's Ghosts", os fantasmas de Kurtág, misturando e alternando Boulez e Mussorgsky, Chopin e Schubert, Webern, Purcell e Janácek – tudo temperado por vinhetas kurtagianas. Está certo. A música aforística de Kurtág presta-se muito bem a empreitadas como essas de Aimard e Formenti. Eles agrupam módulos de duas composições (três, no caso de Formenti), integrando-as num só discurso sonoro. O resultado é surpreendente: o antigo soa novo, e o novo nos deixa ver suas identificações com o passado.

Em outra entrevista, Formenti dá o mote mais importante para os jovens pianistas se guiarem na dura caminhada em direção à afirmação artística. "Depois que você aprende as notas da peça musical, elas sempre estarão ali com você – em seus dedos e no resto de seu corpo –, não mudarão de fato". Superada a questão técnica, vem o mais difícil: o lado espiritual. "Isso acontece quando você consegue olhar as notas e encontra a personalidade do compositor. Aquela pessoa jamais é a mesma, de um dia para o outro. Eu, por exemplo, jamais sou a mesma pessoa num dia e no dia seguinte. Por isso, cada performance torna-se um ato de composição."

Eis a chave. A montagem de um recital já é um ato de composição pelo qual o pianista é responsável. Concordo que é raro o pianista ter inteira liberdade para montar seus recitais. Mas sempre é possível contrabandear suas ideias, propor riscos. Música, afinal, só é viva quando é tão eletrizante quanto um salto mortal sem rede. ♦

AGENDA

Pierre-Laurent Aimard – piano
Dias 5 e 6 de maio, Sala São Paulo

PARA LER

Rôle et responsabilités de l'interprète aujourd'hui, de Pierre-Laurent Aimard, aula inaugural do College de France (Fayard, 46 páginas, 2009)

De la A a la Z de un pianista, de Alfred Brendel (Acantilado, 146 páginas, 2013)

PARA OUVIR

The Liszt Project – Pierre-Laurent Aimard, piano (Deutsche Grammophon, 2011)

Kurtág's Ghosts – Marino Formenti, piano (Kairos, 2009)

BERLINER PHILHARMONIKER

Digital Concert Hall

A Filarmônica de Berlim em sua casa.

Acesse pelo Site CONCERTO
e ganhe 10% de desconto.

www.concerto.com.br/dch

Filarmônica de Berlim

PROGRAMAÇÃO DE MAIO DE 2015

DOMINGO • 10 DE MAIO • 15H
Mariss Jansons, regente
Frank Peter Zimmermann, violino

SÁBADO • 16 DE MAIO • 14H
Paavo Järvi, regente
Yuja Wang, piano

DOMINGO • 24 DE MAIO • 15H
Gianandrea Noseda, regente
Angela Denoke, soprano

SÁBADO • 30 DE MAIO • 14H
Bernard Haitink, regente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PIRACICABA E ASSOCIAÇÃO DA OSP APRESENTAM

ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA

MAESTRO JAMIL MALUF | DIRETOR ARTÍSTICO E REGENTE TITULAR



Thiago Tavares
Regente convidado

9 DE MAIO | 19h45

Liduíno Pitombeira
Cordel 2
1ª audição brasileira

M. de Falla
El Amor Brujo

Alberto Nepomuceno
Sinfonia em sol menor



Luciana Bueno
solista



Jamil Maluf
Regente

13 DE JUNHO | 19h45

P.I.Tchaikovsky
Concerto para violino
em Ré Maior

2ª Sinfonia
Pequena Russa



Daniel Guedes
Solista

PALESTRA O MEU CONCERTO DE HOJE, POR JORGE COLI

TEATRO MUNICIPAL EROTÍDES DE CAMPOS
Avenida Maurice Allain, 454, Parque do Engenho Central

INGRESSOS GRATUITOS (19) 3413-5212 /SINFONICAPIRACICABA

MINISTÉRIO DA CULTURA E CORREIOS APRESENTAM:

XI VIRTUOSI BRASIL

RAFAEL GARCIA, DIRETOR ARTÍSTICO

TEATRO LUIZ MENDONÇA
7 a 10 DE MAIO DE 2015

CONCERTOS
Dia 07|05 19h
GRUPO PAU BRASIL

Dia 08|05 19h
DUO FLAUTA & VIOLÃO
Rogerio Wolf
& Paulo Porto Alegre

Dia 09|05 19h
QUARTETO CARLOS GOMES

Dia 10|05 19h
CRISTIAN BUDU, piano

CONCERTOS AULA
Dia 07|05 16h
Dia 08|05 16h

ENTRADA FRANCA
INFORMAÇÕES:
3355 9821
3363 0138
WWW.VIRTUOSI.COM.BR

APOIO: RECIFE
PATROCÍNIO: Correios
PRODUÇÃO: CODA
REALIZAÇÃO: VIRTUOSI
BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

Três décadas de resistência

Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro de Porto Alegre comemora aniversário com convidados importantes

Por Camila Frésca

Nos dias 9 e 10 de maio, inicia-se a temporada 2015 da Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro (OCTSP), em Porto Alegre. O evento marca também o início das comemorações pelos 30 anos do conjunto, que nasceu de uma parceria informal entre a direção do teatro e o Departamento de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), logo após a reforma e a reinauguração da casa, em 1985.

Há décadas impulsionando a atividade artística da cidade, Eva Sopher, presidente da Fundação Theatro São Pedro, conta que o objetivo era dar oportunidade ao jovem estudante de música para que ele pudesse se apresentar em público e projetar sua futura carreira. Como a orquestra não tinha recursos financeiros, os concertos eram realizados às segundas-feiras, dia da folga do teatro, numa tradição que se manteve até 2014. Além dos esforços iniciais de Marcello Gershfeld, Arlindo Teixeira e do maestro José Pedro Boéssio, o conjunto contou com a colaboração de Fredi Gerling e Lutero Rodrigues, que foram seus dois primeiros diretores artísticos e regentes titulares.

Desde 2004, quem responde pela dupla função é Antônio Carlos Borges-Cunha. Ele explica a formação atual do grupo: "A OCTSP é composta por músicos profissionais e por alguns estagiários. A formação básica consiste em 22 instrumentistas de cordas; no entanto, nas últimas temporadas a orquestra tem apresentado concertos sinfônicos, dependendo do orçamento que captamos para cada ano. Temos ótimos músicos (sopros e percussão), que têm atuado de forma continuada com o grupo".

Um dos destaques da atuação de Borges-Cunha, que estudou nos EUA e é orientador do programa de pós-graduação em música da UFRGS, está na programação. Ele revela que tem como princípio a inclusão e a renovação do repertório da música de concerto, buscando uma identidade estética por meio de diálogos entre a tradição e as múltiplas tendências da música atual. "Do repertório histórico (barroco, clássico, romântico), a OCTSP tem tocado obras que raramente são incluídas nos concertos das orquestras brasileiras ou que ainda não foram apresentadas em Porto Alegre. Para considerar a criação musical dos séculos XX e XXI, temos agido de duas maneiras fundamentais. A primeira consiste em programar compositores e obras essenciais do Modernismo e do Pós-modernismo musical internacional. A segunda tem sido a inclusão de compositores brasileiros, com a encomenda de obras."

A Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro chega aos 30 anos como um dos principais grupos de câmara brasileiros e comemora a data com uma temporada esmerada, que inclui a participação de Nelson Freire (em agosto), a estreia de a *História do soldado*, de Stravinsky (julho), e do *Concerto para violão e orquestra*, de Vagner Cunha (novembro). O conjunto é mantido exclusivamente com o apoio da iniciativa privada, algo bastante raro no país. Eva Sopher lembra que há cinquenta anos era mais fácil conseguir apoio. "Havia mais grandes empresas e bancos por aqui."



O maestro Antônio Carlos Borges-Cunha rege a Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro

DIVULGAÇÃO / RODRIGO CONTE

Atualmente, mesmo as leis de incentivo não facilitam a captação de recursos para a orquestra e o próprio teatro. Além disso, ela também conta que a participação das pessoas era mais intensa. "O cidadão queria poder dizer para os filhos e os amigos que fazia parte, que ajudava a manter uma iniciativa como essa." Ainda assim, Eva Sopher salienta que, além das empresas apoiadoras, é a contribuição dos associados (R$ 60 mensais) e o lucro do estacionamento que garantem o funcionamento da orquestra e do teatro. Ela conta que sua paixão pela música e as artes em geral é uma "necessidade de nascença" e revela que a Fundação Theatro São Pedro está construindo um centro cultural ao lado do teatro, com uma infraestrutura que irá auxiliar nas atividades da casa. "Faço um convite permanente para que as pessoas venham ao nosso teatro." ♦

AGENDA

Orquestra de Câmara do Theatro São Pedro
James Strauss – flauta e Coral Porto Alegre
Dias 9 e 10 de maio, Theatro São Pedro (Porto Alegre)

MINISTÉRIO DA CULTURA, BG BRASIL, VALE, PREFEITURA DO RIO E BNDES APRESENTAM

OSB ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA 75 ANOS

Reserve seu encontro com a música em maio.

Confira a agenda da OSB no Rio de Janeiro.

artpian



LEONID GRIN

CIDADE DAS ARTES

09 MAI

SÁBADO 20H

série **SAFIRA**

LEONID GRIN

••• regência

ESTREIA BRASILEIRA

SIR ANDRZEJ PANUFNIK
Sinfonia nº 3 – "Sacra"

ANTONÍN DVORÁK
Suíte Tcheca em Ré maior, Op. 39, B. 93

ALEXANDER GLAZUNOV
150 ANOS DE NASCIMENTO
Sinfonia nº 5 em Si bemol maior, Op. 55

SALA CECÍLIA MEIRELES

13 MAI

QUARTA 20H

série **OSB NA SALA**

LEE MILLS

••• regência

ELIANE COELHO

••• soprano

CLAUDIO MONTEVERDI
L'Orfeo | Tocatta / Sinfonie / Ritornello

CHRISTOPH GLUCK
Iphigéni en Tauride | Cette nuit – O toi qui prolongeas mês jours

CHRISTOPH GLUCK
Abertura da ópera Iphigéni en Aulide (Final Wagner)

WOLFGANG AMADEUS MOZART
Idomeneo, K. 366 | O smania! O furie!

LUIGI CHERUBINI
Medeia | Abertura e Vous voyez de voz fils

LUDWIG VAN BEETHOVEN
Abertura Egmont, Op. 84
Ah! Pérfido, Op. 65



ELIANE COELHO



ROBERTO MINCZUK

MICHAEL FAUST

THEATRO MUNICIPAL

23 MAI

SÁBADO 20H

série **AMETISTA**

ROBERTO MINCZUK

••• regência

MICHAEL FAUST

••• flauta

ESTREIA COM A OSB

EDINO KRIEGER 40
Abertura Carioca

PĒTERIS VASKS
Concerto para flauta
ESTREIA LATINO-AMERICANA

DMITRI SHOSTAKOVICH
Sinfonia nº 12 em ré menor, Op. 112 - "O ano 1917"

SALA CECÍLIA MEIRELES

29 MAI

SEXTA 20H

série **OSB NA SALA**

LEE MILLS

••• regência

LUIZ FERNANDO PÉREZ

••• piano

FRANZ SCHUBERT
Quinteto em Lá maior, D. 667 - "Truta"

EDVARD GRIEG
Concerto para piano em lá menor, Op. 16

ROBERT SCHUMANN
Sinfonia nº 1 em Si bemol maior, Op. 38



LEE MILLS

LUIZ FERNANDO PÉREZ

Vendas de ingressos nas bilheterias ou:

Cidade das Artes

ingresso rápido 4003 1212

Theatro Municipal e Sala Cecília Meireles

ingresso.com 4003-2330

Acesse **www.osb.com.br** e confira também a agenda da Série de Câmara e Concertos da Juventude.

MAIS INFORMAÇÕES: (21) 2505-8283

/orquestrasinfonicabrasileira

/OSBrasileira

Toda a programação está sujeita a alterações. Livre para todos os públicos.

MAESTRO TITULAR **ROBERTO MINCZUK** | DIRETOR ARTÍSTICO **PABLO CASTELLAR**

BG BRASIL VALE RIO BNDES CARVALHO HOSKEN S/A Bradesco

artpian Bold O GLOBO 40 FUNARTE BRASIL



Pioneiros minimalistas: Steve Reich, Terry Riley (página oposta, à esquerda) e Philip Glass (página oposta, à direita)

FOTOGRAFIA: RICARD LANDRY, HAYTHAM PICTURES/ALAMY, BETTY FREEMAN/LEBRECHT MUSIC & ARTS





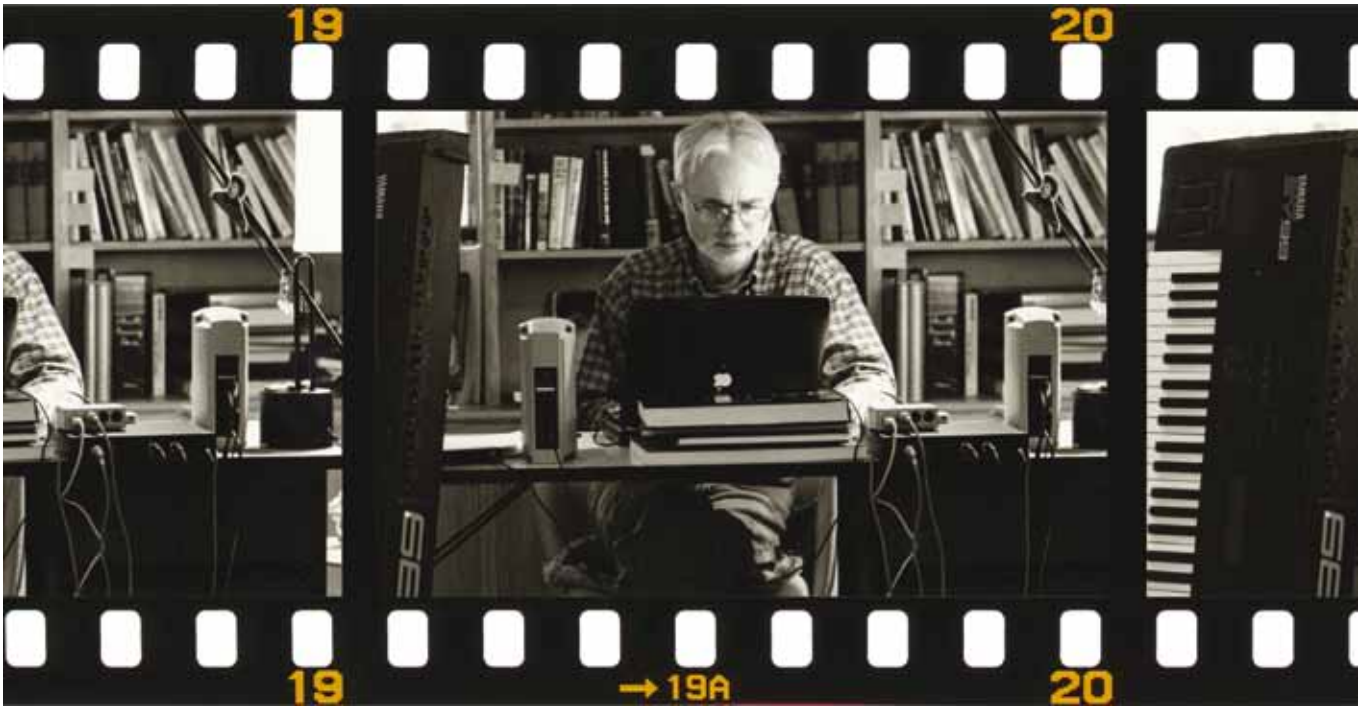
Cinquenta anos de MINIMALISMO

Philip Clark investiga as raízes e traça o desenvolvimento desse movimento musical de grande influência ao longo do último meio século

O arpejo humilde e subserviente, que sempre foi um dos materiais de construção essenciais da música como um dos centros em torno dos quais as melodias eram construídas, e como a filigrana da passagem ornamental do Classicismo, encontrou-se no primeiro plano da composição moderna em meados dos anos 1960. Era como se uma tríade menor cumprisse o decreto de Andy Warhol de que, em Nova York, todo mundo desfrutaria de 15 minutos de fama.

Assim como Warhol revestiu as paredes das galerias do centro com imagens em série de latas da sopa de tomate Campbell's e da recentemente falecida Marilyn Monroe, as primeiras obras de Philip Glass e Steve Reich, tocadas em galerias, quando não em apartamentos – nenhuma sala de concertos teria sido temerária o suficiente para conceder uma data a esses réprobos obcecados por arpejos –, construíram estruturas aparentemente comparáveis com som. O *Marilyn Diptych* [Díptico Marilyn] de Warhol, de 1962, compreendia cinquenta repetições da mesma imagem histórica, amarelo loiro brilhante à esquerda e, à direita, a desintegração gradual de uma versão em preto e branco, que se esmaecia na direção do nada.

A obra de Reich para fita magnética *It's Gonna Rain*, de 1965, começava com uma imagem sônica igualmente poderosa: a voz de Brother Walter, pregador negro, proclamando as palavras "It's gonna rain!" ["Vai chover!"], que vira uma mancha de potassa harmônica à medida que Reich libera a gravação em dois tocadores de fita que estão fora de sincronia. As *32 Campbell's Soup Cans* [Latas de sopa Campbell] de Warhol eram deliberadamente não pintura – a mesma lata de sopa retratada 32 vezes, com a uniformidade desejada de cada lata assegurada por impressão mecânica. Na *Music in Contrary Motion* (1969), de Philip Glass, uma cauda melódica básica foi acrescentada, com cada repetição causando o mesmo tipo de coceira estrutural. A disjunção estética entre a visão de pintura de Warhol e a dos criadores na grande tradição europeia não poderia ser maior. E essas obras



John Adams: um minimalista da segunda geração cuja ópera *Nixon in China* deixou o Minimalismo para trás

pioneiras da música minimalista mantinham a tradição europeia a uma distância comparável: era música tão distante de Brahms ou Bruckner quanto a obra de Warhol era de *A ronda noturna*, de Rembrandt.

Analogias entre essa nova música desconcertante que, em meados da década de 1960, ainda não tinha adquirido a classificação de "Minimalismo" e a obra de Andy Warhol foram um dos modos pelos quais os comentadores da época tentaram compreender Glass, Reich e compadres. Quando, vinte anos mais tarde, o minimalista da segunda geração John Adams estreou sua ópera *Nixon in China* na Houston Grand Opera, o crítico do jornal *The New York Times*, Donal Henahan, disse a seus leitores que "Adams faz pelo arpejo o que o McDonald's fez pelo hambúrguer" – o que não pretendia ser lido como elogio. A fast-food era homogeneizada e insípida, pornografia culinária fabricada com propósito de satisfação gástrica instantânea. Ao fazer arte a partir de latas de sopa, Warhol abandonara o Expressionismo abstrato de pintores como Mark Rothko, Barnett Newman e Willem de Kooning. A estética da publicidade fazia uma incursão indesejada na solenidade do espaço de galeria – e a composição minimalista, escorada em sequências de acordes abertamente tonais e arpejos, também tinha firmado um pacto fáustico comparável; uma traição dúbia da estética modernista purista.

> "Era música tão distante de Brahms ou Bruckner quanto a obra de Warhol era de *A ronda noturna*, de Rembrandt"

Porém a atitude desdenhosa de Henahan para com o Minimalismo não era compartilhada por seu colega do *New York Times* John Rockwell, que, em 1983, escreveu um relato alegre sobre como encontrara *Music in Changing Parts*, tocada por Philip Glass e seus músicos, em um apartamento no centro. "A música dançava e pulsava com uma vida especial, ritmos motores, borbulhantes, figurações altamente amplificadas e notas sustentadas de maneira lúgubre ressoando através das grandes janelas negras e preenchendo o ermo bairro industrial." Rockwell descreve gente dançando espontaneamente na rua à medida que a música vazava dessas grandes janelas: "E, do outro lado da rua, com sua silhueta ao alto, em uma janela, um saxofonista solitário improvisava um acompanhamento mudo, como um cartão-postal gasto da boemia de Greenwich Village, na década de 1950. Foi uma noite boa de estar em Nova York".

Cinco décadas depois de suas primeiras agitações – e cinquenta anos após Steve Reich, nervoso, supervisionar a primeira apresentação de *It's Gonna Rain* –, quando a história florescente do Minimalismo muitas vezes parece assunto encerrado, vale a pena revisitar essas controvérsias. A história é escrita pelos vencedores, e não há dúvida de que os compositores minimalistas consideram ter triunfado; enquanto o Modernismo de Stockhausen, Boulez e Nono alienou os autênticos amantes de música, o progresso e a credibilidade junto ao público da música clássica ocidental foram resgatados pela determinação dos minimalistas ao dar cartão vermelho à atonalidade. Situado em algum lugar entre a respeitabilidade clássica e a cultura popular de massa – a ópera *Einstein on the Beach*, de Glass, de 1976, causou impacto no Metropolitan Opera; em seguida ele colaborou com Patti Smith, David Bowie e Leonard Cohen, enquanto Reich ficaria amigo dos meninos do Radiohead –, o Minimalismo estava na posição ideal para lidar com os desafios e as responsabilidades evitados por um euro-modernismo introvertido e egoísta.

A vida interna da música, contudo, é felizmente mais nuançada, e essa história oficial e elaborada do Minimalismo representa uma parcela mínima da história completa. As relações públicas do Minimalismo são excelentes. Robert Hurwitz, presidente da Nonesuch Records, gravadora de Glass, Reich e Adams, usou as notas que escreveu para a antologia de dez discos "The John Adams Earbox" para delinear como reposicionou um selo que tinha sido a casa de Elliott Carter, Milton Babbitt e George Crumb como selo que pregava o credo minimalista. O problema com a música de Carter era "uma lacuna enorme entre o que a música devia dizer e minha resposta interna ao ouvi-la".

No desconfortável laudatório *Glass: A Portrait* (Sanctuary: 2002), de Robert Maycock, você espera o ataque inevitável ao Modernismo

FOTOGRAFIA: BETTY FREEMAN/LEBRECHT MUSIC & ARTS

europeu e, lá pela página 60, ele chega aos socos. O catolicismo de Messiaen aparentemente deu alguma alma a seus instintos modernistas (e "um caráter direto à la Gershwin"), enquanto os sonhos de Boulez e Stockhausen "corromperam-se". E abre-se uma dicotomia lamentavelmente falsa, que se solidificou na narrativa dominante. O documentário de televisão *The Story of Music*, de Howard Goodall, na BBC, no ano passado, chegou à mesma conclusão: Modernismo mau, Minimalismo bom.

Dicas de que o Minimalismo podia conter mais do que essa história pop mundana apareceram quando entrevistei o pianista, compositor e improvisador Frederic Rzewski em 2002. Em meados da década de 1960, Rzewski saiu em turnê com o compositor italiano Sylvano Bussotti, e o Minimalismo era uma obsessão-chave: "Só que o termo 'minimalismo' ainda não tinha evoluído; era apenas mais uma parte da vanguarda. Tocamos música de Giuseppe Chiari, que era um mestre, mas que jamais se tornou ícone cultural como Philip Glass. O sucesso de Górecki no começo dos anos 1990 abriu as portas para a apreciação da música de Morton Feldman e Howard Skempton. Contudo, Chiari segue desconhecido". Rzewski concluiu com a reflexão de que Michael Nyman e Gavin Bryars ficaram ricos e famosos. Mas o que aconteceu com Chiari – e Thomas Schmitt, Terry Jennings e Eric Anderson? "Foram grandes figuras envolvidas no movimento minimalista e que, desde então, desapareceram."

Mas qual é a esperança para Chiari quando a narrativa oficial minimalista não sabe direito onde colocar dois compositores que estiveram presentes desde o começo como organizadores da comunidade e catalisadores de grandes ideias – Terry Riley e La Monte Young? *It's Gonna Rain*, de Reich, foi ouvida pela primeira vez não em Nova York, como se supõe, mas no San Francisco Tape Music Center, na rua Divisadero, número 321, em 27 de janeiro de 1965. Os relatos são de que Reich estava ansioso e deprimido com a obra, que ele presumia que seria rejeitada por todos antes de desaparecer sem deixar traços.

Doze semanas antes, em 4 de novembro de 1964, Reich se envolvera na estreia de outra composição que lidava com módulos melódicos repetitivos. *In C* [Em dó], de Terry Riley, parece hoje o primo camponês e rebelde do Minimalismo que depois surgiria em Nova York. Riley entregou a seus músicos 53 fragmentos melódicos arranjados em uma única folha de papel, que eles leram em sequência, repetindo cada módulo à vontade enquanto se localizavam dentro da heterofonia sonora que se desdobrava, usando o instinto para guiá-los na hora de avançar na obra. Reich teve a ideia inteligente de colocar um músico estabelecendo a pulsação ao repetir o dó agudo do teclado, papel que ele desempenhou na primeira performance. Enquanto isso, músicos como o saxofonista Jon Gibson, então discípulo de Coltrane, Pauline Oliveros (acordeão) e Morton Subotnick (clarinete), que mais tarde ficaria conhecido por seu trabalho com eletrônica, escutavam e percebiam como se comportar na obra de Riley – música de conjunto funcionando de forma totalmente alheia à música de concerto ocidental.

Só que Riley, que completa 80 anos em 2015, não tinha razão para organizar sua música de acordo com nenhum modelo europeu. Nascido na Califórnia, aluno do mestre vocal indiano Pandit Pran Nath e admirador de John Cage e John Coltrane, tinha uma relação muito diferente da ideia de uma partitura anotada e os sons que ele queria que ela gerasse. Para Riley, notação não era apenas para ser lida. Ele esperava que os músicos internalizassem seus módulos melódicos a ponto de não apenas ouvi-los, mas de senti-los. Na essência, eles tomavam a propriedade de Riley, com *In C* sendo construída, a partir da escuta sensível do conjunto, como uma rede de conversas sobrepostas – perguntas ou respostas, sem que ninguém pudesse dominar o terreno ou impor seu ponto de vista de forma muito assertiva.

O ponto de partida composicional de Riley foi a compreensão de que a música indiana e o jazz ancorado na modalidade de Coltrane,



por mais distintos que fossem do ponto de vista estilístico, compartilhavam uma característica: uma energia rítmica cósmica, pairando sobre harmonia relativamente estática. Seu amigo La Monte Young – que, nos tempos de faculdade, fizera amizade com Ornette Coleman e Eric Dolphy – tornou-se a tábua sonora de Riley; porém a extraordinária trajetória musical de Young já estava encaminhada. Depois de flertar com o dodecafonismo e a mensagem conceitual e a antiarte do Fluxus (incluindo obras que requeriam que um pianista empurrasse seu instrumento através de uma parede, e outra, em que ele pisasse nos órgãos genitais de uma baleia), a *Composition 1960 Number 7*, de Young (1960), indicava um futuro. Por instinto, Young era um destilador e simplificador que tinha criado um protominimalismo com seu *Trio para cordas*, de 1958, desacelerando e isolando cantos de séries dodecafônicas. A partitura de *Composition 1960 Number 7*, porém, mostrava um si natural e um fá sustenido suspensos na pauta, com uma instrução muito simples: "Para segurar por muito tempo".



***Composition 1960 Number 7*, de La Monte Young, plantou a semente do Minimalismo**

E esse é, com certeza, o momento em que a semente minimalista foi plantada. Tal instrução aparentemente simples, contudo, não era tão simples quanto parecia. A quinta justa encerrava a mais fundamental de todas as relações de intervalo – entre a tônica e a quinta dominante –, mas como esse intervalo devia ser afinado e, uma vez tocado, o que deveria ser feito depois? Riley e Young chegaram ao entendimento mútuo de que a afinação por temperamento igual era um mal desagradável e desnecessário: a entoação justa era o sistema de afinação de sua preferência, e muito da música que criaram nesse período – os bordões, as repetições livres, a intensidade xamanística dos padrões conflitantes – explorou a ideia de Riley de que "a música ocidental é rápida porque não está afinada". *Composition 1960 Number 7* soa como o começo do Minimalismo porque todos os pontos – de *4'33"*, de Cage, aos modos de Coltrane e os bordões indianos – passam por ela. Era o admirável som novo de amanhã.

> "O Minimalismo estava na posição ideal para lidar com os desafios e as responsabilidades evitados por um euro-modernismo introvertido e egoísta"

Em Nova York, cidade de Charles Mingus, Elliott Carter, Deborah Harry e Bob Dylan – que queriam intensificar a música, encher a estrutura musical de mais eventos e polaridades de emoção –, Steve Reich e Philip Glass impulsionavam essa nova música que, para quem olhava de fora, fundia duração wagneriana com a simplicidade de Erik Satie. *Four Organs*, de Reich – um acorde gradualmente incrementado ao longo de trinta minutos de duração –, causou uma balbúrdia no estilo de *A sagração da primavera* no Carnegie Hall, em 1973, enquanto a primeira gravação de Glass da *Music in Twelve Parts*, feita em 1975, está a um mundo sonoro de distância das gravações posteriores, lustrosas e elegantes. O conjunto mal se mantém dentro do temperamento igual. Saxofones e teclados se agitam e gemem; pontos estruturais de demarcação são mais pontudos e cortados com brutalidade. A performance satisfaz os mesmos prazeres construtivistas e cerebrais de *Gruppen*, de Stockhausen, ou *Structures*, de Boulez. O Minimalismo, como Rzewski sugere, também era Modernismo.

E aqueles compositores que Rzewski mencionou? O esquecimento de Terry Jennings parece inexplicável e injusto. Amiga de infância de La Monte Young, uma obra típica de Jennings é serena, usa meias-palavras enquanto faz brincadeiras dengosas com a tonalidade. A música de Howard Skempton e Laurence Crane lhe é muito devedora. Giuseppe Chiari, sempre nas margens conceituais do Minimalismo, manteve fé em suas ideias da música que existe em uma área intermediária entre som e discurso, com a inflexão vocal alterada por movimentos cuidadosamente coreografados do corpo.

Em algum momento, a tendência de despojar as ideias musicais até chegar a meios mínimos se transformou em Minimalismo: o gênero. Reich e Glass, e depois Adams, gostam que gostem deles, e a história de fundo de sistemas de afinação estranhos e o contraponto orgiástico de *In C* foi silenciosamente abandonada, à medida que o Minimalismo reina supremo. Pessoalmente, a desilusão se deu quando *The Four Sections*, de Reich, apareceu pela Nonesuch, em 1990, e o projeto de transferir as ideias de Reich para uma tela orquestral (a Orquestra Sinfônica de Londres, regida por Michael Tilson Thomas) fez pouco sentido. *Drumming* e *Music for 18 Musicians* tinham reconfigurado a relação entre harmonia e estrutura. Pequenas ideias motívicas foram levadas a nadar em grandes tanques. De repente, existia uma música que questionava as certezas de ir a uma sala de concertos para ouvir obras de vinte minutos perfeitamente formadas. O som do grupo de Reich – cantores vocalizando com microfones, a elasticidade rítmica bebop de baquetas contra marimbas e glockenspiel – perdera-se no peso de uma massa de instrumentos planejada para executar outro tipo de música.

O Minimalismo começou a aparecer onde menos se esperava – na Holanda, onde a música de Louis Andriessen, com derivação independente de Reich e Glass, ficou conhecida como "Minimalismo holandês", enquanto "Minimalismo sacro", a música devocional de Tavener, Górecki e Pärt, tornou-se um viés comercial. Agora, somos todos minimalistas.

A luz difusa e pulsante da música orquestral de John Adams tornou-se o mundo sonoro padrão de toda uma geração de compositores pós-minimalistas: Joseph Schwantner, Michael Torke, Carter Pann. Uma ortodoxia minimalista passou a ser tão discernível quanto aquelas sufocantes tendências pós-seriais contra as quais se diz que Reich e Glass teriam se rebelado, nos anos 1960. A geração seguinte de compositores

FOTOGRAFIA: HAYTHAM PICTURES/ALAMY

minimalistas chegou então, confortavelmente, à meia-idade. Bang on a Can, que começou em 1987, quando três compositores de Nova York – Julia Wolfe, David Lang e Michael Gordon, então na faixa dos 20 anos – apresentaram um concerto-maratona de música nova em uma galeria de arte, no centro de Nova York, iniciando às duas da tarde e terminando doze horas mais tarde, é o descendente mais direto do trabalho pioneiro de Reich e Glass.

Bang on a Can soa como o nome de um legendário álbum de rock que, de alguma forma, a história nunca chegou a registrar. Certa vez, Wolfe me disse: "As obras minimalistas iniciais desenvolviam-se ao longo de uma trajetória lenta, e às vezes eu acho que pegamos aquela proposta e a condensamos, talvez reenergizando as ideias de Reich e Glass com os ritmos que ouvimos nas gravações de Jimi Hendrix, ou de Earth, Wind and Fire". Porém se esquece, com frequência, de que, antes que "Minimalismo" se tornasse tão invasivo, "process music" [música de processo] era o termo preferido para identificar os traços característicos de Glass e Reich. Os compositores de Bang on a Can reinvestigaram o processo do Minimalismo, encontrando algo de fresco lá dentro.

Mas o Minimalismo também se tornou outra forma de fazer música, outro conjunto de regras a ser seguido – uma sonoridade contemporânea ali, ao alcance da mão. Há outros 15 minutos de fama disponíveis para ser pegos no ar? O arpejo humilde e subserviente viverá para lutar por mais um dia? As obras-primas produzidas nas décadas de 1960 e 1970 eram restauradoras e otimistas – a matéria de que são feitas as nuvens dos sonhos sonoros –, e o instinto dos compositores de investigar o processo, de colocar o rigor teórico ao lado do que era sensualmente imediato, é o legado primordial do ideal minimalista. A música é maravilhosa; as lições, tão importantes quanto. [Tradução: Irineu Franco Perpetuo] ♦

MINIMALISMO ESSENCIAL

Quatro gravações destacando a gama do Minimalismo



Glass How Now. Strung Out
Philip Glass *org* **Dorothy Pixley-Rothschild** *vn*

Orange Mountain Music
F OMM0093 (6/14)

Esta foi nossa primeira visão de Glass gravado; na verdade, o primeiro concerto totalmente dedicado a Glass, consistindo em duas estridentes obras instrumentais solo – outro lado do Minimalismo.



Reich Four Organs. Phase Patterns
Steve Reich and his Musicians

Felmay F
RDC5018

Philip Glass está no órgão, e *Four Organs* de Reich permanece sendo sua partitura, dependendo do ponto de vista, mais fascinantemente didática ou completamente irritante.



Riley In C
Riley and Musicians

Sony Classical F
88697 45368-2

Feita em Nova York, em 1968, esta primeira gravação de *In C* permanece impactante em sua crueza empolgante e viajante.



"Big Beautiful Dark and Scary"
Bang on a Can All-Stars

Cantaloupe Music
F CA21074

Para celebrar o 25º aniversário dos All-Stars, música da geração pós-Reich e Glass: Lang, Gordon, Wolfe etc.

No Brasil, a afirmação pela negação

A chegada do Minimalismo no Brasil está associada à trajetória do compositor Gilberto Mendes. E obras como *Meu amigo Koellreutter*, de 1984, tornaram-se marcos não apenas de sua carreira, mas também do cenário da composição do país. "O Minimalismo teve um papel importante no panorama brasileiro, pois, deglutido e digerido por alguns compositores, ajudou a tirar o foco da polarização entre vanguardistas e nacionalistas, que se estendeu por um longo período e não raro limitou o posicionamento criativo dos autores", diz o compositor e professor Matheus Bitondi. "Influenciado pelo Minimalismo, Gilberto Mendes apresentou alternativa a esta velha e já caduca disputa", complementa.

Autor do livro *Minimalismo e sua influência na composição musical brasileira contemporânea*, o compositor e professor Dimitri Cervo acredita, no entanto, que, apesar da influência do Minimalismo ter gerado algumas "obras definitivas", ela deve ser considerada "periférica" em terras brasileiras. "O Minimalismo operou o resgate da consonância, do pulso regular, com uma filosofia e estética descompromissadas da vanguarda europeia. E isso acabou por enriquecer a cena contemporânea da época, abrindo espaço para desenvolvimentos pós-minimalistas, desvinculados da vanguarda, em todo o mundo", diz, em entrevista à Revista CONCERTO. "Mas o que caracteriza o cenário atual é o poliestilismo e a presença de estéticas hibridizadas a partir de diversas influências. Serialismo e Minimalismo são modos extremos de compor, muito pouco praticados na atualidade, e sobre os quais a maioria dos compositores está cética."

Bitondi, por sua vez, chama atenção para a presença do Minimalismo no cenário musical atual – ainda que de forma indireta. "O livre emprego de materiais novos e antigos em um mesmo contexto musical, tal como se verifica amplamente na produção composicional atual, também me parece ser parte do legado minimalista, já que tem nesta vertente algumas de suas primeiras manifestações", diz. E continua: "O radicalismo das primeiras obras minimalistas foi sentido na época como um choque, o que naturalmente contribuiu para o surgimento de reações antagônicas. Assim, a influência das ideias minimalistas na composição atual deve ser medida também pelo ponto de vista das obras que nada têm de minimalista, uma vez que só vieram a ser como são em oposição ao Minimalismo. Nesse sentido, quanto ao cenário atual, tem-se notícia de poucos compositores brasileiros que se expressam através das técnicas minimalistas. Talvez sejam mais proeminentes no panorama nacional compositores que fazem suas escolhas estéticas em oposição a ele e, assim, o afirmam pela negação." [Por João Luiz Sampaio]



DIVULGAÇÃO / DÉBORA ZANDONAI

O compositor Dimitri Cervo, que é autor de um livro sobre o Minimalismo no Brasil

Destaques do Roteiro Musical

SÃO PAULO, SP

Ópera *Poranduba*, de Villani-Côrtes (1/20h e 3/17h)

Osesp, Coro da Osesp e Osmo Vänskä – regente (1/21h e 2/16h30)

Óperas *Ainadamar*, de Golijov, e *Um homem só*, de Guarnieri (2/20h)

Sonia Rubinsky – piano e Rafael Cesario – violoncelo (2/20h)

Quarteto Osesp e Osmo Vänskä – clarinete (3/16h)

Pierre-Laurent Aimard – piano (5 e 6/21h)

Osesp, Osmo Vänskä – regente e Patricia Kopatchinskaja – violino (7/10h e 21h, 8/21h e 9/16h30)

Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Yoram David – regente e Nikita Boriso-Glebsky – violino (7/20h)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo e Fabio Zanon – violão (7/20h)

Série Aprendiz de Maestro, Sinfonieta TUCCA Fortíssima e Fábio Prado – regente (9/11h)

Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e Jamil Maluf – regente (10/11h)

Caio Pagano – piano (10/11h30)

Orquestra Sinfônica Heliópolis, Isaac Karabtchevsky – regente e Domenico Nordio – violino (10/16h)

Quarteto Engegard – cordas (11/21h)

Série Osesp Masp (12/19h30)

Orquestra Filarmônica Austro-Húngara Haydn e Alexander Lonquich – regente (12 e 13/21h)

Osesp e Stéphane Denève – regente (14/10h e 21h, 15/21h e 16/16h30)

Orquestra Sinfônica do Theatro São Pedro, Henrique Villas-Boas – regente e Cristina Gallardo-Domás (15/20h e 17/17h)

Osesp e Stéphane Denève – regente (17/11h)

Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Cláudio Cruz – regente e Martin Kuuskmann – fagote (17/16h)

Orquestra Experimental de Repertório, Yuri Azevedo – regente e Felipe Mancz – flauta (18/19h)

Orquestra de Câmara da Ocam, Gil Jardim e William Coelho – regentes e Raiff Dantas Barreto – violoncelo (20/21h)

Osesp, Stéphane Denève – regente, Éric le Sage e Frank Braley – pianos (21/10h e 21h, 22/21h e 23/16h30)

Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo (21/20h)

Orquestra Sinfônica da USP, Wagner Polistchuk – regente e Rogério Zaghi – piano (24/16h)

Trio Atos (26 e 27/21h)

Osesp, Coro Acadêmico e Coro da Osesp (28/10h e 21h, 29/21h e 30/16h30)

Série Aprendiz de Maestro (30/11h)

Ópera *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky (30/20h, 31/5 e 7/6 às 18h e 2, 4, 6 e 9/6 às 20h)

Orquestra Sinfônica de Santo André, Abel Rocha – regente, Rafael Mendes – eufônio e Raiff Dantas Barreto – violoncelo (30/20h e 31/19h)

RIO DE JANEIRO, RJ

X RioHarpFestival (de 1 a 31)

Ópera *Fidelio*, de Beethoven (2/20h)

Bachiana Filarmônica Sesi-SP, João Carlos Martins – regente e piano, Guido Sant'Anna – violino e Jean William – tenor (7/21h)

Quinteto Villa-Lobos e Linda Bustani – piano (8/20h)

V Festival de Música Antiga da UFRJ (de 11 a 15)

Orquestra Sinfônica Brasileira e Leonid Grin – regente (9/20h); Lee Mills – regente e Eliane Coelho – soprano (12/21h e 13/20h); Lee Mills – regente (17/11h); Roberto Minczuk – regente e Michael Faust – flauta (23/20h e 24/11h); e Lee Mills – regente e Luiz Fernando Pérez – piano (29/20h)

Schubertíades (20/12h30 e 18h30 e 27/12h30 e 18h30)

Orquestra Petrobras Sinfônica, Isaac Karabtchevsky – regente e Domenico Nordio – violino (22/16h)

Orquestra Sinfônica Brasileira, Coro de Crianças da OSB, Roberto Minczuk e Julio Moretzsohn – regentes e Michael Faust – flauta (24/11h)

Miguel Proença – piano (27/19h)

OUTRAS CIDADES

Aracaju, SE – Orquestra Sinfônica de Sergipe e Daniel Nery – regente (7/20h30); e Guilherme Mannis – regente (21/20h30)

Belém, PA – Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz e Laércio Diniz – regente (7/20h); e Miguel Campos Neto – regente (21/20h)

Belo Horizonte, MG – Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, Marcos Arakaki – regente e Anna Vinnitskaya – piano (7 e 8/20h30); Michal Nesterowicz – regente e Amit Peled – violoncelo (14 e 15/20h30); Fabio Mechetti – regente e Natasha Paremski – piano (23/18h); Fabio Mechetti – regente e duo Daniel Binelli – bandoneón e Polly Ferman – piano (28 e 29/20h30)

Brasília, DF – Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, Maximino Zumalave (Espanha) – regente (5/20h); Claudio Cohen – regente e Jitka Hosprovà – viola (12/20h); e Claudio Cohen – regente (19/20h)

Campinas, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, Victor Hugo Toro – regente, Madelene Vasquez – soprano, Alfonso Mujica – barítono e Paulo Mestre – contratenor (7, 8 e 9/20h); Nicolas Rauss – regente e Pacho Flores – trompete (16/20h e 17/11h)

Campinas, SP – Grupo Engenho Novo, Marília Vargas – soprano e André Mehmari – piano (9/20h)

Curitiba, PR – Camerata Antiqua de Curitiba, Alessandro Sangiorgi – regente e Robin Ward – harpa (8/20h e 9/18h30)

Curitiba, PR – Orquestra Sinfônica do Paraná, Maximino Zumalave – regente e Jitka Hosprová – viola (10/10h30)

Goiânia, GO – Orquestra Sinfônica de Goiânia, Joaquim Jayme – regente e Paulo Brasil – piano (5/20h30)

Goiânia, GO – Orquestra Filarmônica de Goiás, Neil Thomson – regente e Sonia Rubinsky – piano (14/20h30); e Marcos Arakaki – regente e Eduardo Monteiro – piano (28/20h30)

Indaiatuba, SP – Bachiana Filarmônica Sesi-SP, João Carlos Martins – regente e Renato Yokota – piano (2/20h)

Indaiatuba, SP – Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Cláudio Cruz – regente e Martin Kuuskmann – fagote (16/19h)

Paulínia, SP – Bachiana Filarmônica Sesi-SP, João Carlos Martins – regente e Renato Yokota – piano (16/20h)

Piracicaba, SP – Orquestra Sinfônica de Piracicaba, Thiago Tavares – regente e Luciana Bueno – mezzo soprano (9/20h30)

Piracicaba, SP – Coro da Osesp e Naomi Munakata – regente (23/18h)

Porto Alegre, RS – Orquestra de Câmara Theatro São Pedro e Antônio Borges-Cunha – regente (9/21h e 10/18h)

Porto Alegre, RS – Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Abel Rocha – regente e Max Uriarte – piano (12/20h30); Emmanuele Baldini – regente e violino (19/20h30); e Gian L. Zampieri – regente e Daniele Riscica – piano (26/20h30)

Porto Alegre, RS – Miguel Proença – piano (21/21h)

Recife, PE – XI Virtuosi Brasil (de 7 a 10)

Recife, PE – Orquestra Sinfônica do Recife, Marlos Nobre – regente e Leonardo Guedes – violoncelo (20/20h)

Ribeirão Preto, SP – Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Parcival Módolo – regente e Caio Pagano – piano (23/20h)

Santos, SP – Orquestra Sinfônica Municipal de Santos, Luís Gustavo Petri – regente e Domenico Nordio – violino (28/20h30)

São José dos Campos, SP – Mariam Batsashvili – piano (14/20h)

Vitória, ES – Clara Sverner – piano (7/20h)

Vitória, ES – Orquestra Sinfônica do Estado do Espírito Santo e Helder Trefzger – regente (13 e 14/20h); Leonardo David – regente, Carlos Mendes – violino e Hugo Pilger – violoncelo (27 e 28/20h); Leonardo David – regente (31/11h)

As programações são fornecidas pelas próprias entidades promotoras.
Confirme pelo telefone antes de sair de casa.

Endereços São Paulo: página 43
Endereços Rio de Janeiro: página 50

Concerto de verão da Filarmônica de Viena ao vivo na Cultura FM

A Cultura FM transmite ao vivo o tradicional concerto que marca o início da temporada europeia de verão, que acontece nos jardins do Palácio de Schönbrunn, em Viena.

14 de maio, quinta-feira, às 15h



Zubin Mehta, regência
Rudolf Buchbinder, piano

Obras de Richard Strauss, Carl Nielsen, Edvard Grieg, Christian Sinding e Jean Sibelius

CULTURA FM 103.3

Sala São Paulo

Vänskä, Wigglesworth, Denève e grupos de câmara são destaques da programação da Osesp

O maestro Osmo Vänskä abre o mês de maio da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. O finlandês rege o grupo em dois programas e ainda atua como solista do Quarteto Osesp (leia mais a seguir). Diretor artístico da Orquestra de Minnesota, nos Estados Unidos, Vänskä nasceu em 1953, se iniciou no mundo da música como clarinetista e, mais tarde, realizou seus estudos como regente com Jorma Panula, na Academia Sibelius, tornando-se em 1988 regente titular da Sinfônica de Lahti, com a qual gravou uma aclamada integral das sinfonias de Sibelius pelo selo BIS. Sua primeira participação com a Osesp é nos dias 1º e 2, quando interpreta as *Sinfonias nºs 6 e 7* d o compositor. O programa tem ainda a estreia de *A rua dos douradores, Litania da desesperança*, de Aylton Escobar – encomenda conjunta da Osesp com a Fundação Gulbenkian, de Lisboa.

Na semana seguinte, nos dias 7, 8 e 9, Vänskä se une à violinista Patricia Kopatchinskaja. Nascida em Chisinau, capital da Moldávia, ela começou a estudar violino aos 6 anos de idade. Com a abertura do regime soviético, em 1989, emigrou com a família para Viena, onde estudou na Universidade de Música e Artes Performáticas da cidade. Na Sala São Paulo, ela interpreta o *Concerto* do finlandês Magnus Lindberg. O programa tem ainda a *Abertura Leonora nº 2*, de Beethoven, e a *Sinfonia nº 3* de Mendelssohn.

A Osesp recebe outro maestro convidado nas duas semanas seguintes, o francês Stéphane Denève. Formado pelo Conservatório de Paris, Denève trabalhou como regente assistente de Georg Solti, na Orquestra de Paris, e Seiji Ozawa, no Festival Saito Kinen, no Japão. Seu primeiro programa à frente da Osesp, apresentado nos dias 14, 15 e 16, traz um repertório incomum, que une trilhas sonoras do cinema de John Williams e Bernard Herrmann e uma das peças mais importantes do início do Romantismo, a *Sinfonia fantástica*, de Berlioz – Denève ainda dirige a Osesp em um concerto matinal no dia 17; no programa, apenas a *Sinfonia fanástica* (leia mais sobre Berlioz na seção *Vidas musicais*, na página 18).

Na semana seguinte, nos dias 21, 22 e 23, Denève rege a Osesp em um programa francês. Como solistas, o maestro recebe no palco dois compatriotas, os pianistas Éric le Sage e Frank Braley. A dupla interpreta o *Concerto para dois pianos* de Francis Poulenc – de quem a orquestra ainda toca a suíte do balé *Les biches*. O programa tem também outro balé: *A criação do mundo*, de Darius Milhaud, e se encerra com o poema sinfônico *Um americano em Paris*, de George Gershwin. Le Sage e Braley ainda fazem um recital conjunto no dia 19 (leia mais a seguir).

No último fim de semana do mês, nos dias 28, 29 e 30, outro maestro convidado: o inglês Mark Wigglesworth. Atual diretor musical da Ópera Nacional Inglesa, Wigglesworth tem em seu currículo passagens por grandes casas, como a Royal Opera House, de Londres, e o Metropolitan, de Nova York, além de ter regido grupos como a Filarmônica de Berlim. Na Sala São Paulo, ele dirige um repertório focado na música vocal – para tanto, conta com a participação do Coro da Osesp, do Coro Acadêmico da Osesp e de um time de solistas formado pela soprano canadense Measha Brueggergosman, a mezzo inglesa Susan Bickley, o tenor australiano Stuart Skelton e o barítono austríaco Peter Coleman. O programa se inicia com *spirituals* norte-americanos e termina com o oratório *A Child of Our Time*, do inglês Michael Tippett.


Measha Brueggergosman

DIVULGAÇÃO / MAT DUNLAP

OUTROS EVENTOS

Em maio a Osesp tem programados alguns de seus principais recitais de câmara de toda a temporada. No dia 3, é a vez do Quarteto Osesp, formado pelos violinistas Emmanuele Baldini e Davi Graton, o violista Peter Pas e o violoncelista Ilia Laporev. A grande atração do recital é o convidado Osmo Vänskä, que revisita seu lado musicista e participa da interpretação do *Quinteto para clarinete e cordas em lá maior* de Mozart. O programa tem ainda a pavane *She's So Fine*, do *John's Book of Alleged Dances*, de John Adams, e dois quartetos do tcheco Bohuslav Martinu, *Três cavaleiros* e o *nº 2*.

Já nos dias 7 e 9, um grupo de solistas formado por Camila Yasuda (violino), Wilson Sampaio (violoncelo), Ovanir Buosi (clarinete) e Horácio Gouveia (piano) interpreta o *Quarteto para o final dos tempos*, do francês Olivier Messiaen. Uma das obras mais influentes do século XX, o quarteto foi composto e estreado em um campo de prisioneiros na Polônia, durante a Segunda Guerra. Completa o programa a peça para piano e violino *Distance de fée*, de Toru Takemitsu, compositor transversal da Osesp em 2015. O quarteto de Messiaen ainda é apresentado no dia 12, na série Osesp/Masp, no auditório do museu.

No dia 10 acontece um recital conjunto de três grupos vocais da orquestra, o Coro Acadêmico, o Coro Juvenil e o Coro Infantil da Osesp – o repertório ainda não foi divulgado. O Coro da Osesp faz duas apresentações itinerantes, nos dias 13 e 16, no Guarujá e em Santana de Parnaíba. E, no dia 19, os pianistas franceses Éric le Sage e Frank Braley fazem um recital duplo, com peças de Schumann (*Seis estudos em forma de cânone*), Debussy (versão de *La mer*), Mozart (*Sonata para dois pianos em ré maior*) e Poulenc (*Sonata para dois pianos*).

1 SEXTA-FEIRA

20h00 Ópera PORANDUBA, de Villani-Côrtes
Orquestra do Theatro São Pedro, **Coral Infantojuvenil da Escola de Música de São Paulo** e **Coral Lírico Paulista**. **André dos Santos** – direção musical e regente. **Regina Kinjo** e **Nibaldo Araneda** – regentes dos coros. *Gabriella Pace* (Ceucy) e *Roseane Soares* (Saracura) – sopranos; *Céline Imbert* (mãe) e *Aline Lobão* (Lacy) – mezzo sopranos; *Eric Herrero* (Jurupari) – tenor e *Leonardo Neiva* (Poranduba), *Eduardo Fujita* (Kanassa) e *Eduardo Amir* (pai) – barítonos. Caio Zaccariotto Ferreira e Roberto Rebaudengo – direção cênica. Leia mais na pág. 41.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60. Reapresentação dia 3 às 17h.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Osmo Vänskä – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. Programa: Aylton Escobar – A rua dos douradores, Litania da desesperança (encomenda Osesp); e Sibelius – Sinfonias nº 6 op. 104 e nº 7 op. 105. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 2 às 16h30.

2 SÁBADO

15h00 Ópera DON CARLO, de Verdi
Ópera Comentada. Festival de Salzburg 2013. Orquestra Filarmônica de Viena e Coro de Ópera de Viena. Antonio Pappano – regente. Jonas Kaufmann, Thomas Hampson, Anja Harteros e Matti Salminen. Peter Stein – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

15h30 Balé ROMEU E JULIETA, de Prokofiev
Balé Bolshoi. Libreto: Sergei Prokofiev, Sergei Radlov e Adrian Piotrovsky. *Yuri Grigorovich* – direção e coreografia.
UCI Salas de Cinema. R$ 50. Reapresentação dia 3 às 15h30.

16h00 QUARTETO 2POR4 DO GRUPO ESPARRAMA
Espetáculo infantil 2por4. **Ester Freire** – direção musical. **Kleber Brianez** – direção cênica. Programa: trechos de obras de Mozart, Beethoven e Vivaldi. Marcelo Donato – cenografia e figurino. Iarlei Rangel – produção.
Teatro Alfa – Sala B. R$ 30. Reapresentação até dia 31, sábados e domingos às 16h.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO e CORO DA OSESP
Osmo Vänskä – regente. **Naomi Munakata** – regente do coro. Veja detalhes dia 1º às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

18h30 CARIN ZWILLING – alaúde, ANDRÉA KAISER – canto e RODRIGO SPINA – ator
Série Concertos – Música de Cena. Ensemble As You Like it em Shakeaspeare: Canções e músicas originais de cena de Skakeaspeare e da corte de Henrique VIII e da rainha Elizabeth.
Sesc Vila Mariana. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 Óperas AINADAMAR, de Golijov, e UM HOMEM SÓ, de Guarnieri
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, **Coro Lírico Municipal de São Paulo** e **Balé da Cidade de São Paulo**. **Rodolfo Fischer** – direção musical e regente. *Marco Berriel* – coreografia. Caetano Vilela – direção cênica e desenho de luz. Nicolàs Boni – cenografia. **Elenco Ópera Ainadamar**: *Marisú Pavón* – Margarita Xirgu; *Luigi Schifano* – Federico García Lorca; *Camila Titinger* – Nuria; *Alfredo Tejada* – Ruiz Alonso; *Carla Cottini* e *Monique Corado* – meninas; *Rodrigo Esteves* – José Tripaldi; *Rubens Medina* – Maestro; *Miguel Geraldi* – Torero; e *Jarbas Homem de Mello* – ator. **Elenco Ópera Um homem só**: *Rodrigo Esteves* – José; *Luciana Bueno* – Mariana/Rita/velha; *Saulo Javan* – operário/Alcides; *Miguel Geraldi* – médico/sorveteiro/cobrador; e *Rubens Medina* – padre/operário/dono. Leia mais na pág. 34.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120.

20h00 SONIA RUBINSKY – piano e RAFAEL CESARIO – violoncelo
Homenagem a Almeida Prado. Participação: **Constança Almeida Prado** – violino e **Eduardo Bello** – violoncelo. Programa: Almeida Prado – Preambulum para violoncelo, Sete bagatelas da primavera para piano, Cantiga da amizade, O livro mágico de Xangô e Sonata para violoncelo e piano. Leia mais na pág. 42.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

3 DOMINGO

11h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. Ópera **La Traviata**, de Verdi, em formato de concerto com arranjo para banda sinfônica. **Mônica Giardini** – regente. *Matheus Pompeu* – Alfredo Germont, *Karen Stephanie* – Violetta e *Moisés Helbert Peña* – Giorgio Germont. *Mauro Wrona* – narração.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos: R$ 2.

11h00 BIG BAND CLUBE DE CAMPO DE SÃO PAULO
Música no MCB. **Murilo Alvarenga Filho** – regente. Programa: standards e música latina.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

12h00 QUINTETO DE CORDAS DA CAMERATA LATINOAMERICANA
Série Música Erudita do Sesi. Programa: Hermeto Pascoal – Suíte Norte Sul Leste Oeste; Velásquez – Elegia; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas; Pitombeira – Três miniaturas atonais; Rafael dos Santos – Baião; Nepomuceno – Andante expressivo; e Gnattali – Canções populares do Brasil nº 1.
Teatro do Sesi. Entrada franca.

12h00 EUDÓXIA DE BARROS – piano
Centro de Música Brasileira. Recitais no CCSP. Programa: Lecuona – Damisela encantadora; Kabalewsky – Sonata nº 3 op. 46; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Guarnieri – Estudo nº 10; Antonio Ribeiro – Estudo nº 2; Lacerda – Cromos (4º caderno) e Estudo nº 12; e Nazareth – Brejeiro, Escorregando, Confidências e Ameno e Resedá.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Sandra Stifan – produção musical. Terezinha Dias Rocha e Domingo Lage – direção-geral. *Diana Victoria* e *Susana Miranda* – sopranos; *Antonio Failde* e *Luigi Venutti* – tenores; *Angela Conte*, *Eny Lara*, *Hugo Sérgio*, *João Marques*, *Lourdes de Oliveira*, *Margareth Sa*, *Milton Silva*, *Remo Menezes*, *Richard Caracciola*, *Rosa Amelia*, *Teresa Pito*, *Walter Altieri* e *Walter Sardinha* – cantores; *Sandra Stifan* – teclado; *João Gimenes* – bateria e *Alex Telo* – violino e contrabaixo.
Livraria Saraiva Shopping Center Norte. Reapresentação dia 17 às 14h na Biblioteca de São Paulo e dia 29 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h30 VANIA PIMENTEL – piano
Recitais de piano no MuBE. Programa: Bach – Prelúdio e fuga; Beethoven – Sonata op. 81, Les adieux; e Brahms – Três caprichos op. 76 e Peças para piano op. 119.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

15h30 Balé ROMEU E JULIETA, de Prokofiev
Balé Bolshoi. Veja detalhes dia 2 às 15h30.
UCI Salas de Cinema. R$ 50.

16h00 QUARTETO OSESP e OSMO VÄNSKÄ – clarinete
Programa: John Adams – John's Book of Alleged Dances: She's So Fine; Martinu – Três cavaleiros e Quarteto nº 2; e Mozart – Quinteto K 581. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 71 a R$ 92.



Theatro Municipal

Eugene Onegin, de Tchaikovsky, ganha nova montagem



No dia 2, o Theatro Municipal tem a última récita de seu programa lírico duplo, iniciado em abril, com as óperas *Ainadamar*, de Osvaldo Golijov, e *Um homem só*, de Camargo Guarnieri. E no final do mês sobe ao palco o terceiro espetáculo lírico do ano, *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky. Estreada em 1879, em Moscou, a peça é baseada no romance de Alexander Pushkin e narra as desventuras amorosas de Onegin, que, recém-chegado ao campo, onde herdara uma propriedade, dispensa o amor de uma jovem e acaba entrando em confronto com seu melhor amigo, Lensky, após flertar com sua namorada (leia mais sobre a ópera na seção *Repertório*, na página 16). O francês Jacques Delacôte é o responsável pela direção musical do espetáculo, e o argentino Hugo de Ana assina a direção cênica, o cenário e os figurinos. No elenco, Andrei Bondarenko e Konstantin Shushakov, como Onegin; Ainhoa Arteta e Victoria Yastrebova, como Tatyana; Fernando Portari e Medet Chotabaev como Lensky; Alisa Kolosova e Ana Lucia Benedetti, como Olga; Vitalij Kowaljow e Saulo Javan, como o príncipe Gremin; Larissa Diadkova e Lidia Schäffer, como Filipevna; Miguel Geraldi como Triquet; Alejandra Malvino e Keila de Moares, como madame Larina; Sergio Righini, como Zaretsky; Rogério Nunes, como capitão; e Renato Tenreiro, como capataz. A ópera terá sete récitas, nos dias 30 e 31 de maio, 2, 4, 6, 7 e 9 e junho.

OUTROS EVENTOS

Entre uma ópera e outra, o Municipal segue suas atividades de concertos e recitais. Logo no dia 7, apresenta-se a Sinfônica Municipal, com o maestro israelense Yoram David e o violinista russo Nikita Boriso-Glebsky. No repertório, a *Suíte para sopros* de Richard Strauss, o *Concerto nº 5* de Mozart e as *Variações concertantes* de Ginastera. No mesmo dia, na Sala do Conservatório, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo faz seu primeiro concerto no mês, com o violonista Fabio Zanon como solista e obras de Shostakovich. O quarteto volta a tocar no dia 21, com obras de Haydn (*nº 2*) e Mozart (*K 428*).

Já no dia 9, é a vez do Coral Paulistano Mario de Andrade cantar na Sala do Conservatório, em um programa de sua série com a Escola de Dança de São Paulo. Na ocasião, são interpretados tangos. O grupo volta a atuar, no dia 15, no salão nobre do Theatro Municipal: ao lado da Camerata Paulistana e da pianista Rosana Civile, vai interpretar o credo da *Missa grande* e a *Missa em fá maior* de Mozart.

A Orquestra Experimental de Repertório toca no dia 18, na Sala do Conservatório, a abertura de *O barbeiro de Sevilha*, de Rossini, a *Ballade para flauta* de Heinecke e a *Sinfonia nº 4, Italiana*, de Mendelssohn. Yuri Azevedo rege e Felipe Mancz será o solista.

No final do mês, no dia 28, o Municipal promove um concerto de música contemporânea na Sala do Conservatório, com o pianista Horácio Gouveia. Ele interpreta as *Douze notations* e *Une page d'éphéméride*, de Pierre Boulez, a *Sonata* de Friedrich Goldmann, a estreia mundial de *Matiz nº 5*, de Rodrigo Lima, *Cortázar ou quarto com caixa vazia*, de Silvio Ferraz, e a primeira das *Cartas celestes* de Almeida Prado.

A Sala do Conservatório tem ainda sua série de música popular, que em maio conta com dois programas: o grupo Teclas ao Vento, no dia 14; e o Duofel, com Luiz Bueno (violão) e Fernando Melo (violão de 12 cordas), no dia 27. Fora da programação musical, nos dias 11 e 25 a Praça das Artes recebe professores da Escola Municipal de Música para palestras e recitais gratuitos, abertos ao público em geral.

17h00 Ópera PORANDUBA, de Villani-Côrtes
Orquestra do Theatro São Pedro, **Coral Infantojuvenil da Escola de Música de São Paulo** e **Coral Lírico Paulista**. **André dos Santos** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 1º às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 20 a R$ 60.

4 SEGUNDA-FEIRA

19h00 MÚSICA NA CABEÇA
Série de palestras. Audição comentada das sinfonias de Sibelius. Com **Osmo Vänskä**.
Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Entrada franca. Inscrições em www.osesp.art.br.

5 TERÇA-FEIRA

12h00 CAMILA TITINGER – soprano, MARCOS FOKIN e CLARISSA OROPALO – fagotes
Música de Câmara Brasileira. Programa: Mignone – Sonata para fagote solo, Sonatas nº 1 e nº 2 para dois fagotes e Cinco canções para canto e fagote.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

21h00 PIERRE-LAURENT AIMARD – piano
Cultura Artística. Programa: Bach – Seleção do livro 1 de O cravo bem temperado; Messiaen – Seleção de Vingt Regards; e Kurtág – Seleção de Játékok. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 285. Reapresentação com outro programa dia 6 às 21h.

6 QUARTA-FEIRA

21h00 PIERRE-LAURENT AIMARD – piano
Cultura Artística. Programa: estudos de Chopin, Ligeti e Scriabin, entre outros. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 285.

21h00 AKRAM KHAN COMPANY
Festival O Boticário na Dança. *Israel Galván* (Espanha) – coreografia.
Auditório Ibirapuera – Plateia interna. R$ 20 a R$ 60. O Festival acontece até dia 10.

7 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Osmo Vänskä** – regente. **Patricia Kopatchinskaja** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 2 op. 72a; Lindberg – Concerto para violino; e Mendelssohn – Sinfonia nº 3 op. 56, Escocesa.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 8 às 21h e dia 9 às 16h30.

18h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Royal Opera House de Londres. *Boris Gruzin* – regente. *Marius Petipa* e *Lev Ivanov* – coreografia. Anthony Dowell e Yolanda Sonnabend – produção.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75. Reapresentação dia 9 às 12h30, dia 10 às 15h30 e dia 12 às 18h30.

19h00 SOLISTAS DA OSESP
Camila Yasuda – violino, **Wilson Sampaio** – violoncelo, **Ovanir Buosi** – clarinete e **Horácio Gouveia** – piano. Programa: Takemitsu – Distance de fée; e Messiaen – Quarteto para o final dos tempos. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo – Sala do Coro. R$ 58. Reapresentação dia 9 às 14h45.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Yoram David – regente. **Nikita Boriso-Glebsky** – violino. Programa: R. Strauss – Suíte para sopros op. 4; Mozart – Concerto para violino nº 5 K 219; e Ginastera – Variações concertantes op. 23. Leia mais na pág. 34.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 70.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO e FABIO ZANON – violão
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Shostakovich – Quarteto nº 5 op. 92. Leia mais na pág. 34.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Osmo Vänskä – regente. **Patricia Kopatchinskaja** – violino. Programa: Beethoven – Abertura Leonora nº 2 op. 72a; Lindberg – Concerto para violino; e Mendelssohn – Sinfonia nº 3 op. 56, Escocesa. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 8 às 21h e dia 9 às 16h30.

21h00 CULLBERG BALLET (Suécia)
Festival O Boticário na Dança. Espetáculo 11th Floor. *Édouard Lock* – coreografia.
Auditório Ibirapuera – Plateia interna. R$ 20 a R$ 60.

8 SEXTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Osmo Vänskä – regente. **Patricia Kopatchinskaja** – violino. Veja detalhes dia 7 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 9 às 16h30.

21h00 CIA. ANTONIO NÓBREGA DE DANÇA
Festival O Boticário na Dança. Espetáculo PAI, música de Antonio Nóbrega, Leo Gorosito e Rafael Alberto. **Antonio Nóbrega** – direção e concepção. **Thereza Freitas** – direção de produção. *Antonio Nóbrega* e

Letícia Doretto – coreografias. *Alisson Lima*, *Flaira Ferro*, *Letícia Doretto*, *Luciano Fagundes*, *Maria Eugênia Almeida* e *Mika Rodrigues* – bailarinos.
Auditório Ibirapuera – Plateia interna.
R$ 20 a R$ 60.

9 SÁBADO

11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO
O forrobodó da Chiquinha. **Sinfonieta TUCCA Fortíssima**. **João Maurício Galindo** – direção musical. **Fábio Prado** – regente. *Sheila Minatti* – soprano e *Cássio Scapin* – ator. Participação: *Grupo Choronas*. Paulo Rogério Lopes – direção e texto. Ângela Dória – direção-geral e de produção.
Sala São Paulo. R$ 65 a R$ 75. Vendas: Tucca – tel. (11) 2344-1051 ou www.tucca.org.br ou www.ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tucca.

12h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Royal Opera House de Londres.
Veja detalhes dia 7 às 18h30.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75. Reapresentação dia 10 às 15h30 e dia 12 às 18h30.

14h45 SOLISTAS DA OSESP
Camila Yasuda – violino, **Wilson Sampaio** – violoncelo, **Ovanir Buosi** – clarinete e **Horácio Gouveia** – piano.
Veja detalhes dia 7 às 19h.
Sala São Paulo – Sala do Coro. R$ 58.

15h00 Ópera LA BOHÈME, de Puccini
Ópera Comentada. Festival de Salzburg 2012. Orquestra Filarmônica de Viena e Coro de Ópera de Viena. Danielle Gatti – regente. Anna Netrebko, Piotr Beczala e Nino Machaidze. Damiano Michieletto – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Osmo Vänskä – regente. **Patricia Kopatchinskaja** – violino. Veja detalhes dia 7 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

17h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE
Coral Paulistano Mário de Andrade encontra a dança. Programa: tangos.
Praça das Artes – Sala do Conservatório.
R$ 20.

18h30 MANUELA FREUA – soprano e MARCOS ARAGONI – piano
Série Concertos – Música de Cena. Kurt Weill: Canções de teatro.
Sesc Vila Mariana. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 BERENICE BARREIRA – soprano, ELI LOBATO – tenor, PAULO MENEGON – baixo, JÚNIOR GURGEL – piano e convidados
Programa: árias de óperas de Händel, Mozart, Tchaikovsky e Weber.
FAU Maranhão. Entrada franca.

21h00 MICHAEL CLARK COMPANY
Festival O Boticário na Dança. Espetáculo Animal/Vegetable/Mineral.
Auditório Ibirapuera – Plateia interna.
R$ 20 a R$ 60.

10 DOMINGO

11h00 CORO ACADÊMICO DA OSESP, CORO JUVENIL DA OSESP e CORO INFANTIL DA OSESP
Concertos Matinais. **Marcos Thadeu**, **Paulo Celso Moura** e **Teruo Yoshida** – regentes. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos: R$ 2.

11h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Domingo Sinfônico. **Jamil Maluf** – regente. Programa: Aldo Rafael Forte – Van Gogh Portraits; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição. Leia mais na pág. 42.
Masp – Grande Auditório. R$ 20.

11h00 GUILHERME RIBEIRO – piano
Música no MCB. Lançamento do CD "Tempo". Programa: música instrumental contemporânea.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 CAIO PAGANO – piano
Programa: Schumann – Arabesque e op. 18 e Novelette nº 1 op. 21; Brahms – Improviso nº 2 op. 117 e op. 118; Chopin – Noturno nº 1 op. 9 e Valsa do adeus nº 1 op. 69; Rachmaninov – Prelúdio nº 2 op. 32; Debussy – Arabesque nº 1 e La soirée dans Grenade; e Liszt – Soneto nº 104, Del Petrarca, Valsa oubliée e Rapsódia húngara nº 11. Leia mais na pág. 42.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano.
R$ 50 e R$ 40 (antecipado).

12h00 ALEXANDRE RIBEIRO – teorba
Recitais no CCSP. Programa: obras de Visée, Hurel, Kapsber, Castaldi e Piccinini.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho.
Entrada franca.

12h00 Trio ELIANE TOKESHI – violino, GIULIANO ROSAS – clarinete e LIDIA BAZARIAN – piano
Música em Cena. Fragmentos de um inverno solar. Programa: obras de Berg, Menotti, Marisa Rezende e composições escritas por Ronaldo Miranda e Alexandre Lunsqui para o trio.
Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso – Teatro.
Entrada franca.

15h30 ELYANNA CALDAS – piano
Recitais de piano no MuBE. Programa: Tchaikovsky – Dumka; Chopin – Mazurcas nºs 2, 3 e 4 op. 6, nº 3 op. 7 e nº 2 op. 33, op. 41, op. 54 e op.



63; Cieslakówny – Tango sentimental; Rachmaninov – Prelúdios nºs 12, 2 e 10 op. 32 e nº 7 op. 23; e Villani-Côrtes – Valsinha de roda, Luz, Prelúdio nº 9, Para Elyanna e Rue Ramponeau.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

15h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Royal Opera House de Londres. Veja detalhes dia 7 às 18h30.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75. Reapresentação dia 12 às 18h30.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA HELIÓPOLIS
Isaac Karabtchevsky – regente. **Domenico Nordio** – violino. Programa: Villani-Côrtes – Caetê Jururê, A súplica da floresta; Respighi – Concerto gregoriano para violino e orquestra; e Dvorák – Sinfonia nº 6 op. 60. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 40.

17h00 Ópera MARTHA, de Flotow
Tardes de Ópera. Ópera em quatro atos. Libreto: Friedrich Wilhelm Riese. *Chiara Santoro* (Martha) – soprano, *Cecília Freitas Massa* (Julia) – contralto, *Fernando Castro* (Lyonel) – tenor, *Johnny França* (Sir Tristan Mickleford) – barítono e *Gustavo Murrins Müller* (Plunkett) – baixo. *Luciana Simões* – piano.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

18h00 RAÇA CIA. DE DANÇA E MICHAEL CLARK COMPANY (Inglaterra)
Festival O Boticário na Dança. Duas partes: **Raça Cia. de Dança**. Espetáculo Tango sob dois olhares. *Roseli Rodrigues* – coreografia; **Michael Clark Company**. Espetáculo Come, been and gone.
Auditório Ibirapuera – Plateia externa. Entrada franca.

11 SEGUNDA-FEIRA

11h00 MARÍLIA VARGAS – soprano, NICOLAU DE FIGUEIREDO – cravo e JULIANO BUOSI – violino barroco
Retóricas dos afetos: concerto comentado de música barroca.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca, retirada de ingressos às 10h.

14h00 ALEX SANDRA GROSSI – piano e NICOLAU DE FIGUEIREDO – cravo
Danças, articulação e ornamentação nos séculos XVII e XVIII. Programa: recital e comentários de peças do repertório barroco.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca, retirada de ingressos às 13h.

21h00 QUARTETO ENGEGARD (Noruega) – cordas
Cultura Artística. Série de Câmara. *Arvid Engegard* e *Alex Robson* – violinos, *Juliet Jopling* – viola e *Jan Clemens Carlsen* – violoncelo. Programa: Schubert – Quarteto para cordas nº 12 D 703, Quartettsatz; e Beethoven – Quarteto para cordas nº 15 op. 132. Leia mais na pág. 42.
Masp – Grande Auditório. R$ 70.

12 TERÇA-FEIRA

12h00 MARIA SOLE GALLEVI – soprano, DANIEL OLIVEIRA – clarinete, RAFAEL CESÁRIO – violoncelo e RENAN BRANCO – piano
Música de Câmara Brasileira. Programa: João Guilherme Ripper – Ópera Domitila em versão de concerto.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

18h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Royal Opera House de Londres. Veja detalhes dia 7 às 18h30.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75.

19h30 SOLISTAS DA OSESP
Osesp Masp. Diálogos entre a música clássica e as obras do acervo Masp. O horror e a guerra. **Camila Yasuda** – violino, **Wilson Sampaio** – violoncelo, **Ovanir Buosi** – clarinete e **Horácio Gouveia** – piano. Programa: Messiaen – Quarteto para o final dos tempos. Leia mais na pág. 32.
Masp – Grande Auditório. R$ 100.

20h30 ESTÚDIO DE ÓPERA MINAZ
Concertos CCSP. Concerto comemorativo do aniversário do Centro Cultural São Paulo. Uma luz para a ópera. **Gisele Ganade** – direção musical. **André Cruz** – direção cênica. *Isabela Mestriner*, *Thayana Roverso* e *Mariana Cunha* – sopranos; *Ozório Christovam*, *Sasha Ganade*, *Pedro Coelho* e *Rafael Stein* – tenores; *Marcos Vinicius Pinafo* – barítono; *Camilo Calandreli* – baixo-barítono; *Marcos Baldini* – sopranista e *Luís Felipe Sousa* – baixo. *Márcio Gomes* – piano. Programa: Beethoven, Mozart, Bernstein, Verdi, Gonoud, Bizet e Puccini.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. R$ 10.

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA AUSTRO-HÚNGARA HAYDN
Mozarteum Brasileiro. **Alexander Lonquich** – regente e piano. Programa: Mozart – Concertos para piano nº 19 K 459 e nº 25 K 503; e Haydn – Sinfonia nº 92, Oxford. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 130 a R$ 400. A orquestra se reapresenta com outro programa dia 13 às 21h.

13 QUARTA-FEIRA

21h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA AUSTRO-HÚNGARA HAYDN
Mozarteum Brasileiro. **Alexander Lonquich** – regente e piano. Programa: Schubert – Sinfonia nº 5 D 485; Mozart – Concerto para piano nº 25 K 503; e Haydn – Sinfonia nº 92, Oxford. Leia mais na pág. 39.
Sala São Paulo. R$ 130 a R$ 400.

21h00 LUÍS AFONSO MONTANHA – clarinete e ENSEMBLE SP – quarteto de cordas
Lançamento do CD "Quintetos para clarinete e cordas". **Ensemble SP**: *Betina Stegmann* e *Nelson Rios* – violinos, *Marcelo Jaffé* – viola e *Robert Suetholz* – violoncelo. Programa: Brahms – Quinteto para clarinete op. 115; Luca Raele – Chuva e depois; e Aylton Escobar – Apenas um momento lírico.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30. Venda na bilheteria do teatro ou pelo www.ingressorapido.com.br.

14 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Stéphane Denève** – regente. Programa: John Williams – Suítes dos filmes Contatos imediatos e A menina que roubava livros; Herrmann – Suítes dos filmes Um corpo que cai, Psicose e Intriga internacional; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 15 às 21h e dia 16 às 16h30.

20h00 GRUPO TECLAS AO VENTO
Série Música de Câmara no Conservatório. *Cecília Moita* – piano, *Andrea Cristina Vilella* – flauta, *Diogo Maia* – clarinete, *Rodrigo Nagamori* – oboé, *Marcos Folkin* – fagote e *André Ficarelli* – trompa. Programa: Poulenc – Trio e Sexteto; Villani-Côrtes – Caratinguê; e Mignone – Sexteto nº 1.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stéphane Denève – regente. Programa: John Williams – Suítes dos filmes Contatos imediatos e A menina que roubava livros; Herrmann – Suítes dos filmes Um corpo que cai, Psicose e Intriga internacional; e Berlioz – Sinfonia fantástica op. 14. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 15 às 21h e dia 16 às 16h30.

21h00 TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA DE SÃO PAULO
Recital de canto e piano. *Luiza Ett* – soprano, *Antonio Failde*, *João de Brás*, *Plínio Ramacciotti* e *Tomasino Castelli* – tenores, *Salvatore Iungano* – barítono e *João Duarte* – baixo. *Aluizio Almada Horta Boaretto* – piano.
Circolo Italiano di San Paolo. Entrada franca.

15 SEXTA-FEIRA

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO SÃO PEDRO
Série Concertos Internacionais. **Henrique Villas-Boas** – regente. **Cristina Gallardo-Domás** – soprano. Programa: Scriabin – Réverie op. 24; Mahler – Lieder eines fahrenden Gesellen; De Falla – Suíte El amor brujo; e Brouwer – Canción de gesta. Leia mais na pág. 41.
Theatro São Pedro. R$ 30 a R$ 50. Reapresentação dia 17 às 17h.

20h00 CORAL PAULISTANO MÁRIO DE ANDRADE e CAMERATA PAULISTANA
Martinho Lutero Galati de Oliveira – direção artística e regente. **Rosana Civile** – piano. Programa: Mozart – Missa grande, credo K 257 e Concerto nº 12 K 414. Leia mais na pág. 34.
Theatro Municipal – Salão Nobre. R$ 20.

20h30 MICHAEL GEORGE TITT – flauta e MARIA JOSÉ CARRASQUEIRA – piano
Concerto em homenagem dos 150 anos de nascimento de Carl Nielsen. Programa: Nielsen – Duas peças de fantasia op. 2, Romance and Humoresque, The Fog is Lifting op. 41, The Children are Playing, Cinco peças para piano op. 3 e Sonata op. 9; e Gade – Sonata.
Igreja Evangélica Lutherana Escandinava.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stéphane Denève – regente. Veja detalhes dia 14 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 16 às 16h30.

21h00 ADYLSON GODOY – compositor, arranjador e instrumentista e CAMERATA ERUDSOM
Concerto comemorativo dos 50 anos de carreira de Adylson Godoy. Participação: **Amilson Godoy** – regente, **Amilton Godoy** – piano e **Adriana Godoy** – canto. Programa: Adylson Godoy – Tristeza que se foi, Heroica, Sou sem paz, Rapsódia nº 1 para piano e orquestra e Fantasia Espanhola, entre outras; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; e Edu Lobo/Vinicius de Moraes – Arrastão; entre outros.
Sesc Vila Mariana. R$ 25.

16 SÁBADO

11h00 LICIO BRUNO – barítono e CLÁUDIA MARQUES – piano
Série Encontros Clássicos. Lançamento do CD "Ê vida, ê voz!". Programa: canções de Edmundo Villani-Côrtes.
Sala São Paulo – Sala do Coro. Entrada franca.

13h00 CORAL CULTURA INGLESA e CAMERATA SOLISTAS PAULISTAS
Concertos CCBB de Música Clássica. **Júlio Medaglia** – regente. Programa: André da Silva Gomes – Missa.
Igrejas das Chagas do Seráfico Pai São Francisco. Entrada franca.

15h00 Ópera XERXES, de Händel
Ópera Comentada. Coro e Orquestra

da Ópera Nacional Inglesa. Sir Charles Mackerras – regente. Ann Murray, Valerie Masterson, Christopher Robson e Rodney Macann. Nicholas Hytner – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stéphane Denève – regente. Veja detalhes dia 14 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

18h30 MARÍLIA VARGAS – soprano e WESLEY ROCHA – piano
Série Concertos – Música de Cena. A aventura musical: Villa-Lobos e Villani-Côrtes em cena. Programa: Villa-Lobos – Três canções de A floresta do Amazonas; e Villani-Côrtes – Canções escritas para a peça Cyrano de Bergerac e Histórias que o vento contou.
Sesc Vila Mariana. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 CORO DA OSESP
Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Villa-Lobos – Ave-Maria; Aylton Escobar – Glória; Pe. José Maurício – Judas, mercator Pessimus; Mendelssohn – Richte mich Gott nº 2 op. 78, Im Grünen nº 1 op. 59 e Frühzeitiger Frühling nº 2 op. 59; Brahms – O Heiland, reiss die Himmel auf nº 2 op. 74 e In stiller Nacht WoO 34 nº 8; e Schumann – In Meeres Mitten nº 6 op. 91. Rastlose Liebe nº 5 op. 33, Der König von Thule nº 1 op. 67, Im Walde nº 2 op. 75, Der traurige Jäger nº 3 op. 75 e Ungewitter nº 4 op. 67.
Paróquia de Sant'Ana. Entrada franca.

20h00 DIOGO OLIVEIRA – violão
Concertos Triade/Vioesp. Programa: obras de Garoto, Pernambuco, Reis e Madureira, entre outros.
Triade Instituto Musical. R$ 10.

20h00 QUARTETO BARTOLONI – violões
Cultura aos Sábados. *Giacomo Bartoloni, Fabio Bartoloni, Bruno Bartoloni* e *Felipe Bartoloni* – violões. Programa: obras de Bartoloni, Bizet, Boccherini, Domeniconi e Villani-Côrtes.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

17 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Concertos Matinais. **Stéphane Denève** – regente. Programa: Berlioz – Sinfonia Fantástica op. 14.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos: R$ 2.

11h00 REBECA FRIEDMANN e ERICA BEATRIZ NAVARRO – violoncelos
Domingo na Yayá. Programa: obras de Itiberê Zwarg compostas para o duo.
Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

12h00 CAIO PAGANO – piano
Música em Cena. Lançamento do CD "Remembrance". Programa: obras de Schumann, Chopin, Liszt e Villa-Lobos.
Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso – Teatro. Entrada franca.

12h00 TRIO ORITÁ
Recitais no CCSP. *Bruno Piazza* – piano, *Filipe Maróstica* – baixo e *Gabriel Alterio* – bateria.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Sandra Stifan – produção musical. Terezinha Dias Rocha e Domingo Lage – direção-geral. Veja detalhes dia 3 às 14h.
Biblioteca de São Paulo. Reapresentação dia 29 às 14h na Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

15h30 ENY DA ROCHA – piano
Recitais de piano no MuBE. Programa: Bach/Saint-Saëns – Abertura de Cantate d'Église; Brahms – Rapsódia nº 1 op. 79; Rachmaninov – Prelúdio nº 5 op. 23; Chopin – Berceuse op. 57; Debussy – L'isle joyeuse e Clair de lune; e Ravel – Jeux d'eau e Alborada del gracioso.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Cláudio Cruz – regente. **Martin Kuuskmann** (Estônia) – fagote. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 4; Krigul – Goin', Concerto para fagote e orquestra; e Liszt – Prelúdios. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 30.

17h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO SÃO PEDRO
Série Concertos Internacionais. **Henrique Villa-Boas** – regente. **Cristina Gallardo-Domás** – soprano. Veja detalhes dia 15 às 20h.
Theatro São Pedro. R$ 30 a R$ 50.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS LAETARE
Eterna Jerusalém, Cidade da paz. **Muriel Waldman** – regente. Participação: corais **Canticorum Jubilum** e **Vox Aeterna**. Programa: Naomi Shemer – Jerusalém de ouro; Hubert Parry – I Was Glad; e Hugo Adler – By the Waters of Babylon; entre outros.
Círculo Macabi. Entrada franca.




Trio Atos

DIVULGAÇÃO / STEVEN HABERLAND

Dias 26 e 27, Sala São Paulo

Trio Atos, da Alemanha, faz duas apresentações na Sala São Paulo

Nos dias 26 e 27, a Sala São Paulo recebe, em promoção da Cultura Artística, dois recitais do prestigiado Trio Atos. Fundado em 2003, o grupo é radicado em Berlim e formado por Thomas Hoppe (piano), Annette von Hehn (violino) e Stefan Heinemeyer (violoncelo). Visto como um dos trios mais promissores da atualidade, com concertos habituais em importantes casas, como o Carnegie Hall, em Nova York, e o Concertgebouw, em Amsterdã, eles apresentam dois repertórios diferentes em sua passagem por São Paulo. No dia 26, o programa se inicia com o *Trio cigano*, de Haydn, e segue com o *Trio Dumky*, de Dvorák, e o *Trio nº 2* de Shostakovich. No dia seguinte é a vez do *Trio em lá menor* de Haydn, do *Trio nº 2* de Mendelssohn e do *Trio nº 3* de Dvorák.

Dias 5 e 6, Sala São Paulo

Pierre Laurent-Aimard interpreta programa que une épocas

A Cultura Artística leva a São Paulo em maio o pianista francês Pierre Laurent-Aimard. Aclamado como um dos principais intérpretes e defensores da música nova, Aimard tem em seu currículo colaborações com grandes nomes da música contemporânea, como Pierre Boulez, Kurtág e Stockhausen, além de gravar a obra completa para piano de György Ligeti. Ele faz duas apresentações na Sala São Paulo, nos dias 5 e 6, cada uma com um repertório diferente. Na primeira récita, ele toca seleções do primeiro livro de *O cravo bem temperado*, de Bach, dos *Vingt Regards*, de Messiaen, e do *Játékok*, de Kurtág. No dia seguinte, o repertório conta com estudos de Debussy, Chopin, Bartók e, sua especialidade, Ligeti. (Leia mais sobre o pianista na seção *Música Viva*, na página 20)

Dia 16, Indaiatuba / Dia 17, Sala São Paulo

Fagotista Martin Kuuskmann é o solista da Orquestra Jovem

A Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, grupo pertencente à Emesp – Escola de Música do Estado de São Paulo, faz dois concertos em maio, ambos com os mesmos programa e convidado. Sob regência do maestro Cláudio Cruz, seu diretor artístico e regente titular, o grupo recebe como solista o estoniano Martin Kuuskmann. Fagotista virtuoso, ele interpreta o concerto *Goin'*, de seu compatriota Ulo Krigul, obra da qual realizou a estreia mundial no ano passado. O programa se completa com a *Sinfonia nº 4* de Beethoven e os *Prelúdios* de Franz Liszt.

18 SEGUNDA-FEIRA

19h00 ORQUESTRA EXPERIMENTAL DE REPERTÓRIO
Yuri Azevedo – regente. **Felipe Mancz** – flauta. Programa: Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; Heinecke – Balada para flauta op. 288; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4, Italiana. Leia mais na pág. 34.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

19 TERÇA-FEIRA

13h00 DUO ALMEIDA PRADO
Sons das Igrejas do Centro. **Helenice Audi** – piano e **Constança Almeida Prado Moreno** – violino. Programa: Santoro – Sonata nº 4; Osvaldo Lacerda – Três danças brasileiras; Ronaldo Miranda – Moderato cantabile; e Almeida Prado – Sonata nº 4. Realização: Sesc Carmo.
Igreja Nossa Senhora da Boa Morte. Entrada franca.

20h30 DALE KAVANAGH – violão
Concertos CCSP.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 ÉRIC LE SAGE e FRANK BRALEY – pianos
Recitais Osesp. Programa: Schumann – Seis estudos em forma de cânone op. 56; Debussy – La mer; Mozart – Sonata para dois pianos K 448; e Poulenc – Sonata para dois pianos. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 71 a R$ 92.

21h00 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER
Espetáculo Mix. **Deborah Colker** – direção, criação e coreografia. *Chico Neves*, *Sergio Mekler*, *Berna Ceppas*, *Alexandre Kassin*, *Leandro Leal* e *Dub Brasil* – direção musical. *Grinco Cardia* – direção de arte e cenografia. Programa: Máquinas, Desfile, Paixão, Mecânica, Cotidiano, Sonar e Alpinismo.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 50 e R$ 70. Reapresentação dia 20 às 21h.

20 QUARTA-FEIRA

17h00 RECITAL DE PIANO
Alunos do Departamento de Música da ECA-USP.
Auditório Olivier Toni – Depto. de Música da ECA-USP.

21h00 MADELEINE PEYROUX – cantora
Tucca Música pela Cura. Série Concertos Internacionais. Programa: canções de jazz.
Sala São Paulo. R$ 120 a R$ 300. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 – www.tucca.org.br – www.ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tucca.

21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA-USP
Gil Jardim e **William Coelho** – regentes. **Viktor Uzur** (Sérvia/EUA) – violoncelo. Programa: Bach – Concerto de Brandemburgo nº 3 BWV 1048; Stravinsky – Dumbarton Oaks, concerto em mi bemol maior; e Shostakovich – Concerto para violoncelo nº 1 op. 107.
Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip. R$ 60.

21h00 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER
Espetáculo Mix. **Deborah Colker** – direção, criação e coreografia. Veja detalhes dia 19 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 50 e R$ 70.

21 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Ensaio aberto. **Stéphane Denève** – regente. **Éric le Sage** e **Frank Braley** – pianos. Programa: Milhaud – A criação do mundo op. 81a; Poulenc – Concerto para dois pianos e Suíte Le biches; e Gershwin – Um americano em Paris.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 22 às 21h e dia 23 às 16h30.

12h00 DUO BARROCO
Música na Capela. **Fabio Chamma** e **Alexandre Cruz** – violinos. Programa: obras de Leclair e Telemann.
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela. Entrada franca.

20h00 QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO
Betina Stegmann e **Nelson Rios** – violinos, **Marcelo Jaffé** – viola e **Robert Suetholz** – violoncelo. Programa: Haydn – Quarteto nº 2 op. 33; e Mozart – Quarteto K 428. Leia mais na pág. 34.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

20h00 ADRIANA BERNARDES e YULA GABRIELA – sopranos, ELI SOARES – barítono e SANDRA ABRÃO – piano
O cinema e a música. Comentários: *Eduardo Escalante*. Programa: temas clássicos do cinema.
Souza Lima Music Hall. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stéphane Denève – regente. **Éric le Sage** e **Frank Braley** – pianos. Programa: Milhaud – A criação do mundo op. 81ª; Poulenc – Concerto para dois pianos em ré menor e Suíte Le biches; e Gershwin – Um americano em Paris. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 22 às 21h e dia 23 às 16h30.

22 SEXTA-FEIRA

20h00 ENSAIO DE NAIPE – quarteto de violas
Sesi Música. *Bel Rebello*, *Bruno de Luna*, *Keder Candido* e *Rafael Martinez* – violas. Programa: obras de Bach, Mozart e Paganini, entre outros.
Teatro do Sesi Mogi das Cruzes. Entrada franca.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stéphane Denève – regente. **Éric le Sage** e **Frank Braley** – pianos. Veja detalhes dia 21 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 23 às 16h30.

21h00 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER
Espetáculo Belle, inspirado no romance Belle de jour, de Joseph Kessel. **Deborah Colker** – direção, criação e coreografia. *Berna Ceppas* – direção musical. *Grinco Cardia* – direção de arte e cenografia.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 50 e R$ 70. Reapresentação dia 23 às 18h e dia 24 às 21h.

23 SÁBADO

11h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI
Thibault Delor – regente.
CEU Vila Curuçá. Entrada franca. Reapresentação dia 24 às 11h na Praça Victor Civita.

12h00 QUINTAL BRASILEIRO
Série Ouvido Absoluto. *Luiz Amato* e *Esdras Rodrigues* – violinos, *Emerson de Biaggi* – viola, *Adriana Holtz* – violoncelo e *Ney Vasconcelos* – contrabaixo. Programa: Ney Vasconcelos – Baião; Pitombeira – Paisagens brasileiras nº 6; Guinga – Nítido e obscuro; Bartók – M153; Amato – Amolfaca; Nazareth – Apanhei-te, cavaquinho; Garoto – Desvairada; Jacob do Bandolim – Noites cariocas; Mehmari – Música norturna e Aurora; Villani-Côrtes – Choro patético; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 1.
Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R$ 40. Reapresentação dias 30/5 e 6/6 às 12h.

15h00 Ópera COSÌ FAN TUTTE, de Mozart
Ópera Comentada. Orquestra de Câmara de Mahler. Daniel Harding – regente. Erin Wall, Elina Garanca, Barbara Bonney e Ruggero Raimondi. Patrice Chéreau – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Stéphane Denève – regente. **Éric le Sage** e **Frank Braley** – pianos. Veja detalhes dia 21 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

17h00 Ópera ARIADNE AUF NAXOS, de R. Strauss
Tardes de Ópera. Ópera em um ato. *Juliana Christmann* (Ariadne), *Marly Montoni* (Compositor/Echo), *Simone Luiz* (Zerbinetta) e *Camila Titinger* (Najade) – sopranos; *Caroline Jadach* (Dryade) – mezzo soprano e *Matheus Pompeu* (Bacchus) – tenor. *André dos Santos* – piano. Danilo Gambini – direção cênica.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

18h00 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER
Espetáculo Belle. **Deborah Colker** – direção, criação e coreografia. Veja detalhes dia 22 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 50 e R$ 70. Reapresentação dia 24 às 21h.

18h30 DANIEL MURRAY – violão e SARAH HORNSBY – flauta
Série Concertos – Música de Cena. Retratos Musicais. Programa: Debussy – Syrinx; Takemitsu – Romance Moby Dick; Kampela – obras para instrumento solista e eletrônica; e Ned Rorum – Romeu e Julieta.
Sesc Vila Mariana. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 DUO LUCATELLE-BARTOLINI e QUINTETO DE METAIS SÃO PAULO
Centro de Música Brasileira. 1ª parte: Duo **Daniela Lucatelli** – piano e **Fábio Bartoloni** – violão. Programa: Escalante – Duo nº 20; Mojola – Fantasia; Lacerda – Ponteio para violão, Ponteio nº 1 para piano; Bartoloni – Fragmentos; e Gnattali – Sonatina. 2ª parte: **Quinteto de Metais São Paulo**: *Fernando Dissenha* e *Marcelo Matos* – trompetes, *José Costa Filho* – trompa, *Darcio Gianelli* – trombone e *Darrin Coleman Milling* – trombone-baixo. Programa: Kaplan – Allegro e Caboclinhos, Raimundo Penaforte – Tema Prú Steve e Igor; Fernando Morais – Renata e Paulinho no samba; Lacerda – Fantasia e Rondó; e Brasolim – Sons de São Paulo.
Centro Brasileiro Britânico. Entrada franca.

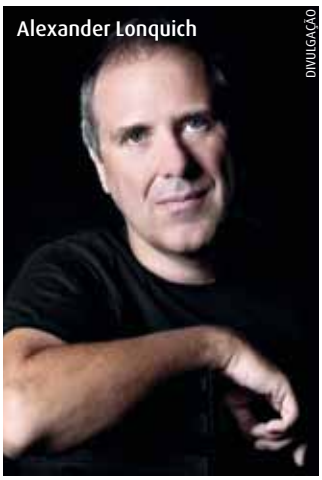
24 DOMINGO

11h00 CAMERATA CANTAREIRA
Marcelo Jaffé – direção. **Betina Stegmann** – violino. Programa: Bach – Concerto para violino; e obras de Nepomuceno e Mozart.
Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório. Entrada franca.

11h00 CORALUSP DONA YAYÁ
Domingo na Yayá. Músicas do

Dias 12 e 13, Sala São Paulo

Mozarteum dedica duas noites a Mozart, Haydn e Schubert


Alexander Lonquich
DIVULGAÇÃO

A temporada do Mozartem Brasileiro tem continuidade em maio com dois concertos da Orquestra Filarmônica Austro-Húngara Haydn, em sua primeira visita ao Brasil. O grupo é regido pelo alemão Alexander Lonquich, que também atua como solista, ao piano. Nascido em Trier, ele estudou o instrumento com Paul Badura-Skoda e, como solista, já atuou sob a regência de nomes como Claudio Abbado e Mark Minkowski, ao lado de grupos como as filarmônica de Berlim e Viena.

A história da Filarmônica Austro-Húngara Haydn está ligada à geopolítica internacional do final do século XX. Isso porque ela surgiu da união de membros da Orquestra Filarmônica de Viena com músicos húngaros, com o objetivo, segundo o maestro Adam Fischer, seu criador, de ultrapassar os limites da cortina de ferro e promover um diálogo a partir da interpretação da música de Haydn. Não por acaso, a sede do conjunto é o Palácio Esterházy, em Eisenstadt, onde o compositor trabalhou e escreveu algumas de suas principais obras. Na passagem por São Paulo, a orquestra mostra dois programas. No dia 12, a apresentação é aberta com o *Concerto para piano nº 19* de Mozart, seguido da *Sinfonia nº 92, Oxford* de Haydn e de outro concerto mozartiano, o de *nº 25*. Já no dia 13, ao *Concerto nº 25* e à sinfonia de Haydn soma-se a *Sinfonia nº 5* de Schubert.

Dia 10, Sala São Paulo / Dia 24, Masp

Sinfônica Heliópolis recebe o violinista Domenico Nordio

No dia 10, a Orquestra Sinfônica Heliópolis faz a segunda apresentação de sua temporada de concertos na Sala São Paulo. Após interpretar a grande *Nona sinfonia* de Mahler em abril, a orquestra, novamente sob regência de seu diretor artístico, Isaac Karatchevsky, agora encara um repertório variado, que se inicia com *Caetê Jururê, A súplica da floresta*, de Edmundo Villani-Côrtes, e segue com o *Concerto gregoriano* de Ottorino Respighi. Quem sola na peça é o violinista italiano Domenico Nordio, que já a gravou pelo selo clássico da Sony, com a Filarmônica Arturo Toscanini. O programa se encerra com a *Sinfonia nº 6* de Antonín Dvorák.

Ainda neste mês, no dia 24, acontece um recital do quarteto de cordas e do quinteto de metais do Instituto Baccarelli – projeto social que mantém a Sinfônica Heliópolis e seus outros grupos musicais. A apresentação é no auditório do Masp, e o grupo de cordas, formado por Robinho do Carmo, Carlos Ribeiro (violinos), Daniel Mendes (viola) e Rafael Pedro da Silva (violoncelo), interpreta o *Quarteto nº 12, Americano*, de Dvorák. Já o ensemble de metais – composto por Fernando Mattos, Matheus Sousa (trompetes), Tamires Kamisaka (trompa), Hellington Gonçalves (trombone) e Deivid Peleje (tuba) – toca peças curtas de Bach, Gustav Holst, Leroy Anderson, W. C. Handy e Glenn Miller.

mundo. **Mauro Aulicino** – regente. Participação: **Júlio Dreads** – percussão.
Casa de Cultura Dona Yayá. Entrada franca.

11h00 ORQUESTRA DE CORDAS INFANTOJUVENIL DO GURI
Thibault Delor – regente.
Praça Victor Civita. Entrada franca.

11h00 Duo DANIELA LUCATELLE – piano e FÁBIO BARTOLONI – violão
Música no MCB. Programa: obras do CD "Sonatas & Fantasias".
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h30 CRISTINA BRAGA – harpa
Programa: Tradicional irlandês – O Carolan's concerto; Powell – Prelúdio em lá menor; Villa-Lobos – Melodia sentimental, Árias das Bachianas brasileiras nº 5, O trenzinho do caipira e Veleiros; Galillei – Saltarello; Bach/Gradjany – Giga; Murilo Santos – Homenagem a Fauré; Fauré – Une chatelaine en sa tour; e Debussy – Arabesque e Clair de lune. Leia mais na pág. 42.
Fundação Maria Luisa e Oscar Americano. R$ 50 e R$ 40 (antecipado).

12h00 DIMOS GOUDAROULIS – violoncelo barroco e GUILHERME DE CAMARGO – alaúde, teorba e guitarra barroca
Música em Cena. Programa: obras dos séculos XVII e XVIII.
Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso – Teatro. Entrada franca.

12h00 QUADRUS CHORDARUM – quarteto de cordas
Recitais no CCSP. *Edgar Leite* e *Alexandre Cunha* – violinos, *Davi Caverni* – viola e *Alberto Kanji* – violoncelo. Programa: obras de Mozart, Guarnieri e Grieg.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

15h30 BLAIR MCMILLEN – piano
Recitais de piano no MuBE. Programa: Beethoven – Sonata nº 17, Tempestade; Bártok – Sonata Sz. 80; Debussy – Estampes; e Chopin – Duas valsas op. 69 e Polonaise op. 53, Heroica.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA USP
Festival Mozart. **Wagner Polistchuck** – regente. **Rogério Zaghi** – piano. Programa: Mozart – Abertura de As bodas de Fígaro, Concerto para piano nº 21 K 467 e Sinfonia nº 38 K 504, Praga. Leia mais na pág. 41.
Sala São Paulo. R$ 13 a R$ 63.

16h00 QUARTETO DE CORDAS E QUINTETO DE METAIS DO INSTITUTO BACCARELLI
Série de Concertos do Instituto Baccarelli no Masp. 1ª parte: **Quarteto de Cordas**: *Robinho Carmo* e *Carlos Ribeiro* – violinos, *Daniel Mendes* – viola e *Rafael Pedro da Silva* – violoncelo. Programa: Dvorák – Quarteto nº 12 op. 69, Americano. 2ª parte: **Quinteto de Metais**: *Fernando Mattos* e *Matheus Sousa* – trompetes, *Tamires Kamisaka* – trompa, *Hellington Gonçalves* – trombone e *Deivid Peleje* – tuba. Programa: Bach – Fuga em sol menor e Contrapunctus nº 1; Holst – Suíte nº 2; Anderson – Bugle's Holiday; Handy – Beatle Street Blues; e Gleen Miller – Serenata ao luar. Leia mais na pág. 39.
Masp – Grande Auditório. R$ 10.

17h00 RACHEL ALONSO – soprano, ALINE LOBÃO – mezzo soprano, JOHNNY FRANÇA – barítono e ANDRÉ DOS SANTOS – piano
Tardes de Canções. Programa: Schumann – Mädchenlieder op. 103 e Vier Husarenlieder op. 117.
Theatro São Pedro – Sala Dinorá de Carvalho. Entrada franca.

20h00 ROGERIO TUTTI – piano
Gravação de DVD. Participação: *João Frederico Sciotti* – saxofone e dançarinos de tango e sapateado. Programa: repertório clássico e músicas pop e rock.
Citibank Hall. R$ 60 a R$ 260.

21h00 COMPANHIA DE DANÇA DEBORAH COLKER
Espetáculo Belle. **Deborah Colker** – direção, criação e coreografia. Veja detalhes dia 22 às 21h.
Teatro Sérgio Cardoso. R$ 50 e R$ 70.

25 SEGUNDA-FEIRA

10h00 DELCIA PEREIRA COELHO – harpa
Recital comentado, com participação de alunos da Escola Municipal de Música.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca, retirada de ingressos às 9h.

19h00 GABRIEL RHEIN-SCHIRATO – regente e cantor
Bel canto: estilo e repertório, com participação de alunos da Escola Municipal de Música.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h.

26 TERÇA-FEIRA

12h00 SÃO PAULO PIANO QUARTET
Música de Câmara Brasileira. *Maria Fernanda Krug* – violino, *Bruno de Luna* – viola, *Mariana Amaral* – violoncelo e *Paulo Henrique Almeida* – piano. Programa: Oswald – Quarteto op. 26; Almeida Prado – Ex Itinere; Pitombeira – Seresta nº 5 op. 62; e Nestor Cavalcanti – Na gafieira.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

20h30 FLÁVIO CARVALHO – tenor e THIAGO DE FREITAS – piano
Concertos CCSP. Programa: obras de compositores brasileiros.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

21h00 TRIO ATOS (Alemanha)
Cultura Artística. **Thomas Hoppe** – piano, **Annette von Hehn** – violino e **Stefan Heinemeyer** – violoncelo. Programa: Haydn – Trio Hob.XV:25, Cigano; Dvorák – Trio op. 90, Dumky; e Shostakovich – Trio nº 2 op. 67. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 215. Reapresentação com outro programa dia 27 às 21h.

27 QUARTA-FEIRA

20h00 CORAL JOVEM DO ESTADO
Concerto de abertura da temporada. **Tiago Pinheiro** – regente. **Marília Vargas** – preparação vocal e soprano. **Wesley Rocha** – piano. Programa: Debussy/Orléans – Três chansons; Halfter – Três epitáfios; Brahms – Canções ciganas; Santoro – Gazela Frêmito; Caetano Veloso – Cara a cara; Di Melo – Kilario; e Djavan/Chico Buarque – Tanta saudade.
Auditório da FASM – Faculdade Santa Marcelina. Entrada franca.

20h00 DUOFEL
Série Instrumental no Conservatório. **Luiz Bueno** – violão e **Fernando Melo** – violão de 12 cordas.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

20h30 ELI LOBATO – tenor, PAULO MENEGON – baixo e JÚNIOR GURGEL – piano
Recital de canto lírico. Programa: árias de óperas de Händel, Mozart, Tchaikovsky e Weber.
Musicalis Núcleo de Música.

21h00 TRIO ATOS (Alemanha)
Cultura Artística. **Thomas Hoppe** – piano, **Annette von Hehn** – violino e **Stefan Heinemeyer** – violoncelo. Programa: Haydn – Trio Hob.XV:9; Mendelssohn – Trio nº 2 op. 66; e Dvorák – Trio nº 3 op. 65. Leia mais na pág. 38.
Sala São Paulo. R$ 50 a R$ 215.

21h00 BETINA STEGMANN – violino e SÉRGIO CARVALHO – cravo
Série Bach: Tema & Contratema. Programa: Bach – Concerto nº 2, com o Ciclo integral das seis sonatas para violino e cravo.
Espaço Cachueira!. R$ 30.

28 QUINTA-FEIRA

10h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP
Ensaio aberto. **Mark Wigglesworth** – regente. **Naomi Munakata** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros. *Measha Brueggergosman* – soprano, *Susan Bickley* – mezzo soprano, *Stuart Skelton* – tenor e *Peter Coleman Wright* – barítono. Programa: Tippett – A Child of Our Time; e seleção de spirituals.
Sala São Paulo. R$ 10. Apresentação às 21h, dia 29 às 21h e dia 30 às 16h30.

18h30 Ópera ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY, de Brecht
Royal Opera House de Londres. Música: Kurt Weill. John Fulljames – direção. *Mark Wigglesworth* – regente. *Anne Sophie von Otter* (Leokadja Begbick), *Christine Rice* (Jenny) e *Willard Branco* (Trinity Moses). Es Devlin – cenografia.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75. Reapresentação dia 30 às 12h30, dia 31 às 15h30 e dia 2/6 às 18h30.

20h00 MÚSICA NA CABEÇA
Falando de Música. Tippett: A Child of Our Time. Com **Mark Wigglesworth**.
Sala São Paulo. Entrada franca. Inscrições em www.osesp.art.br.

20h00 HORÁCIO GOUVEIA – piano
Série Música Contemporânea no Conservatório. Caixas, cartas e (a) notações (piano contemporâneo). Programa: Boulez – Douze notations e Une page d'éphéméride; Goldmann – Sonata; Rodrigo Lima – Matiz nº 5; Silvio Ferraz – Cortázar ou quarto com caixa vazia; e Almeida Prado – Cartas celestes nº 1.
Praça das Artes – Sala do Conservatório. R$ 20.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP
Mark Wigglesworth – regente. **Naomi Munakata** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros. *Measha Brueggergosman* – soprano, *Susan Bickley* – mezzo soprano, *Stuart Skelton* – tenor e *Peter Coleman Wright* – barítono. Programa: Tippett – A Child of Our Time; e obras de Elijah Rock, Deep River, Dry Bones e anônimos. Leia mais na pág. 32.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 29 às 21h e dia 30 às 16h30.

29 SEXTA-FEIRA

14h00 GRUPO DE POETAS, CANTORES E DECLAMADORES DE SÃO PAULO
Yara Lopes – direção musical. Sandra

Stifan – produção musical. Terezinha Dias Rocha e Domingo Lage – direção-geral. Veja detalhes dia 3 às 14h.
Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP
Mark Wigglesworth – regente. **Naomi Munakata** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros. Veja detalhes dia 28 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178. Reapresentação dia 30 às 16h30.

21h00 JAZZ SINFÔNICA +
O fino do choro. **Fábio Prado** – regente. *Marta Ozzetti* e *Daniel Alain* – flautas, *Carlos Alberto Alcântara* – saxofone tenor, *Maria de Lourdes Carvalho* – piccolo, *Marco Delfino* – tuba, *Michel Moraes* – clarinete e *Paula Valente* – saxofone soprano. Programa: Obras de Tiago Costa, Cyro Pereira, Dominguinhos, Pixinguinha, Mihanovich, Paulinho da Viola, Guerra-Peixe, Laginha e Amilton Godoy.
Auditório Ibirapuera. R$ 20. Reapresentação dia 30 às 21h.

30 SÁBADO

11h00 SÉRIE APRENDIZ DE MAESTRO
Viagem no tempo – Expedição Vivaldi. Com *Paulo Goulart Filho* e *Diogo Mejias* – atores.
Sala São Paulo. R$ 65 a R$ 75. Vendas: Tucca – Tel. (11) 2344-1051 – www.tucca.org.br – www.ingressorapido.com.br. Renda revertida para a Tucca.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI
Simone Menezes – regente.
CEU Parque São Carlos. Entrada franca. Reapresentação dia 31 às 11h no Museu da Casa Brasileira.

12h00 QUINTAL BRASILEIRO
Série Ouvido Absoluto. Veja detalhes dia 23 às 12h.
Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional. R$ 40. Reapresentação dia 6/6 às 12h.

12h30 Ópera ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY, de Brecht
Royal Opera House de Londres. Veja detalhes dia 28 às 18h30.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75. Reapresentação dia 31 às 15h30 e dia 2/6 às 18h30.

15h00 FESTIVAL SETE SÓIS E SETE LUAS
Grupos Artísticos do Programa Fábricas de Cultura – Metais percussivos. **Às 16h20**: *Grupos Artísticos do Programa Fábricas de Cultura* – Encontro de percussão. **Às 18h**: Concerto-gravação ao vivo, com *Orquestra Luzitania*.
Praça Victor Civita. Programação completa e informações: www.festival7sois.eu. Continuidade dia 31 às 11h.

15h00 Ópera ROMEU E JULIETA, de Gounod
Ópera Comentada. Festival de Salzburg 2009. Orquestra Mozarteum de Salzburgo. Yannick Nezet-Seguin – regente. Nino Machaidze, Rolando Villazón e Mikhail Petrenko. Bartlett Sheer – direção cênica. Comentários: *João Luiz Sampaio*.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

16h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, CORO ACADÊMICO DA OSESP e CORO DA OSESP
Mark Wigglesworth – regente. **Naomi Munakata** e **Marcos Thadeu** – regentes dos coros. Veja detalhes dia 28 às 21h.
Sala São Paulo. R$ 45 a R$ 178.

18h00 QUINTA ESSENTIA – quarteto de flautas
Série de Concertos Concórdia. *Felipe Araújo*, *Fernanda Castro*, *Gustavo de Francisco* e *Renata Pereira* – flautas. Participação: *Paul Lennhouts* (Holanda) – flauta. Programa: obras de Bach, Cabezon, Pärt, Scheidt e Jerri Gray, entre outros.
Igreja Luterana de Moema. Entrada franca.

18h30 EDUARDO SANTANGELO – piano
Série Concertos – Música de Cena. A música incidental de Edvard Grieg. Programa: Grieg – Peer Gynt e Sigurd Jorsalfar.
Sesc Vila Mariana. Entrada franca, retirada de ingressos às 17h30.

20h00 Ópera EUGENE ONEGIN, de Tchaikovsky
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Jacques Delacôte** – direção musical e regente. Hugo de Ana – direção cênica, cenografia e figurinos. *Andrei Bondarenko* e *Konstatin Shushakov* – Eugene Onegin, *Ainhoa Arteta* e *Victoria Yastrebova* – Tatyana, *Fernando Portari* e *Medet Chotabaev* – Lensky, *Alisa Kolosova* e *Ana Lucia Benedetti* – Olga, *Vitalij Kowaljow* e *Saulo Javan* – Príncipe Gremin, *Larissa Diadkova* e *Lidia Schäffer* – Filipevna. Leia mais na pág. 34.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dias 31/5 e 7/6 às 18h e dias 2, 4, 6 e 9/6 às 20h.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Abel Rocha – regente. **Rafael Mendes** – eufônio e **Raiff Dantas Barreto** – violoncelo. Programa: Curnow – Variações sinfônicas; Schumann – Concerto para violoncelo op. 129; e Rimsky-Korsakov – Capricho espanhol. Leia mais na pág. 42.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca. Reapresentação dia 31 às 19h.

Theatro São Pedro

Soprano chilena Cristina Gallardo-Domás é solista em concertos


Cristina Gallardo-Domas
DIVULGAÇÃO

No início de maio, nos dias 1º e 3, o Theatro São Pedro apresenta as duas últimas récitas da ópera *Poranduba*, de Edmundo Villani-Côrtes. Segunda produção da temporada, a peça tem libreto da escritora Lucia Pimentel Goés e é inspirada em lendas amazônicas – tanto que sua estreia aconteceu em Manaus, em 2007, como parte do Festival Amazonas de Ópera. A direção musical é do maestro André dos Santos e Caio Zaccariotto e Roberto Rebaudengo assinam a direção cênica. Participam do espetáculo a Orquestra do Theatro São Pedro, o Coral Infantojuvenil da Escola de Música de São Paulo e o Coral Lírico Paulista. No elenco, destaque para a presença do barítono Leonardo Neiva, que interpreta Poranduba. Completam o quadro Eduardo Fujita, Eric Herrero, Eduardo Amir, Aline Lobão, Gabriella Pace, Roseane Soares e Celine Imbert.

OUTROS EVENTOS

A movimentada programação musical do Theatro São Pedro segue em maio com apresentações de suas diversas séries. As mais importantes delas são os dois concertos internacionais que a orquestra faz nos dias 15 e 17. Sob regência do maestro Henrique Villas-Boas, o espetáculo tem como estrela a soprano chilena Cristina Gallardo-Domás, que em 2014 chamou a atenção ao protagonizar *Carmen*, de Bizet, no Festival Amazonas de Ópera. No São Pedro ela canta o ciclo *Canções de um viajante*, de Gustav Mahler. Completam o programa a *Réverie*, de Alexander Scriabin, a suíte *El amor brujo*, de Manuel de Falla, e a *Canción de gesta*, de Leo Brouwer.

A série de música de câmara brasileira tem três datas: dias 5, 12 e 26. Já a série Tardes de Óperas tem três espetáculos em versão reduzida: *Martha*, de Von Flotow, no dia 10, com Chiara Santoro, Cecília Freitas Massa, Gustavo Murrins Müller, Fernando Castro e Johnny França (cantores) e Luciana Simões (piano); *Ariadne auf Naxos*, de Strauss, no dia 23, com Juliana Christmann, Matheus Pompeu, Marly Montoni, Simone Luiz, Camila Titinger e Caroline Jadach (cantores) e André dos Santos (piano); e *La donna del lago*, de Rossini, no dia 31 com Elisabete Almeida, Aline Lobão, Anibal Mancini, Raphael Domeniche, Jean William (cantores) e Adrian Borges (piano). Ainda ocorre, no dia 24, um recital da série Tardes de Canções, dedicado à música de Schumann, com Johnny França, Aline Lobão, Rachel Alonso (cantores) e André dos Santos (piano).

Dia 24, Sala São Paulo

Osusp toca Mozart com Zaghi


DIVULGAÇÃO
Rogério Zaghi

Na temporada em que celebra 40 anos, a Orquestra Sinfônica da USP segue com uma programação especial. Como nos dois concertos anteriores, o grupo recebe como solista um pianista – dessa vez o convidado é Rogério Zaghi, coordenador dos projetos educacionais da Fundação Osesp. O programa é dedicado a Mozart e se inicia com a abertura de *As bodas de Fígaro*. Zaghi sobe, então, ao palco e interpreta o *Concerto nº 21*; fecha o repertório a *Sinfonia nº 38, Praga*.

Quarteto da Noruega toca no Masp

Em sua série de música de câmara, a Cultura Artística leva ao auditório do Masp, no dia 11, os noruegueses do Quarteto Engegard, criado em 2006. Com Arvid Engegar e Alex Robson aos violinos, Juliet Jopling à viola e Jan Clemens Carlsen ao violoncelo, o grupo apresenta o *Quarteto para cordas nº 12*, *Quartettsatz* de Schubert e o *Quarteto nº 15 op. 132* de Beethoven.

Concerto homenageia Almeida Prado

O Theatro São Pedro de São Paulo recebe, no dia 2, um concerto especial em homenagem ao compositor José Antônio de Almeida Prado (1943-2010). Dedicado à música de câmara, o programa tem como intérpretes a pianista Sonia Rubinsky e o violoncelista Rafael Cesario. Como convidados, a dupla recebe a violinista Constança Almeida Prado Moreno e o violoncelista Eduardo Bello. O repertório conta com *Preambulum*, para violoncelo solo, e segue com uma estreia mundial, a de *Sete bagatelas da primavera*, para piano. Haverá ainda *O livro mágico de Xangô*, para violino e violoncelo, e a *Sonata para violoncelo e piano*.

Jamil Maluf rege Banda Sinfônica do Estado

Sob regência do maestro Jamil Maluf, a Banda Sinfônica do Estado de São Paulo faz no dia 10 um concerto no auditório do Masp, onde interpreta *Van Gogh Portraits*, de Aldo Rafael Forte, e *Quadros de uma exposição*, de Mussorgsky. A banda toca ainda com regência de Marcos Sadao Shirakawa no Teatro Municipal Manoel Lyra, em Santa Bárbara d'Oeste, no dia 31 de maio.

Tucca tem apresentações infantis e jazz

Aprendiz de Maestro, a série infantil da Tucca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer), tem em maio dois espetáculos. No dia 9, acontece a reapresentação de *O forrobodó da Chiquinha*, que homenageia Chiquinha Gonzaga. Já no dia 30 é a vez do inédito *Viagem no tempo – Expedição Vivaldi*, que aborda a música do compositor italiano. Já a série internacional da Tucca leva a São Paulo a cantora de jazz Madeleine Peyroux, no dia 20.

Sinfônica de Santo André recebe solistas

Nos dias 30 e 31 de maio, a Orquestra Sinfônica de Santo André faz uma dupla de concertos no Teatro Municipal da cidade. A regência é do diretor artístico do grupo, o maestro Abel Rocha, e o programa se inicia com as *Variantes sinfônicas* de James Curnow, com Rafael Mendes ao eufônio. Em seguida, outra peça para solista, o *Concerto para violoncelo* de Schumann, com solos de Raïff Dantas. O repertório se encerra com o *Capricho espanhol*, de Rimsky-Korsakov.

Pianista Caio Pagano é atração da FMLOA

Em maio, a Fundação Maria Luisa e Oscar Americano tem dois programas bastante diferentes entre si. No dia 10, quem se apresenta é Caio Pagano, um dos principais pianistas brasileiros em atividade. Ele interpreta peças de Schumann, Brahms, Chopin, Rachmaninov, Debussy e Liszt. Já no dia 24, a convidada é a harpista Cristina Braga. Ela inicia seu repertório com *O'Carolan's concerto*, peça tradicional irlandesa, e segue com obras de Baden Powell, Villa-Lobos, Vicenzo Galillei, Bach/Grandjany, Murillo Santos, Fauré e Debussy.

20h00 CORAL USP e CORAL PUC
Coral Cultura Inglesa Convida. **Renato Teixeira Lopes** – regente.
Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa. Entrada franca.

20h00 PATRICIA ENDO – soprano e DANTE PIGNATARI – piano
Recitais Eubiose. Programa: Nepomuceno – Soneto nº 3 op. 21, Turquesa nº 1 op. 26, Cantigas, Cantinela, Coração indeciso nº 1 op. 30, Despedida nº 2 op. 31 e A jangada, entre outras.
Sociedade Brasileira de Eubiose. R$ 20.

21h00 JAZZ SINFÔNICA +
O fino do choro. **Fábio Prado** – regente. Veja detalhes dia 29 às 21h.
Auditório Ibirapuera. R$ 20.

31 DOMINGO

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
Concertos Matinais. **Marcello Stasi** – regente. **Marcelo Coelho** – saxofone. Programa: Patrícia de Carli – Nebulae e Cadenza.
Sala São Paulo. Entrada franca, quatro ingressos por pessoa. A partir de cinco ingressos: R$ 2.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTOJUVENIL DO GURI
Música no MCB. **Simone Menezes** – regente.
Museu da Casa Brasileira. Entrada franca.

11h00 FESTIVAL SETE SÓIS SETE LUAS
Orquestra Antunes Câmara. **Ênio Antunes** – direção artística e regente. **1ª parte**: *Ênio Antunes* – regente e violino. *Jonathan Cardoso* – violino e *Pablo Morais* – violoncelo. Programa: Vivaldi – Concerto grosso RV 151, Alla rústica e Concerto para dois violinos nº 8. **2ª parte**: *Rafael Luperi* – regente. Programa: Nepomuceno – Serenata 1902. **3ª parte**: *Rodrigo Felicissimo* – regente. Programa: Villa-Lobos – Prelúdio, das Bachianas brasileiras nº 4. **4ª parte**: *Pablo Morais* – regente. Programa: Guerra-Peixe – Mourão. **5ª parte**: *Ênio Antunes* – regente. Programa: Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá; Pixinguinha – Carinhoso; e Piazzolla – Libertango e La muerte del ángel.
Praça Victor Civita.

12h00 ANA VALÉRIA POLES – contrabaixo e DANA RADU – piano
Música em Cena. Falando baixo. Programa: Poles – Obras originais e transcrições para contrabaixo do CD "Por toda minha vida"; e obras de Henrique Oswald.
Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso – Teatro. Entrada franca.

12h00 MAICOL AGIANI – violão
Recitais no CCSP. Participação: **Luciane Valle** – voz. Programa: obras de Garoto.
Centro Cultural São Paulo – Sala Jardel Filho. Entrada franca.

15h30 DUO WEIMAR
Recitais de piano no MuBE. **Pedro Bielschowsky** – violoncelo e **Alessandra Feris** – piano. Programa: Beethoven – Sonata nº 2 op. 5; e Shostakovich – Sonata op. 40.
Teatro MuBE Nova Cultural. R$ 30.

15h30 Ópera ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY, de Brecht
Royal Opera House de Londres. Veja detalhes dia 28 às 18h30.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75. Reapresentação dia 2/6 às 18h30.

16h00 QUARTETO 2POR4 DO GRUPO ESPARRAMA
Espetáculo infantil 2por4. **Ester Freire** – direção musical. **Kleber Brianez** – direção cênica. Programa: trechos de obras de Mozart, Beethoven e Vivaldi. Marcelo Donato – cenografia e figurino. Iarlei Rangel – produção.
Teatro Alfa – Sala B. R$ 30.

17h00 Ópera LA DONNA DEL LAGO, de Rossini
Tardes de Ópera. Ópera em dois atos. *Elisabete Almeida* (Elena) – soprano, *Aline Lobão* (Malcom) – mezzo soprano, *Anibal Mancini* (Uberto) e *Jean William* (Rodrigo) – tenores e *Raphael Domeniche* (Douglas) – baixo. *Adrian Borges* – piano. Cadu Witter – direção cênica.
Theatro São Pedro. Entrada franca.

18h00 Ópera EUGENE ONEGIN, de Tchaikovsky
Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo e **Coro Lírico Municipal de São Paulo**. **Jacques Delacôte** – direção musical e regente. Veja detalhes dia 30 às 20h.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 120. Reapresentação dias 2, 4, 6 e 9/6 às 20h e dia 7/6 às 18h.

19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTO ANDRÉ
Abel Rocha – regente. **Rafael Mendes** – eufônio e **Raiff Dantas Barreto** – violoncelo. Veja detalhes dia 30 às 20h.
Teatro Municipal de Santo André. Entrada franca.

19h45 MADRIGAL VIVARTE
Série Sacra Música. **Marcos Fernandes** – regente. Programa: Spirituals – Free at Last, Deep River, Lonesome Valley, Ev'ry Time I Feel the Spirit, Ride the Chariot, I'm Gonna Sing e Nobody Knows.
Capela da PUC. Entrada franca. ♦

Endereços São Paulo

Auditório da FASM – Faculdade Santa Marcelina – Rua Dr. Emílio Ribas, 89 – Perdizes – Tel. (11) 3826-9700

Auditório Ibirapuera – Av. Pedro Álvares Cabral – Portão 3 do Parque Ibirapuera – Tel. (11) 3629-1075 (Plateia interna: 800 lugares; Plateia externa: 15 mil lugares; Foyer: 300 lugares)

Auditório Olivier Toni – Depto. de Música da ECA-USP – Rua da Reitoria, 215 – Conjunto Arquitetônico das Artes – Cidade Universitária – Telefone (11) 3091-4137 (138 lugares)

Biblioteca de São Paulo – Auditório – Parque da Juventude – Av. Cruzeiro do Sul, 2630 – Santana – Telefone (11) 2089-0800 (89 lugares)

Biblioteca Municipal Nuto Sant'Anna – Praça Tenório Aguiar, 32 – Santana – Tel. (11) 2973-0072 (60 lugares)

Capela da PUC – Rua Monte Alegre, 948 – Perdizes – Tel. (11) 3862-2498 (200 lugares)

Casa de Cultura Dona Yayá – Rua Major Diogo, 353 – Bela Vista – Tel. (11) 3106-3562 (40 lugares)

Centro Brasileiro Britânico – Sala Cultura Inglesa – Rua Ferreira de Araújo, 741 – Pinheiros – Tel. (11) 3039-0575 (157 lugares)

Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso – Teatro (456 lugares) e **Mezanino** (50 lugares) – Av. Paulista, 1313 – Metrô Trianon-Masp – Tel. (11) 3146-7405

Centro Cultural São Paulo – Salas Adoniran Barbosa (622 lugares), **Jardel Filho** (321 lugares), **Paulo Emílio Salles Gomes** (100 lugares) e **Jardim Interno** (40 lugares) – Rua Vergueiro, 1000 (entre as estações Paraíso e Vergueiro) – Tel. (11) 3397-4002. Bilheteria: 1 hora antes do evento

CEU Parque São Carlos – Rua Clarear, 141 – Jardim São Carlos – Tel. (11) 6145-4245 (450 lugares)

CEU Vila Curuçá – Av. Marechal Tito, 3400 – Tel. (11) 6563-6145

Cinemark – www.cinemark.com.br

Circolo Italiano di San Paolo – Av. São Luís, 50 – 1º andar – Consolação – Tel. (11) 3257-1322

Círculo Macabi – Av. Angélica, 634 – Higienópolis – Tel. (11) 2308-5495 (250 lugares)

Citibank Hall – Av Jamaris, 213 – Moema – Tel. (11) 5643-2500

Espaço Cachuera! – Rua Monte Alegre, 1094 – Perdizes – Tel. (11) 3872-8113 e 3872-5563 (60 lugares)

FAU Maranhão – Rua Maranhão, 88 – Higienópolis – Telefone (11) 3091-4801 (110 lugares)

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano – Av. Morumbi, 4077 – Butantã – Tel. (11) 3742-0077 (107 lugares)

Igreja das Chagas do Seráfico Pai São Francisco – Largo São Francisco, 173 – Sé – Tels. (11) 3105-8791 e 3106-5297

Igreja Evangélica Lutherana Escandinava – Rua Job Lane, 1030 – Jardim Petrópolis – Tel. (11) 2849-3779

Igreja Luterana de Moema – Al. Jauaperi, 770 – Telefone (11) 5055-4572 (200 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte – Rua do Carmo, 202 – Sé – Tel. (11) 3101-6889 (100 lugares)

Instituto Tomie Ohtake – Teatro Cetip – Rua dos Coropés, 88 – Pinheiros – Telefone (11) 2245-1900 (627 lugares) – www.ticketsforfun.com.br

Livraria Saraiva Shopping Center Norte – Travessa Casalbuono, 120 – Loja 414 – Vila Guilherme – Tel. (11) 2224-5959

Masp – Grande Auditório (374 lugares) e **Pequeno Auditório** (72 lugares) – Av. Paulista, 1578 – Bela Vista – Tel. (11) 3251-5644

Museu da Casa Brasileira – Av. Brig. Faria Lima, 2705 – Jardim Paulistano – Tel. (11) 3032-3727 (220 lugares)

Musicalis Núcleo de Música – Rua Dr. Sodré, 38 – Itaim Bibi – Tel. (11) 3845-1514 (80 lugares)

Paróquia de Sant'Ana – Largo da Matriz, s/nº – Centro – Santana de Parnaíba – Tel. (11) 4154-2401

Pinacoteca do Estado de São Paulo – Auditório – Praça da Luz, 2 – Luz – Telefone (11) 3229-9844 (140 lugares)

Praça das Artes – Auditório e **Escola de Música de São Paulo** (80 lugares); **Sala do Conservatório** (200 lugares) – Av. São João, 281 – Centro – Tel. (11) 3311-0194

Praça Victor Civita – Rua Sumidouro, 580 – Pinheiros – Tel. (11) 3037-8696

Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes – Campos Elíseos – Tel. (11) 3223-3966. Ingressos: tel. (11) 4003-1212 e www.ingressorapido.com.br. Pessoas acima de 60 anos e estudantes pagam meia-entrada (na bilheteria). Estacionamento: R$ 23 (1500 lugares)

Sesc Vila Mariana – Rua Pelotas, 141 – Vila Mariana – **Teatro** (608 lugares) e **Auditório** (128 lugares) – Tel. (11) 5080-3000

Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914 e 3208-6699. Estacionamento no nº 1074 (201 lugares)

Souza Lima Music Hall – Rua José Maria Lisboa, 745 – Jardins – Tel. (11) 3884-9149 (90 lugares)

Teatro Alfa – Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722 – Santo Amaro – Tel. (11) 5693-4000. Ingressos: 0300-789-3377 – www.ingressorapido.com.br (1200 lugares)

Teatro do Sesi – Av. Paulista, 1313 – Cerqueira César – Tel. (11) 3146-7405 e 3146-7406. Bilheteria de quarta a sexta-feira, das 14h às 18h e sábados e domingos das 14h30 às 16h (456 lugares)

Teatro do Sesi Mogi das Cruzes – Rua Valmet, 171 – Brás Cubas – Mogi das Cruzes – Telefone (11) 4723-6900 e 4727-1777 (166 lugares)

Teatro Eva Herz da Livraria Cultura – Conjunto Nacional – Av. Paulista, 2073 – Bela Vista – Tel. (11) 3170-4059 (168 lugares)

Teatro MuBE Nova Cultural – Av. Europa, 218 – Jardim Europa – Tel. (11) 2594-2601 (192 lugares)

Teatro Municipal de Santo André – Praça IV Centenário – Santo André – Telefone (11) 4433-0789. Estacionamento gratuito (426 lugares)

Teatro Sérgio Cardoso – Rua Rui Barbosa, 153 – Bela Vista – Tel. (11) 3288-0136 (das 15h às 19h) (856 lugares)

Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (150 lugares) e **Sala principal** (1500 lugares) – Praça Ramos de Azevedo – Centro – Tel. (11) 3397-0327. Ingressos: tel. (11) 2626-0857 – www.compreingressos.com/theatromunicipaldesaopaulo

Theatro São Pedro – **Sala principal** (636 lugares) e **Sala Dinorá de Carvalho** (76 lugares) – Rua Albuquerque Lins, 207 – Barra Funda – Tel. (11) 3667-0499 – Metrô Marechal Deodoro. Ingresso Rápido: Tel. (11) 4003-1212 – www.ingressorapido.com.br

Triade Instituto Musical – Rua João Leda, 79 – Santo André – Tel. (11) 2831-4832 (60 lugares)

UCI Salas de Cinema – www.ucicinemas.com.br

Universidade Presbiteriana Mackenzie – Capela (90 lugares) e **Auditório Ruy Barbosa** (900 lugares) – Rua Itambé, 135 – Higienópolis – Tel. (11) 2114-8746

Clube CONCERTO

Serviço exclusivo para os assinantes da Revista CONCERTO.

Consulte em nosso site

www.concerto.com.br

a relação de produtos e serviços conveniados ao clube, com descontos especiais.

Dias 9, 12, 17 e 30, Cidade das Artes / Dias 13 e 29, Sala Cecília Meireles / Dias 23 e 24, Theatro Municipal

OSB tem convidados internacionais e dois Concertos da juventude


DIVULGAÇÃO / JACKELINE INIGRI
Eliane Coelho

A Orquestra Sinfônica Brasileira faz oito concertos em maio, no Rio de Janeiro, distribuídos em suas três casas. A primeira é na Cidade das Artes, no dia 9 e conta com a estreia nacional do maestro ucraniano Leonid Grin. Sob sua regência, a OSB toca a *Sinfonia nº 3, Sacra*, de Andrzej Panufnik, a *Suíte tcheca*, de Dvorák, e a *Sinfonia nº 5* de Glazunov. Já nos dias 12 e 13, na Cidade das Artes e na Sala Cecília Meireles, respectivamente, a OSB tem regência de seu maestro assistente, o norte-americano Lee Mills. No palco, ele tem a companhia da grande soprano brasileira Eliane Coelho, que interpreta árias e canções de Monteverdi, Gluck, Cherubini e Beethoven.

Mills volta a dirigir a OSB no dia 17, na Cidade das Artes, em um Concerto da juventude. No programa, peças de Kodály, Tchaikovsky, Johann Strauss, Piazzolla, Khachaturian e Tom Jobim.

No dia 23, a orquestra se apresenta no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e, dessa vez, quem sobe ao pódio é o titular da orquestra, Roberto Minczuk. No repertório, a *Abertura carioca* de Edino Krieger, a *Sinfonia nº 12, O ano 1917*, de Shostakovich, e o *Concerto para flauta* do letão Peteris Vasks, em interpretação do alemão Michael Faust. Faust, Minczuk e a OSB voltam a se apresentar no dia seguinte, novamente no Municipal, mas dessa vez em um Concerto da juventude. Contando com o Coro de Crianças da OSB, é apresentado um repertório com o *Guia orquestral para a juventude*, de Britten, e a *Dança brasileira* de Camargo Guarnieri, além de trechos do *Concerto para flauta* de Vasks.

Lee Mills rege o concerto da OSB do dia 29, na Sala Cecília Meireles, quando recebe como convidado o pianista espanhol Luiz Fernando Pérez, em sua primeira passagem pelo Brasil. Ele interpreta o *Concerto* de Grieg; o programa tem ainda o quinteto *A truta*, de Schubert, e a *Sinfonia nº 1* de Schumann. No dia 30, na Cidade das Artes, Pérez e um quarteto de cordas da OSB repetem a execução da obra de Schubert.

Dia 7, Teatro Bradesco

Bachiana Filarmônica chega ao Rio com time de solistas

João Carlos Martins e sua Bachiana Filarmônica Sesi-SP fazem em maio um concerto no Teatro Bradesco do Rio de Janeiro. A apresentação ocorre no dia 7 e tem dois solistas como convidados, o tenor Jean William e o jovem violinista Guido Sant'Anna, de apenas 9 anos – ambos crias musicais do maestro Martins. William canta árias de Verdi e Puccini, enquanto o violinista mirim interpreta a *Cena de balé*, do compositor belga Charles Auguste de Bériot. Martins, então, desce do pódio e senta-se ao piano para tocar o *Concerto Imperador*, de Beethoven. O programa traz ainda a música de *Cine Paradiso*, de Ennio Morricone, e o famoso *Libertango* de Astor Piazzolla. Além da apresentação na capital carioca, a Bachiana toca em maio nas cidades de Indaiatuba (dia 2), Sumaré (dia 14) e Paulínia (dia 16), no interior paulista.

1 SEXTA-FEIRA

16h00 **X RIOHARPFESTIVAL**
Maria Rosa Calvo y Manzano (Espanha) – harpa. Participação: *Orquestra de Gaitas de Foles*. Leia mais na pág. 49.
Palácio Guanabara. Entrada franca.

2 SÁBADO

12h30 **X RIOHARPFESTIVAL**
Micol Pichioni (Itália) – harpa. Programa: obras de Pachelbel, Michael Jackson, M. Picchioni e música tradicional irlandesa. **Às 14h**: *Maria Rosa Calvo y Manzano* (Espanha) – harpa. **Às 15h30**: *Sasha Boldachev* (Rússia) – harpa. Programa: obras de Bach, Glinka, Rimsky-Korsakov, Mussorgsky e Boldachev.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

15h30 **Balé ROMEU E JULIETA, de Prokofiev**
Balé Bolshoi. Libreto: Sergei Prokofiev, Sergei Radlov e Adrian Piotrovsky. *Yuri Grigorovich* – direção e coreografia. Com *Alexander Volchkov* (Romeu) e *Anna Nikulina* (Julieta).
UCI Salas de Cinema. R$ 50. Reapresentação dia 3 às 15h30.

20h00 **Ópera FIDELIO, de Beethoven**
Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. **Isaac Karabtchevsky** – direção musical e regente. **Christiane Jatahy** – direção cênica. **Melba Ramos** e **Julie Davies** – sopranos, **Martin Homrich** e **Santiago Ballerini** – tenores, **Sebastian Noack** – barítono e **Savio Sperandio** e **Paul Armin Edelmann** – baixos. Leia mais na pág. 47.
Theatro Municipal. R$ 50 a R$ 100. Haverá palestra "Falando de ópera", com *Silvio Viegas*, às 18h30.

3 DOMINGO

10h30 **ORQUESTRA DE CÂMARA DO CETEP – BARRETO**
Série Música aos Domingos. **Elias Vicentino** – regente. *Harold Emert* – oboé e *Cosme Silveira* – fagote. Programa: obras de William Boyce, C.P.E Bach, Andreas Schein, Piazzolla e Holst.
Cine Arte da UFF. R$ 10.

11h30 **BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO**
Série Rio 450 Anos de Música Carioca. **Antonio Seixas** – regente. Participação: *Grupo Água de Moringa*. Programa: obras de Pe. José Maurício, Villa-Lobos, Gnattali, Pixinguinha, Tom Jobim e Vinicius de Moraes, entre outros.
Theatro Municipal. R$ 10.

12h30 **X RIOHARPFESTIVAL**
Dina Celeste (Paraguai) – harpa. Programa: obras de Nino Rota, John Lennon, George Michael, Manuel Ortiz Guerrero e Roberto Cantoral. **Às 14h**: *Micol Pichioni* (Itália) – harpa. Programa: obras de Pachelbel, Michael Jackson, M. Picchioni e música tradicional irlandesa. **Às 15h30**: *Maria Célia Machado* – harpa.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

15h30 **Balé ROMEU E JULIETA, de Prokofiev**
Balé Bolshoi. Veja detalhes dia 2 às 15h30.
UCI Salas de Cinema. R$ 50.

17h00 **ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA**
Série Aliansce II. **Sammy Fuks** – regente. Programa: Bartók – Danças romenas; Dvorák – Humoreske op. 101; Ernani Aguiar – Quatro momentos nº 3; Brahms – Dança húngara nº 5; Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; e Jayme Vignoli – Abrideira pro Villa. Leia mais na pág. 47.
Carioca Shopping. Entrada franca.

4 SEGUNDA-FEIRA

12h30 **X RIOHARPFESTIVAL**
Raoul Moretti (Itália) – harpa. **Às 14h**: *Alexandra Britos* (Paraguai) – harpa. Programa: obras de Diego Ortiz, Digno Garcia, John Lennon, Martin Portillo e Ismael Ledesma. **Às 16h**: *Dina Celeste* (Paraguai) – harpa. Programa: obras de Nino Rota, John Lennon, George Michael, Manuel Guerrero e outros.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

5 TERÇA-FEIRA

12h30 **X RIOHARPFESTIVAL**
Ronith Mues (Alemanha) – harpa. Programa: obras de J.S. Bach, C.P.E. Bach, Spohr e Debussy. **Às 14h**: *Sasha Boldachev* (Rússia) – harpa. Programa: obras de J.S. Bach, Korsakov, Mussorgsky e Boldachev. **Às 16h**: *Raoul Moretti* (Itália) – harpa.
Biblioteca Parque Estadual. Entrada franca.

6 QUARTA-FEIRA

12h30 **TRIO AQUARIUS**
Recitais de Guiomar. Programa: Villani-Côrtes – Cinco miniaturas brasileiras; Krieger – Trio tocatta; e Piazzolla – As quatro estações portenhas. Leia mais na pág. 49.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

12h30 **X RIOHARPFESTIVAL**
Alexandra Britos (Paraguai) – harpa. Programa: obras de Diego Ortiz, John Lennon, Martin Portillo e Ismael Ledesma. **Às 14h30**: *Reynaldo* e *Ricardo Cabañas* (Argentina) – harpa.

Ministério da Cultura apresenta
Banco do Brasil apresenta e patrocina

Música no Museu

LATIN AMERICAN QUALITY AWARDS 2011
ORDEM DO MÉRITO CULTURAL 2008

X RioHarpFestival

FESTIVAL INTERNACIONAL DE HARPAS DO RIO DE JANEIRO



CONCERTOS GRATUITOS

MAIO / MAY 2015

rioharpfestival.com
musicanomuseu.com.br
musicanomuseufan

APOIO | SUPPORT

REALIZAÇÃO | REALIZATION

Globo · Monitor · Strattner · Light · Caixa Cultural · Ministério da Cultura · Governo Federal Brasil Pátria Educadora

Programa: obras de Gerardo Matos Rodrigues, Piazzolla, Baden Powell, Gershwin e Steve Wonder. **Às 16h**: *Orquestra Instituto GPZ*. Participação: *Ronith Mues* (Alemanha) – harpa. **Às 18h**: *Sasha Boldachev* (Rússia) – harpa. Programa: obras de Glinka, Korsakov, Mussorgsky e Boldachev.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

19h00 IV CIRCUITO BNDES MUSICA BRASILIS – MÚSICA, DOCE MÚSICA
Quartas Clássicas. Lançamento do CD "Ê vida, ê voz", com canções de Villani-Côrtes. **Lício Bruno** – barítono, **Cláudia Marques** – piano, **Luís Leite** – violão e **Pascoal da Conceição** – narrador. Participação: **Edmundo Villani-Côrtes**. Programa: Cândido Ignacio da Silva – Lá no Largo da Sé Velha; José Francisco Leal – Esta noite; Villa-Lobos – Iara, Choro nº 1 para violão, Cantinela nº 3 e Viola quebrada; Villani-Côrtes – Rua Aurora, Quando eu morrer, Improviso, Alma minha e Se procurar bem; e Anônimos – Róseas flores d'alvorada e Lundum para piano. *Rosana Lanzelotte* – direção.
Auditório do BNDES.

7 QUINTA-FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Ronith Mues (Alemanha) – harpa. Programa: obras de J.S. Bach, C.P.E. Bach, Spohr e Debussy. **Às 14h30**: *Alexandra Britos* (Paraguai) – harpa. Programa: obras de Diego Ortiz, Digno Garcia, John Lennon, Martin Portillo e Ismael Ledesma. **Às 16h**: *Reynaldo* e *Ricardo Cabañas* (Argentina) – harpa. Programa: obras de Gerardo Matos Rodrigues, Piazzolla, Diego Ortiz, Gershwin e Steve Wonder.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

18h00 DUO BARRENECHEA
Série Música de Câmara na ABL. *Sérgio Barrenechea* – flauta e *Lúcia Barrenechea* – piano. Lançamento do DVD "Brasileiríssimo: encontros". Programa: Mignone – Três peças; Estércio Marquez Cunha – Música para flauta e piano nº 2; Ian Guest – Sonata breve; Liduíno Pitombeira – Vitrais; H. Dawid Korenchendler – Zinfandel: uma taça de vinho... um diálogo...; Vittor Santos – Divagações nº 37, Bodas de prata; Elenice Maranesi – Céu de maio; Rafael dos Santos – Tardes goianas; e Nazareth – Odeon.
Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. Entrada franca.

18h30 X RIOHARPFESTIVAL
Raoul Moretti (Itália) – harpa.
Palácio Tiradentes – ALERJ. Entrada franca.

18h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Royal Opera House de Londres. *Boris Gruzin* – regente. *Marius Petipa* e *Lev Ivanov* – coreografia. Anthony Dowell e Yolanda Sonnabend – produção.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75. Reapresentação dia 9 às 12h30, dia 10 às 15h30 e dia 12 às 18h30.

21h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente e piano. **Guido Sant'Anna** – violino e **Jean William** – tenor. Programa: Bériot – Cena de balé op. 100; Árias de Verdi e Puccini; Beethoven – Concerto nº 5 op. 73, Imperador; Ennio Morricone – Cine Paradiso; e Piazzolla – Libertango.
Teatro Bradesco Rio. R$ 60 a R$ 100.

21h00 MICHAEL CLARK COMPANY
Festival O Boticário na Dança. Espetáculo Animal/Vegetable/Mineral.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 60. O festival acontece até o dia 10.

8 SEXTA-FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Trio d'Ambrosio: *Maria Helena Andrade* – piano, *Maria Célia Machado* – harpa e *Ayran Nicodemu* – violino. **Às 14h30**: *Josh Layne* (Canadá) – harpa. Programa: obras de Händel, Josh Layne, Prokofiev, Marcel Grandjany e Beethoven.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

18h00 X RIOHARPFESTIVAL
Chantal Mathieu (Suíça/França) – harpa. Programa: obras de Bach, Fauré, Debussy, Carlos Salzedo e M. Tournier.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca.

20h00 QUINTETO VILLA-LOBOS e LINDA BUSTANI – piano
Série Música de Câmara. *Rubem Schuenck* – flauta, *Luís Carlos Justi* – oboé, *Paulo Sergio Santos* – clarinete, *Philip Doyle* – trompa e *Aloysio Fagerlande* – fagote. Programa: Marcos Lucas – Palácio dos ventos; Saint-Saëns – Capricho sobre temas dinamarqueses e russos op. 79; Ernst Widmer – Paisagem bahiana III Piatã; Ronaldo Miranda – Variações sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros; e Poulenc – Sexteto. Leia mais na pág. 49.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

21h00 AKRAM KHAN E ISRAEL GALVÁN
Festival O Boticário na Dança.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 60.

9 SÁBADO

12h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Royal Opera House de Londres. Veja detalhes dia 7 às 18h30.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75. Reapresentação dia 10 às 15h30 e dia 12 às 18h30.

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Sonata Cuasi Capricciosa (Argentina) – harpa. **Às 14h30**: Duo *Vanja Ferreira* e *Gustavo Beaklini* – harpas.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

18h00 X RIOHARPFESTIVAL
Chantal Mathieu (Suíça/França) – harpa. Programa: obras de Bach, Fauré, Debussy, Carlos Salzedo e M. Tournier.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Safira. **Leonid Grin** – regente. Programa: Andrzej Panufnik – Sinfonia nº 3, Sacra; Dvorák – Suíte tcheca op. 39; e Glazunov – Sinfonia nº 5 op. 55. Leia mais na pág. 44.
Cidade das Artes. R$ 20 a R$ 100.

20h00 NELLY DECAMP – violão
Série Música de câmara. Programa: Nelly Decamp – Trois preludes a l'été e outras; Tarrega – Capricho árabe e Sérénade; e Albéniz – Granada, Astúrias, Mallorca e Torre bermeja. Leia mais na pág. 49.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

21h00 CULLBERG BALLET
Festival O Boticário na Dança. Espetáculo 11th Floor. *Édouard Lock* – coreografia.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 60.

10 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF
Série Alvorada. **Tobias Volkmann** – regente. Programa: Guarnieri – Três danças brasileiras; Gnattali – Sinfonia popular nº 1; e Ginastera – Suíte de danças do balé Estância op. 8.
Cine Arte da UFF. R$ 10.

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Markus Talheimer (Alemanha) – harpa. Programa: obras de J.S. Bach, Hindemith, C.P.E. Bach, Jarre e Rameau. **Às 14h30**: *Josh Layne* (Canadá) – harpa. Programa: obras de Händel, Prokofiev, Beethoven e outros.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

15h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Royal Opera House de Londres. Veja detalhes dia 7 às 18h30.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75. Reapresentação dia 12 às 18h30.

16h00 ORQUESTRA INFANTOJUVENIL DAS COMUNIDADES PACIFICADAS
Projeto Candelária. **Juliano Dutra** – regente. Programa: obras de Corelli, Roberto Carlos e André Filho, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

17h00 X RIOHARPFESTIVAL
Sonata Cuasi Capricciosa (Argentina) – harpa.
Ilha Fiscal – Espaço Cultural da Marinha. Entrada franca.

19h30 BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO
Festival O Boticário na Dança. Espetáculo Cantata.
Theatro Municipal. R$ 10 a R$ 60.

11 SEGUNDA-FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Markus Talheimer (Alemanha) – harpa. Programa: obras de J.S. Bach, Hindemith, C.P.E. Bach, Jarre e Rameau. **Às 14h30**: *Julian Cardenas* (Colômbia) – harpa. Programa: obras de Bach, Marcel Grandjany, E. Walter-Kuhne e M. Tournier. **Às 15h30**: *Josh Layne* (Canadá) – harpa. Programa: obras de Händel, Josh Layne, Prokofiev, Marcel Grandjany e Beethoven.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

17h00 X RIOHARPFESTIVAL
Grupo Karvan (Índia).
Associação Comercial do Rio de Janeiro. Entrada franca.

19h30 CORAL E ORQUESTRA DE CÂMARA DO CSVP
Israel Menezes – regente. Programa: Bach – Elevação; Fasch – Minueto; Telemann – Minueto e Gavotte; João da Mata – Stabat mater; Pe. José Maurício – Bendito e louvado seja; e Verdi – Coro dos escravos, da ópera Nabuco.
Capela do Colégio São Vicente de Paula. Entrada franca.

20h00 V FESTIVAL DE MÚSICA ANTIGA DA UFRJ
Orquestra Barroca da Unirio. *Laura Ronái* – direção. Danças e divertimentos para o deleite dos reis.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca.

12 TERÇA-FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Robin Ward (Inglaterra) – harpa. Programa: obras de Carl Frederic Abel, Händel, J. Parry e E. Jones.
Centro Cultural Light. Entrada franca.

14h00 X RIOHARPFESTIVAL
Julian Cardenas (Colômbia) – harpa. Programa: obras de Bach, Marcel Grandjany, E. Walter-Kuhne e M.Tournier. **Às 15h**: *Elisabeth Plank* (Áustria) – harpa. Programa: obras de Bach, Hindemith, Liszt, Britten, Fauré e E. P. Alvars. **Às 17h**: Duo *Marianne Gubri* – harpa e *Miho Kamiya* – soprano (Itália).
Biblioteca Parque Estadual. Entrada franca.

18h30 Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Royal Opera House de Londres. Veja detalhes dia 7 às 18h30.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75.

19h00 V FESTIVAL DE MÚSICA ANTIGA DA UFRJ

Ensemble Galanteria. Música para bailarinos e baladeiros.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA APRENDIZ
Série Terças Eruditas. **Evandro Rodriguese** – regente. Programa: obras de Villa-Lobos, Pe. José Maurício, Gonzaga, Guerra-Peixe e Brahms.
Teatro da UFF. R$ 10.

21h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série de Câmara. **Lee Mills** – regente. **Eliane Coelho** – soprano. Programa: Monteverdi – L'Orfeo: Tocatta, Sinfonie e Ritornello; Gluck – Iphigéni en Tauride: Cette nuit – O toi qui prolongeas mês jours e abertura de Alceste; Luigi Cherubini – Medeia: Vous voyez de vos fils; e Beethoven – Romance nº 1 op. 40 e Ah! Pérfido op. 65. Leia mais na pág. 44.
Cidade das Artes. R$ 40.

13 QUARTA-FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Patrice Fisher (EUA) – harpa. Programa: obras de P. Fisher, Dorival Caymmi e Traditional New Orleans Brass Band. **Às 14h30**: *Elisabeth Plank* (Áustria) – harpa. Programa: obras de Bach, Hindemith, Liszt, Britten, Fauré e E. P. Alvars. **Às 16h**: *Julian Cardenas* (Colômbia) – harpa. Programa: obras de Bach, Marcel Grandjany, E. Walter-Kuhne e M.Tournier. **Às 17h30**: *Norma Ortega Trio* (Argentina). Programa: obras de Norma Ortega e D. Garcia. **Às 19h**: Duo *Marianne Gubri* – harpa e *Miho Kamiya* – soprano.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

19h00 Ópera DOMITILA, de João Guilherme Ripper
Quartas Clássicas. **Maria Luisa Lundberg** – direção musical e piano. **Luiz Kleber Queiroz** – direção-geral. **Luiz Carlos Cavalcanti** – direção cênica. *Neti Szpilman* – soprano e concepção de figurinos, *Moisés Santos* – clarinete e *Luciano Corrêa* – violoncelo.
Auditório do BNDES.

19h00 V FESTIVAL DE MÚSICA ANTIGA DA UFRJ
Sami Bardokan – alaúde e voz. Música tradicional árabe.
Escola de Música da URFJ. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série OSB na Sala. **Lee Mills** – regente. **Eliane Coelho** – soprano. Programa: Monteverdi – L'Orfeo: Tocatta, Sinfonie e Ritornello; Gluck – Iphigéni en Tauride: Cette nuit – O toi qui prolongeas mês jours e Iphigéni en Aulide, abertura; Mozart – Idomeneo: O smania! O furie!; Luigi Cherubini – Medeia, abertura e Vous voyez de vos fils; e Beethoven – Abertura Egmont op. 84 e Ah! Pérfido op. 65. Leia mais na pág. 44.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

14 QUINTA-FEIRA

12h30 ORQUESTRA RIO CAMERATA
Israel Menezes – regente. *Gabriel Linhares* – trompete e *Harold Emert* – oboé. Programa: Telemann – Pequena suíte; Rossini – La cenerentola, abertura; Hertel – Concerto para trompete, oboé e orquestra; e Pe. José Maurício – Zemira, abertura.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Robin Ward (Inglaterra) – harpa. Programa: obras de Carl Frederic Abel, Händel, J. Parry e E. Jones. **Às 14h30**: *Patrice Fisher* (EUA) – harpa. Programa: obras de P. Fisher, Dorival Caymmi e Traditional New Orleans Brass Band. **Às 16h**: *Norma Ortega Trio* (Argentina). Programa: obras de Norma Ortega e D. Garcia. **Às 18h30**: *Cristian Rodriguez* (Chile) – harpa paraguaia. Programa: músicas do folclore chileno e latino-americanas, tributo a Violeta Parra e Victor Jara.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

20h00 CIA. BACHIANA BRASILEIRA
Série Música no Planetário. Ora, direis, ouvir estrelas. **Ricardo Rocha** – regente. Programa: obras de Dimitri Cervo, Nepomuceno, Pe. José Maurício, Osvaldo Lacerda, Henrique de Curitiba e João de Deus Castro Lobo.
Planetário da Gávea. Entrada franca.

20h00 V FESTIVAL DE MÚSICA ANTIGA DA UFRJ
Conjunto Música Antiga da UFF. Danças e canções da Idade Média e do Renascimento.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca.

15 SEXTA-FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Camilo Rodriguez (Chile) – harpa paraguaia. Programa: Músicas do folclore chileno e latino-americanas. **Às 14h30**: *Les Alizés* (França). Programa: obras de Händel, Leclair, Rossini, Debussy, Glinka e Piazzolla. **Às 16h**: *Burning Symphony*. Programa: obras de Iron Maden, Helloween, Gloryhammer, Nightwish, Black Sabbath, Led Zeppelin, AC/DC e Stratovarius.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

19h00 V FESTIVAL DE MÚSICA ANTIGA DA UFRJ
Concerto de encerramento. Grande baile e resultados das oficinas.
Escola de Música da UFRJ. Entrada franca.


DIVULGAÇÃO
Domenico Nordio

Dia 3, Carioca Shopping / Dia 22, Theatro Municipal / Dias 30 e 31, igrejas

Petrobras Sinfônica estreia peças e recebe violinista Domenico Nordio

No dia 3, a Orquestra Petrobras Sinfônica se apresenta no Carioca Shopping como parte de sua série Aliansce, realizada em parceria com a empresa administradora de shoppings centers. Sob a batuta de Sammy Fuks, a Opes toca peças de Bártok, Dvorák, Ernani Aguiar, Brahms e Villani-Côrtes, além da estreia de *Abrideira pro Villa*, de Jayme Vignoli, peça encomendada para celebrar os 450 anos do Rio de Janeiro.

A orquestra volta a tocar no dia 22, dessa vez no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Agora sob regência de seu diretor artístico e maestro titular, Isaac Karabtchevsky, a Opes tem como convidado o violinista italiano Domenico Nordio. Nascido em Piove di Sacco, Nordio foi aluno da francesa Michèle Auclair e tem em seu currículo apresentações em importantes casas de concerto, como o Carnegie Hall, a Salle Pleyel, o La Scala e o Barbican Centre. No Municipal, ele interpreta o *Concerto gregoriano*, de seu compatriota Ottorino Respighi. Completam o repertório a *Sinfonia nº 5, A reforma*, de Mendelssohn, e a Abertura *à italiana*, de Ernani Aguiar (leia entrevista com o compositor na página 14).

No final do mês, nos dias 30 e 31, a Opes faz duas apresentações em igrejas. Com Felipe Prazeres como regente e José Francisco (oboé), Igor Carvalho (clarinete), Philip Doyle (trompa) e Elione Medeiros (fagote) como solistas, a orquestra toca peças de Armando Prazeres (*Improviso para cordas*) e Mozart (*Sinfonia concertante* e *Sinfonia nº 40*).

Dia 2, Theatro Municipal

Municipal faz última récita da ópera *Fidelio*, de Beethoven


DIVULGAÇÃO
Martin Homrich

No dia 2, acontece a última récita da montagem de *Fidelio* no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Estreada no dia 26 de abril, a produção tem no elenco a porto-riquenha Melba Ramos como Leonore, o alemão Martin Homrich como Florestan, Savio Sperandio no papel de Rocco e Sebastian Noack como Pizarro. Completam o quadro Paul Armin Edelmann, Julie Davies e Santiago Ballerini. Única ópera de Beethoven, *FIdelio* foi estreada em 1805 – mesmo ano de sua *Sinfonia Eroica* –, mas somente em 1814, na estreia de sua terceira versão, foi recebida com aclamação pelo público. A direção musical e a regência são do diretor do Municipal, Isaac Karabcthevsky, e quem assina a direção cênica é Christiane Jatahy.

16 SÁBADO

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Les Alizés (França). Programa: obras de Händel, Leclair, Rossini, Debussy, Glinka e Piazzolla. **Às 14h**: *Camilo Rodriguez* (Chile) – harpa paraguaia. Programa: músicas do folclore chileno e latino-americanas. **Às 15h30**: *Cristian Rodriguez* (Chile) – harpa paraguaia. Programa: músicas do folclore chileno e latino-americanas, tributo a Violeta Parra e Victor Jara.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

17 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA DE CORDAS DE VOLTA REDONDA
Série Música aos Domingos. **Sarah Higino** – regente. **Hélder Teixeira** – flauta transversal. Programa: obras de Bach, Bartók, Ernani Aguiar e Tchaikovsky.
Cine Arte da UFF. R$ 10.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Concerto da Juventude. No gingado da orquestra. **Lee Mills** – regente. Programa: Kódaly – Danças de Galanta; Tchaikovsky – O quebra-nozes op. 71; Johann Strauss – O Danúbio azul; Johann Strauss/R. Strauss – Pizzicato Polka; Piazzolla – Oblivion; Khachaturian – Gayane, Dança das donzelas; e Tom Jobim – Garota de Ipanema. Leia mais na pág. 44.
Cidade das Artes. R$ 1.

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Burning Symphony. Programa: obras de Iron Maden, Helloween, Nightwish, Black Sabbath, Led Zeppelin e outros. **Às 14h**: *Kaori Otake* (Japão) – harpa. Programa: obras de Parish-Alvars, Saint-Säens, Beethoven, Rachmaninov e De Falla. **Às 15h30**: *Les Alizés* (França). Programa: obras de Händel, Leclair, Rossini, Debussy, Glinka e Piazzolla.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MARIUCCIA IACOVINO e CORO JUVENIL ORQUESTRANDO A VIDA
Projeto Candelária. **Luís Mauricio Carneiro** – regente. Programa: obras de Carlos Gomes, Rossini, Puccini e Villa-Lobos, entre outros.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

18 SEGUNDA-FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Burning Symphony. Programa: obras de Iron Maden, Helloween, Gloryhammer, Nightwish, Black Sabbath, Led Zeppelin, AC/DC e Stratovarius. **Às 14h**: *Kaori Otake* (Japão) – harpa. Programa: obras de Parish-alvars, Saint-Säens, Beethoven, Rachmaninov e De Falla. **Às 16h**: *Yerko Lorca* (Espanha) – harpa. Programa: composições próprias.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

19 TERÇA-FEIRA

12h30 TRIO UFRJ
Música Clássica no SESI. Participação: *Dhyan Toffolo* – violino e viola. Programa: Mozart – Quarteto com piano K 478; e Schumann – Quarteto com piano op. 47.
Teatro do Sesi. R$ 2.

14h00 X RIOHARPFESTIVAL
Alex Martinez (Venezuela) – harpa. Programa: composições próprias e obras de Chick Korea, J. V. Torrealba P. E. Gutierrez. **Às 15h30**: *Gaston Menguez Duo* (Argentina). Programa: obras de A. Jorge, Pitaguá, F. Pérez Cardoso e F. Brunelli. **Às 18h**: Duo *Vanja Ferreira* e *Pierre Descaves* – harpas.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

19h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF
Série Salão Nobre. Participação: *Sonia Wegenast*. Programa: obras do CD "Milagres de Santa Maria".
Teatro Municipal de Niterói – Salão Nobre. Entrada franca. Reapresentação dia 21 às 18h no Instituto de Física da UFF – Biblioteca.

20h00 X RIOHARPFESTIVAL
Yerko Lorca (Espanha) – harpa. Programa: composições próprias.
Iate Clube do Rio de Janeiro. Entrada franca.

20 QUARTA-FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Yerko Lorca (Espanha) – harpa. Programa: composições próprias. **Às 15h**: *Alex Martinez* (Venezuela) – harpa. Programa: composições próprias e obras de Chick Korea, J. V. Torrealba, P. E. Gutierrez. **Às 17h**: *Orquestra das Comunidades Pacificadas*. Participação: *Gaston Mengues Duo* (Argentina).
Centro Cultural Banco do Brasil. Entrada franca.

12h30 CAROL MCDAVIT – soprano, KATIA BALLOUSSIER e FLÁVIO AUGUSTO – piano e AYRAN NICODEMO – violino
Recitais de Guiomar. Schubertíades. Programa: Schubert – Rondó D 951, Im Frühling D 882, Du Liebst mich nicht D 756, Sonatina nº 1 D 384, Lachen und Weinen D 777, Suleika I D 720 e A trutta D 550. Leia mais na pág. 49.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

18h30 CONJUNTO DE METAIS DA BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Antonio Seixas – regente. Programa: obras de Mendelssohn, Bach, Crespo, Tom Jobim e Vinicius de Moraes.
Igreja da Candelária. Entrada franca.

19h00 MADRIGAL CONTEMPORÂNEO
Quartas Clássicas. Brasil, mostra a tua música. **Danielly Souza** – regente. *Michele Ramos e Rafaela Fernandes* – sopranos, *Paula Moraes* e *Carol Carvalho* – contraltos, *Rafael Bezerra* e *Fábio de Sá* – tenores e *Lúcio Zandonai* e *Antonio Cerdeira* – baixos. Programa: Fernando Lopes Graça – Acordai; Aylton Escobar – Sabiá; Brenno Blauth – Belo belo; Ronaldo Miranda – Liberdade, Noite e Três cânticos breves; Lúcio Zandonai – Quem tivesse um amor e Canção de outono; Rafael Bezerra – Murmúrio; Gilberto Mendes – Trova nº 15; Guerra-Peixe – No estilo de folia de reis; Lacerda – Quadrilha; e Ernani Aguiar – Embolada e Três sonetos.
Auditório do BNDES.

21 QUINTA FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Lucas Petroni (Argentina) – harpa. Programa: obras de Félix P. Cardozo, Digno Garcia, Beatles e D. Cortesi. **Às 14h**: *Alex Martinez* (Venezuela) – harpa. Programa: composições próprias e obras de Chick Korea, J. Torrealba e P. E. Gutierrez. **Às 16h**: *Andres Izmaylov* (Rússia) – harpa. Programa: obras de Bach, Händel, Tournier, Ravel e A. Izmaylov.
Casa de Rui Barbosa. Entrada franca.

18h00 X RIOHARPFESTIVAL
Gaston Menguez Duo (Argentina). Programa: obras de A. Jorge, Pitaguá, F. Pérez Cardozo e F. Brunelli.
Palácio Tiradentes ALERJ. Entrada franca.

18h00 CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA UFF
Projeto Quinta e Ciência. Veja detalhes dia 19 às 19h.
Instituto de Física da UFF – Biblioteca. Entrada franca.

22 SEXTA-FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Duo Jorgensen de Leuw (Holanda). Programa: obras de Popoff, Villa-Lobos e Ravel. **Às 14h**: *Salomé Matos* (Portugal) – harpa. Programa: obras de Thomas, Spohr, Tournier e A. Caplet. Reapresentação dia 23 às 14h.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Djanira II. **Isaac Karabtchevsky** – regente. **Domenico Nordio** – violino. Programa: Ernani Aguiar – Abertura à italiana; Respighi – Concerto gregoriano; e Mendelssohn – Sinfonia nº 5 op. 107, A reforma. Leia mais na pág. 47.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 96.

18h30 X RIOHARPFESTIVAL
Andres Izmaylov (Rússia) – harpa. Programa: obras de Bach, Händel, M. Tournier, Ravel, A. Izmaylov.
Igreja Nossa Senhora da Paz. Entrada franca.

20h00 BANDA FILARMÔNICA DO RIO DE JANEIRO
Série Rio 450 Anos de Música Carioca. **Antonio Seixas** – regente. Programa: obras de Pe. José Maurício, Villa-Lobos, Anacleto de Medeiros, Chiquinha Gonzaga, Nazareth, Noel Rosa, Pixinguinha, Tom Jobim e Vinicius de Moraes, entre outros.
Arena Carioca Jovelina Pérola Negra. Entrada franca.

20h00 GILSON PERANZETTA – piano e MAURO SENISE – saxofone alto, soprano, flauta e piccolo
Série Sala Jazz. Dois na rede. Programa: obras de Gilson Peranzetta, Baden Powell, Vinicius de Moraes, Sueli Costa, Abel Silva, Toninho Horta, Fernando Brant, Carlos Lyra, Ronaldo Bôscoli, Edu Lobo, Dorival Caymmi e Chico Buarque.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

23 SÁBADO

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Lucas Petroni (Argentina) – harpa. Programa: obras de Digno Garcia, Beatles e D. Cortesi. **Às 14h**: *Salomé Matos* (Portugal) – harpa. Programa: obras de Thomas, Spohr, M. Tournier e A. Caplet. **Às 16h**: *Andres Izmaylov* (Rússia) – harpa. Programa: obras de Bach, Händel, Tournier, Ravel e A. Izmaylov.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série Ametista. **Roberto Minczuk** – regente. **Michael Faust** – flauta. Programa: Krieger – Abertura carioca; Peteris Vasks – Concerto para flauta; e Shostakovich – Sinfonia nº 12 op. 112, O ano de 1917. Leia mais na pág. 44.
Theatro Municipal. R$ 20 a R$ 140.

20h00 X RIOHARPFESTIVAL
Orquestra Brasileira de Harpas. Programa: obras de Händel, Mignone, Marchetti, Ravel, Krieger, Paulo Roberto, Tom Jobim e Pixinguinha.
Tijuca Tênis Clube. Entrada franca.

24 DOMINGO

10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA NACIONAL UFF
Série Alvorada. **Tobias Volkmann**

– regente. **Carla Rincón** – violino e **Fernando Thebaldi** – viola. Programa: Mozart – Sinfonia concertante K 364; Mateus Araújo – Bachmazonia, abertura sinfônica; e Villa-Lobos – Bachianas brasileiras nº 7.
Cine Arte da UFF. R$ 10.

11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA e CORO DE CRIANÇAS DA OSB
Série Concerto para a Juventude. Projeto Trajetórias. **Roberto Minczuk** – regente. **Julio Moretzsohn** – regente do coro. **Michael Faust** – flauta. Programa: Britten – Guia orquestral para a juventude op. 34; Peteris Vasks – Concerto para flauta; e Guarnieri – Dança brasileira. Leia mais na pág. 44.
Theatro Municipal. R$ 10.

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Duo Jorgensen de Leuw (Holanda). Programa: obras de Popoff, Villa-Lobos e Ravel. **Às 14h**: *Martha Bonilla* (Colômbia) – harpa. Programa: obras de Britten, Rota, Tournier, Fauré e Quintanilla. **Às 15h30**: *Lucas Petroni* (Argentina) – harpa. Programa: obras de Félix P. Cardozo, Digno Garcia, Beatles e D. Cortesi.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

15h00 X RIOHARPFESTIVAL
Orquestra Som da Vila.
Museu Ciência e Vida. Entrada franca.

25 SEGUNDA-FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Duo Jorgensen de Leuw (Holanda). Programa: obras de Popoff, Villa-Lobos e Ravel. **Às 14h**: *Orquestra de Cavaquinhos de Cabo Frio*. Participação: *Martha Bonilla* (Colômbia) – harpa. **Às 15h30**: *Liza Wallace* (EUA) – harpa. Programa: composições próprias.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

26 TERÇA-FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Liza Wallace (EUA) e *Ana Barreto* – harpas. Programa: composições de Liza Wallace. **Às 14h**: *Angela Madjarova* (Bulgária) e *Jurema Fontoura* – harpas. Programa: obras de Händel, Ponce e André Filho.
Real Gabinete Português de Leitura. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA DE CORDAS DA GROTA
Série Terças Eruditas. **Nayran Pessanha** – regente. Programa: obras de Händel, Granados, Carlos Cruz, Paul Creston e Copland.
Teatro da UFF. R$ 10.

27 QUARTA-FEIRA

12h30 CAROL MCDAVIT – soprano, KATIA BALLOUSSIER e FLÁVIO AUGUSTO – piano e AYRAN NICODEMO – violino
Recitais de Guiomar. Schubertíades. Programa: Schubert – Fantasia D 940, Männer sind méchant nº 3 D 866, Lied der Mignon nº 4 D 877, Sonatina nº 1 D 384, Der Jüngling an der Quelle D 300, Gretchen am Spinnrade D 118 e Ständchen nº 4 D 957. Leia mais ao lado.
Sala Cecília Meireles – Espaço Guiomar Novaes. R$ 10. Reapresentação às 18h30.

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Liza Wallace (EUA) e *Ana Barreto* – harpas. Programa: composições de Liza Wallace. **Às 14h**: *Angela Madjarova* (Bulgária) e *Jurema Fontoura* – harpas. Programa: obras de Händel, Ponce e André Filho.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro II. Entrada franca.

14h00 X RIOHARPFESTIVAL
Orquestra Pequenos Mozart. Participação: *Kobie Du Plessis* (África do Sul/Espanha) – harpa.
Colégio Notre Dame. Entrada franca.

19h00 MIGUEL PROENÇA – piano
Projeto Piano Brasil VII. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Nepomuceno – Três peças líricas op. 13 e Suíte antiga; Debussy – Reflets dans l'eau, La cathedrale engloutie, La soirèe dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos: Saudades das selvas brasileiras I e II, Duas cirandas e Hommage a Chopin; e Chopin – Sonata op. 58 nº 3.
Auditório do BNDES. Entrada franca.

28 QUINTA FEIRA

12h00 MARCOS LEITE – piano
Projeto Quinta Musical na São José. Participação: *Francisco Manuel da Silva* – flauta transversal e *Álefy Santos* – piano. Programa: obras de Liszt, Beethoven, Gounod, Franz Ventura e Alexandre Levy.
Igreja São José. Entrada franca.

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Kobie Du Plessis (África do Sul/Espanha) – harpa. Programa: obras de Händel, Glinka, Granados, Thomas e Gershwin. **Às 14h**: *Angela Madjarova* (Bulgária) e *Jurema Fontoura* – harpas. Programa: obras de Händel, Ponce e André Filho. **Às 17h**: *Elena Zaniboni* (Itália) – harpa.
Centro Cultural Justiça do Trabalho. Entrada franca.

18h30 Ópera ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY, de Brecht
Royal Opera House de Londres.

Dias 6, 8, 9, 20, 22 e 27, Sala Cecilia Meireles

Sala inicia novo ciclo de concertos dedicados à obra de Schubert



A Sala Cecilia Meireles segue oferecendo ótimos espetáculos. Em maio, apresenta seis atrações. E, depois da realização, em abril, da integral das sonatas para piano de Beethoven, o espaço abriga em maio o início de um novo ciclo, as Schubertíades, com apresentações dedicadas à obra do compositor alemão Franz Schubert, símbolo do repertório romântico.

São dois programas em maio, apresentados em duas sessões, às 12h30 e às 18h30, no Espaço Guiomar Novaes. O primeiro, no dia 20, tem peças como o *Rondó em lá maior*, para piano a quatro mãos, a *Sonatina nº 1*, para violino e piano, e *A trutta*, em transcrição para soprano, violino e piano. Já no dia 27 são apresentadas obras como as canções *Gretchen am Spinnrade* e *Ständchen*. Participam dos dois programas a soprano Carol McDavit, os pianistas Flávio Augusto e Katia Balloussier e o violinista Ayran Nicodemo.

Além das Schubertíades, a Sala recebe outras quatro atrações. No dia 6, o Trio Aquarius, formado por Flávio Augusto (piano), Ricardo Amado (violino) e Ricardo Santoro (violoncelo), participa da série Recitais de Guiomar, apresentado obras de Villani-Côrtes, Edino Krieger e Piazzolla. Já no dia 8, a pianista Linda Bustani se une os músicos do Quinteto Villa-Lobos na série Música de Câmara: no programa, peças de Saint-Säens, Ernst Widmer, Marcos Lucas, Ronado Miranda e Poulenc, de quem é interpretado o *Sexteto para piano e quinteto de sopros*.

No dia 9, sobe ao palco principal da Sala a violonista e compositora francesa Nelly Decamp. Vencedora do prêmio do Conservatório Nacional de Música, em Paris, ela tem uma trajetória pautada pela diversidade de repertório, propondo, como intérprete e compositora, aproximações entre o mundo clássico e o popular, com atenção especial ao jazz. E é isso que ela mostra no Brasil, onde interpreta obras de Isaac Albéniz, Francisco Tarrega e uma seleção de obras suas, como *Trois preludes a l'été*. A mistura de sonoridades também marca a atuação do duo formado pelo pianista Gilson Peranzetta e o saxofonista Mauro Senise, que celebram 25 anos de parceria com recital no dia 22.

Diversos locais

RioHarp realiza décima edição

O projeto Música no Museu realiza em maio a décima edição do RioHarpFestival, o maior festival musical dedicado à harpa do mundo. Com convidados internacionais e sedes espalhadas pelo Rio de Janeiro, o festival promove concertos diários ao longo de todo o mês. Destaque para o concerto de abertura, no dia 1º, no Palácio Guanabara, com a harpista espanhola Maria Rosa Calvo y Manzano, com participação especial da Orquestra de Gaitas de Foles. Entre os convidados vale ressaltar o russo Sasha Boldachev, o italiano Raoul Moretti, as paraguaias Alexandra Britos e Dina Celeste, a alemã Ronith Mues e o Trio D'Ambrosio, formado por Maria Helena Andrade (piano), Maria Célia Machado (harpa) e Ayran Nicodemo (violino). E além de cobrir todos os 31 dias de maio, a programação leva concertos a locais como o Real Gabinete Português de Leitura, o Centro Cultural Banco do Brasil, a Escola de Música da URFJ e o Museu Histórico Nacional, entre outros. (Leia mais sobre o festival na coluna do maestro Julio Medaglia, na página 10.)

Música: Kurt Weill. John Fulljames – direção. *Mark Wigglesworth* – regente. *Anne Sophie von Otter* (Leokadja Begbick), *Christine Rice* (Jenny) e *Willard Branco* (Trinity Moses). Es Devlin – cenografia.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75. Reapresentação dia 30 às 12h30, dia 31 às 15h30 e dia 2/6 às 18h30.

29 SEXTA-FEIRA

12h30 X RIOHARPFESTIVAL
Kobie Du Plessis (África do Sul/ Espanha) – harpa. Programa: obras de Händel, Glinka, Granados e Gershwin. **Às 14h**: *Elena Zaniboni* (Itália) – harpa. **Às 16h**: *Eduardo Viveros* (México) – harpa. Programa: composições próprias.
Museu Histórico Nacional. Entrada franca.

16h00 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Ensaio aberto. **Felipe Prazeres** – regente. *José Francisco* – oboé, *Igor Carvalho* – clarinete, *Philip Doyle* – trompa e *Elione Medeiros* – fagote. Programa: Armando Prazeres – Improviso para cordas; e Mozart – Sinfonia concertante e Sinfonia nº 40.
Fundição Progresso. Entrada franca. Apresentação dia 30 às 18h30 na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro e dia 31 em horário e local a definir.

19h00 ISMAEL PATRIOTA – piano
Programa: obras de Beethoven, Guerra-Peixe e Francisco Braga.
Academia de Música Lorenzo Fernandez. Entrada franca.

20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Série OSB na Sala. **Lee Mills** – regente. **Luiz Fernando Pérez** – piano. Programa: Schubert – Quinteto D 667, A truta; Grieg – Concerto para piano op. 16; e Schumann – Sinfonia nº 1 op. 38. Leia mais na pág. 44.
Sala Cecília Meireles. R$ 40.

30 SÁBADO

12h30 Ópera ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY, de Brecht
Royal Opera House de Londres. Veja detalhes dia 28 às 18h30.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75. Reapresentação dia 31 às 15h30.

15h00 GRUPO PRELÚDIO 21
Duo **Nailson Simões** – trompete e **José Wellington** – piano. Programa: Sergio Roberto de Oliveira – Átonas; Marcos Lucas – Sonata; Neder Nassaro – Traço, luz e pó; J. Orlando Alves – Sonata fantasia; Alexandre Schubert – Bromélias; e Caio Senna – Melodia para trompete solo.
Centro Cultural Justiça Federal. Entrada franca.

15h00 X RIOHARPFESTIVAL
Eduardo Viveros (México) – harpa. Programa: composições próprias.
Clube Hebraica. Entrada franca.

16h00 MEMBROS DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Concerto de Câmara Juventude. *Luiz Fernando Pérez* – piano, *Wagner Luís Rodrigues* – violino, *Denis Golovin* – viola, *Emilia Ivova Valova* – violoncelo e *Waldir Bertipaglia* – contrabaixo. Programa: Schubert – Quinteto D 667, A truta.
Cidade das Artes. R$ 1.

17h30 X RIOHARPFESTIVAL
Orquestra de Violões do Forte.
Forte de Copacabana – Museu do Exército. Entrada franca.

18h00 X RIOHARPFESTIVAL
Dearbhail Finnegan (Irlanda) – harpa.
Palácio São Clemente – Consulado de Portugal. Entrada franca.

18h30 ORQUESTRA PETROBRAS SINFÔNICA
Série Mestre Athayde I. **Felipe Prazeres** – regente. Veja detalhes dia 29 às 16h.
Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Entrada franca.

31 DOMINGO

12h00 MARCO AURÉLIO DE FARIA – piano
Programa: obras de Bach, Schumann, Scarlatti e Händel, entre outros.
Fundação Cultural Avatar. Entrada franca mediante doação de alimentos não perecíveis e sucos.

15h00 X RIOHARPFESTIVAL
Dearbhail Finnegan (Irlanda) – harpa.
Clube Hebraica. Entrada franca.

15h30 Ópera ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY, de Brecht
Veja detalhes dia 28 às 18h30.
Cinemark. R$ 60 a R$ 75. ♦

Endereços Rio de Janeiro

Academia Brasileira de Letras – Teatro R. Magalhães Jr. – Av. Presidente Wilson, 203 – Castelo – Tel. (21) 3974-2500 (288 lugares)

Academia de Música Lorenzo Fernandez – Rua da Lapa, 120 – 7º andar – Centro – Tel. (21) 2221-7109 (90 lugares)

Arena Carioca Jovelina Pérola Negra – Praça Ênio, s/nº – Pavuna – Tel. (21) 2886-3889 (430 lugares)

Associação Comercial do Rio de Janeiro – Rua da Candelária, 9 – 11º e 12º andares – Centro – Tel. (21) 2263-8015 (200 lugares)

Auditório do BNDES – Av. República do Chile, 100 – Centro – Tel. (21) 2172-7770 (300 lugares)

Biblioteca Parque Estadual – Av. Presidente Vargas, esquina com Campo de Santana – Tel. (21) 2332-1309

Capela do Colégio São Vicente de Paulo – Rua Miguel de Frias, 123 – Niterói – Tel. (21) 2109-6849

Carioca Shopping – Av. Vicente de Carvalho, 909 – Vila Kosmos – Tel. (21) 2430-5120

Casa de Rui Barbosa – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 3289-4600 (280 lugares)

Centro Cultural Banco do Brasil – Rua Primeiro de Março, 66 – Centro – Tel. (21) 3808-2020 (155 lugares)

Centro Cultural Justiça do Trabalho – Av. Pres. Antonio Carlos, 251 – Centro – Tel. (21) 3907-6764 (100 lugares)

Centro Cultural Justiça Federal – Av. Rio Branco, 241 – Centro – Tel. (21) 3212-2550 (142 lugares)

Centro Cultural Light – Av. Marechal Floriano, 168 – Centro – Telefone (21) 2211-7529 (200 lugares)

Cidade das Artes – Av. das Américas, 5300 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3325-0102. Ingressos: (21) 4003-2051 – www.ingressorapido.com.br ou (21) 4003-5588 – www.ticketsforfun.com.br (1238 lugares)

Cine Arte da UFF – Rua Miguel Frias, 9 – Icaraí – Niterói – Tel. (21) 2629-5030

Clube Hebraica – Rua das Laranjeiras, 346 – 4º andar – Laranjeiras – Tel. (21) 2557-4455 (200 lugares)

Colégio Notre Dame – Rua Barão da Torre, 308 – Ipanema – Telefone (21) 2227-9200 (600 lugares)

Escola de Música da UFRJ – Rua do Passeio, 98 – Lapa – Telefone (21) 2240-1391 (800 lugares)

Forte de Copacabana – Museu do Exército – Praça Coronel Eugênio Franco, 1 – Posto 6 – Copacabana – Tel. (21) 2521-1032 (150 lugares)

Fundação Cultural Avatar – Rua Doutor Pereira Nunes, 141 – Niterói – Tel. (21) 2621-0217 (55 lugares)

Fundição Progresso – Rua dos Arcos, 24 – Centro – Tel. (21) 2220-5070 (600 lugares)

Iate Clube do Rio de Janeiro – Av. Pasteur, 333 – Urca – Tel. (21) 3223-7200 (200 lugares)

Igreja da Candelária – Praça Pio X, s/nº – Centro – Tel. (21) 2233-2324 (375 lugares)

Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro – Praça Nossa Senhora da Glória, 135/204 – Glória – Tel. (21) 2557-4600 (120 lugares)

Igreja Nossa Senhora da Paz – Rua Visconde de Pirajá, 339 – Ipanema – Tel. (21) 2523-4543 (600 lugares)

Igreja São José – Av. Pres. Antônio Carlos s/nº – Centro – Telefone (21) 2533-4545

Ilha Fiscal – Espaço Cultural da Marinha – Av. Alfredo Agache, s/nº – Centro – Tel. (21) 3870-6025 (150 lugares)

Instituto de Física da UFF – Biblioteca – Av. General Milton Tavares de Souza, s/nº – 2-P – Campus Praia Vermelha – Niterói – Tel. (21) 2109-2222 (150 lugares)

Museu Ciência e Vida – Rua Ailton da Costa, s/nº – Jardim 25 de Agosto – Duque de Caxias – Tel. (21) 2671-7797 (100 lugares)

Museu Histórico Nacional – Praça Marechal Âncora, s/nº – Centro – Tel. (21) 2550-9220 (200 lugares)

Palácio Guanabara – Rua Pinheiro Machado, s/nº – Laranjeiras – Tel. (21) 2334-3774

Palácio São Clemente – Consulado de Portugal – Rua São Clemente, 424 – Botafogo – Tel. (21) 2544-3570 (200 lugares)

Palácio Tiradentes – ALERJ – Av. Presidente Antônio Carlos, s/nº – Centro – Tel. (21) 2588-1000 (100 lugares)

Planetário da Gávea – Rua Vice Governador Rubens Berardo, 100 – Gávea – Tel. (21) 2274-0046

Real Gabinete Português de Leitura – Rua Luís de Camões, 30 – Centro – Tel. (21) 2221-3138 (100 lugares)

Sala Cecília Meireles – Largo da Lapa, 47 – Centro – Telefone (21) 2332-9223 (835 lugares)

Teatro Bradesco Rio – Shopping Village Mall – Av. das Américas, 3900 – Piso SS1 – Átrio Lagoa – Barra da Tijuca – Ingressorápido: www.ingressorapido.com.br – Tel. (21) 4003-1212 (1060 lugares)

Teatro da UFF – Rua Miguel de Frias 9 – Icaraí – Tel. (21) 2629-5205 e 2629-5206

Teatro do Sesi – Av. Graça Aranha, 1 – Centro – Tel. (21) 2563-4168 (350 lugares)

Teatro Municipal de Niterói – Rua XV de Novembro, 35 – Centro – Tel. (21) 2620-1624 (400 lugares)

Theatro Municipal do Rio de Janeiro – Praça Marechal Floriano, s/nº – Centro – Tel. (21) 2332-9191 – www.ingresso.com (2350 lugares)

Tijuca Tênis Clube – Rua Conde de Bonfim, 4 – Barra da Tijuca – Tel. (21) 3617-9450

ARACAJU, SE

07/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Cajueiros II. **Daniel Nery** – regente. Programa: Copland – Fanfarra para um homem comum; Gounod – Petite symphonie; Vaughan Williams – Abertura da suíte As vespas; e Ernani Aguiar – Sinfonieta nº 2, Carnavale. Leia mais na pág. 56.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

21/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SERGIPE
Série Cajueiros III. **Guilherme Mannis** – regente. Programa: Schumann – Abertura de Manfred; Brahms – Variações sobre um tema de Haydn op. 56; e Dvorák – Sinfonia nº 6 op. 60.
Teatro Tobias Barreto – Tel. (79) 3179-1496.

AQUIRAZ, CE

02/05 19h00 MARIO ZACCARO – piano
Projeto Temperando Cravos. Encontro Mestre & Aprendiz. Meu mundo brasileiro. A música brasileira vocal e instrumental. Participação: *Coro Livres Toques*, *Coral A Batuta*, *Grupo Vitrola Nova*, *Orquestra Bachiana Jovem de Aquiraz* e *Sinfonietta Tapera das Artes & Canto Livre*. Programa: Villa-Lobos – Nesta rua e O trenzinho do caipira; Waldemar Henrique – Tamba Ta-Já; Pixinguinha – Carinhoso; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; e obras de Milton Nascimento, Mario Zaccaro e Chico Buarque, entre outros.
Teatro Tapera das Artes – Tel. (85) 3361-2704. Entrada franca.

23/05 19h00 RAIFF DANTAS BARRETO – violoncelo
Projeto Temperando Cravos. Encontro Mestre & Aprendiz. A música brasileira & Bach para violoncelo solo. Participação: *Orquestra de Cordas*, *Orquestra de Violoncelos* e *Quarteto de Violoncelos da Tapera das Artes*. *Ênio Antunes* e *Marcelo Bugi* – regentes. Programa: Mignone – Valsas para violoncelo; Bach – Suíte para violoncelo nº 1 BWV 1007; Villa-Lobos – Prelúdio nº 3 para violão, transcrição para quarteto de violoncelos e O trenzinho do caipira, transcrição para orquestra de violoncelos; Pixinguinha – Carinhoso para orquestra de cordas; Beethoven Cunha – Paisagens brasileiras nº 2; e Sivuca – Feira de Mangaio.
Teatro Tapera das Artes – Tel. (85) 3361-2704. Entrada franca.

ARAXÁ, MG

05/05 20h00 MARCOS LEITE – piano
Participação: **Francisco Manuel da Silva** – flauta transversal e **Álefy Santos** – piano. Programa: obras de Liszt, Beethoven, Villa-Lobos, Franz Ventura e Diva Lyra.
Teatro Municipal – Tel. (34) 3691-7000. Entrada franca.

BARRA MANSA, RJ

05/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE BARRA MANSA
Vladimir Prado – regente. **Lucia Barrenechea** – piano. Programa: Bruckner – Trikartina; Schumann – Concerto para piano; e Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90.
Igreja Matriz de São Sebastião – Tel. (24) 3323-0524. Entrada franca.

BELÉM, PA

07/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ
Projeto Maestro Capemisa. **Laércio Diniz** – regente. Programa: Rossini – Abertura de O barbeiro de Sevilha; Mozart – Sinfonia nº 40 K 550; e Beethoven – Sinfonia nº 5 op. 67.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8758. Entrada franca, ingressos a partir das 9h.

21/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO THEATRO DA PAZ
Miguel Campos Neto – regente. Programa: Wagner – Abertura de Tannhäuser; Prelúdio de Lohengrin; Cavalgadas de A Valquíria; Viagem de Siegfried pelo Reno da morte e Funerais de Siegfried, de O crepúsculo dos deuses; e Entrada dos deuses, de O ouro do Reno.
Theatro da Paz – Tel. (91) 4009-8758. Entrada franca, ingressos a partir das 9h.

BELO HORIZONTE, MG

03/05 11h00 EDUARDO HAZAN – piano
Manhãs Musicais. Recital Chopin.
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 30.

07/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Marcos Arakaki** – regente. **Anna Vinnitskaya** – piano. Programa: Prokofiev – Sinfonia nº 1 op. 25, Clássica, e Concerto para piano nº 2; e Brahms – Sinfonia nº 2 op. 73. Leia mais na pág. 51.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 8 às 20h30, pela série Vivace.

14/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Presto. Celebração dos 150 anos de Sibelius. **Michal Nesterowicz** – regente. **Amit Peled** – violoncelo. Programa: Sibelius – Finlândia op. 26, Sinfonia nº 7 op. 105 e Valsa triste nº 1 op. 44; Victor Herbert – Concerto para violoncelo nº 2 op. 30; e Fauré – Suíte

Belo Horizonte, dias 7, 8, 14, 15, 23, 28 e 29

Filarmônica de Minas Gerais tem grandes solistas e programa latino



Grandes solistas dão o tom da programação de maio da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais. Nos primeiros concertos do mês, nos dias 7 e 8, na Sala Minas Gerais, o grupo recebe a pianista russa Anna Vinnitskaya, vencedora do prestigiado Concurso Rainha Elizabeth, na Bélgica. Com a filarmônica, ela interpreta uma de suas especialidades: o *Concerto para piano nº 2* de Prokofiev. O programa, regido pelo maestro Marcos Arakaki, tem ainda a *Sinfonia nº 1* do compositor russo e a *Sinfonia nº2* de Brahms.

Na semana seguinte, nos dias 14 e 15, quem sobe ao palco é o violoncelista israelense Amit Peled, para interpretar o *Concerto para violoncelo nº 2* de Victor Herbert, compositor pouco conhecido que, na passagem do século XIX para o século XX dedicou-se bastante ao instrumento. O programa é comandado pelo maestro Michal Nesterowicz, diretor da Orquestra Sinfônica de Tenerife, e homenageia os 150 anos de nascimento do compositor Jean Sibelius com algumas de suas obras mais populares: *Finlândia*, *Valsa triste* e a *Sinfonia nº 7*. Também é interpretada a suíte *Pelléas e Mélisande*, de Fauré.

No dia 23, a filarmônica faz mais uma apresentação da Série Fora de Série, realizada aos sábados e dedicada a Beethoven. Sob regência de seu diretor artístico Fabio Mechetti, o grupo interpreta a *Abertura Namensfeier*, a *Sinfonia nº 3, Eroica* e o *Concerto para piano e orquestra nº 3*, com solos da pianista Natasha Paremski, que a imprensa tem definido como herdeira do legado de Martha Argerich.

Mechetti volta a comandar a orquestra na última dobradinha de concertos do mês, nos dias 28 e 29. O programa tem um caráter latino e é aberto com a *Sinfonia nº 2, Índia* do mexicano Carlos Chavez. Em seguida, o bandoneonista Daniel Binelli e a pianista Polly Ferman atuam como solistas de *Homenagem ao tango*, escrita por Binelli. Completam a apresentação duas obras espanholas: *Ibéria*, de Albéniz, e a *Suíte nº 2* de *O sombreiro de três picos*, uma das mais célebres criações de De Falla.

Curitiba, dias 8, 9, 22, 23, 24, 26, 27, 30 e 31

Orquestras de câmara ocupam o palco da Capela Santa Maria

O Espaço Cultural Capela Santa Maria, de Curitiba, tem em maio uma intensa e variada programação, que se inicia com uma dupla de concertos da Camerata Antiqua de Curitiba, nos dias 8 e 9. Sob regência de Alessandro Sangiorgi e com o harpista neozelandês Robin Ward como solista, a camerata executa o *Concerto grosso nº 6* de Händel e o *Stabat Mater* de Haydn. A programação volta com duas apresentações da Orquestra de Câmara da Cidade de Curitiba, nos dias 22 e 23. A regência é de Rodrigo Carvalho e o repertório, dedicado à música do século XX, traz peças de Gershwin, Copland, Gorecki e Bartók. Nos dias seguintes, apresentam-se grupos variados da Camerata Antiqua. Nos dias 24 e 27, canta o ensemble vocal masculino da camerata, com peças de Mendelssohn, Schubert, Nelson Motta e Dori Caymmi; já no dia 26, o ensemble de cordas toca o *Quarteto nº 1* de Osvaldo Lacerda e o *Divertimento* de Mozart. A Orquestra de Câmara da Cidade volta a tocar nos dias 30 e 31, em um repertório voltado ao Barroco italiano, com peças de Arcangelo Corelli, Antonio Vivaldi e Francesco Geminiani.

Pelléas e Mélisande op. 80. Leia mais na pág. 51.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 15 às 20h30, pela série Veloce.

17/05 11h00 FESTIVAL DE MAIO
Manhãs Musicais. Lançamento do CD "Ronaldo Miranda – Obras para teclado".
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 30.

23/05 18h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Fora de Série. **Fabio Mechetti** – regente. **Natasha Paremski** – piano. Programa: Beethoven – Abertura Namensfeier op. 115, Concerto para piano nº 3 e Sinfonia nº 3 op. 55, Eroica. Leia mais na pág. 51.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90.

24/05 11h00 FESTIVAL DE MAIO
Manhãs Musicais. Concerto de encerramento. Cordas e piano.
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 30.

28/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS
Série Allegro. **Fabio Mechetti** – regente. Participação: Duo Daniel Binelli – bandoneón e Polly Ferman – piano. Programa: Chavez – Sinfonia nº 2, Índia; Binelli – Homenagem ao tango; Albéniz/Arbós – Ibéria; e De Falla – Suíte nº 2, de O sombreiro de três picos. Leia mais na pág. 51.
Sala Minas Gerais – Tel. (31) 3219-9000. R$ 30 a R$ 90. Reapresentação dia 29 às 20h30, pela série Vivace.

31/05 11h00 LEONARDO LACERDA – violino e CELSO FARIA – violão
Manhãs Musicais.
Fundação de Educação Artística – Sala Sergio Magnani – Tel. (31) 3226-6866. R$ 30.

BRASÍLIA, DF

05/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concerto Europeu. **Maximino Zumalave** (Espanha) – regente. **Vedrana Simic** – soprano, **Nelly Decamps** – violão e **Emanuel Salvador** (Portugal) – violino. Programa: Chopin – Les sylphides; Giuliani – Concerto para violão; Bruch – Concerto para violino; Dvorák – Canção da lua, da ópera Rusalka; Gotovac – Ária de Oda Zemlji; Kalman – Heia in den Bergen; e Mozart – Sinfonia nº 41, Júpiter. Leia mais na pág. 56.
Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Auditório Planalto – DC, Ala Sul, 1º andar. Entrada franca.

12/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Concertos de Dom Bosco. **Claudio Cohen** – regente. **Jitka Hosprovà** – viola. Programa: Mahler – Adagietto da Sinfonia nº 5; Stamitz – Concerto para viola; Piazzolla – Le grand tango; e Smetana – O Moldávia. Leia mais na pág. 56.
Santuário Dom Bosco – Tel. (61) 3223-6542. Entrada franca.

19/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO TEATRO NACIONAL CLAUDIO SANTORO
Claudio Cohen – regente. Programa: Mozart – Abertura de La clemenza di Tito; Prokofiev – Sinfonia clássica; e Beethoven – Sinfonia nº 6, Pastoral. Leia mais na pág. 56.
Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Teatro Planalto – DC, Ala Sul, 1º andar. Entrada franca.

CAMPINAS, SP

07/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto especial. **Victor Hugo Toro** – regente. *Madelene Vasquez* – soprano, *Alfonso Mujica* – barítono e *Paulo Mestre* – contratenor. Programa: Orff – Carmina burana. Leia mais na pág. 53.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 8 às 20h; e dia 9 às 20h no **Teatro Arena – Centro de Convivência Cultural** – Praça Imprensa Fluminense, s/nº, Cambuí, com entrada franca.

09/05 20h00 GRUPO ENGENHO NOVO, MARÍLIA VARGAS – soprano e ANDRÉ MEHMARI – piano
Os mundos de Mário de Andrade: por uma voz brasileira. Programa: Villa-Lobos – Canção de amor e Cair da tarde; Villa-Lobos – Viola quebrada; Chiquinha Gonzaga – Lua branca; Waldemar Henrique – Boi-bumbá e Uirapuru, Suíte infantil e Pai Francisco; André Mehmari – A bela de Yu; Vinicius de Moraes – Serenata do adeus, tema de Orfeu e Valsa de Euridice; e Monteverdi – Lamento della Ninfa; e canções Nesta rua, Engenho novo, Casinha pequenina, São João Dararão e Capim di Pranta. *João Marcos Coelho* – curadoria.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

13/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP
Miguel Campos Neto – regente. **Eduardo Freitas** – clarinete. Programa: Raul do Valle – Visões brasileiras; Spohr – Concerto para clarinete nº 1; e Mendelssohn – Sinfonia nº 4. Leia mais na pág. 53.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 20. Reapresentação dia 14 às 19h no **Espaço Cultural Casa do Lago – Unicamp** – Tel. (19) 3521-7017. Entrada franca.

16/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Concerto oficial. **Nicolas Rauss** (Suíça) – regente. **Pacho Flores** (Venezuela) – trompete. Programa: Dachin/Oscher – Le coucou; Oscher – Soledad; Sibelius – Prelúdio e Suíte nº 2 op. 109 nº 1 e nº 3 e Suíte nº 1 op. 109 nº 2, A tempestade; e Villani-Côrtes – Concerto para trompete nº 1. Leia mais na pág. 53.
Teatro Municipal José de Castro Mendes – Tel. (19) 3272-9359. R$ 30. Reapresentação dia 17 às 11h.

22/05 20h00 ROSA ARMORIAL
Sesi Música. Lançamento do DVD "Rosa Armorial". Programa: obras de Antonio Madureira, Antônio Nóbrega, Guerra-Peixe e composições próprias.
Teatro do Sesi Amoreiras – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca.

23/05 20h00 TAÍS BANDEIRA – soprano, GUILHERME TERRA – piano e RODRIGO SANCHES – percussão
Os mundos de Mário de Andrade: por uma voz brasileira. Entre o sagrado e humano. Programa: Waldemar Henrique – No jardim de Oeira, Cobra grande e Matinta Perêra; Guarnieri – Três cantos afro-brasileiros e Anti anti é tapejara; Dinorah de Carvalho – Quibungo Tererê ou Quingulê ê; Ernani Braga – Aboio; Aloysio de Alencar Pinto – O'Kinimbá e Quebra o coco, menina!; Villa-Lobos – Xangô, Mokocê Cê e Maká, Nozani-Ná; Lorenzo Fernândez – Jongo e Toada pra você; Marlos Nobre – Ciclo Beira-mar; Carlos Fonseca – Ogum de Nagô; e Gallet – Taiêras. *João Marcos Coelho* – curadoria.
Espaço Cultural CPFL – Auditório Umuarama – Tel. (19) 3756-8000. Entrada franca.

23/05 20h00 ORQUESTRA FILARMÔNICA SENAI-SP
Sesi Música. **Thomaz Ferreira Martins** – regente e diretor artístico.
Teatro do Sesi Amoreiras – Tel. (19) 3772-4100. Entrada franca.

CAXIAS DO SUL, RS

14/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DA UCS
Quinta Sinfônica. **Ernani Aguiar** – regente. **Carlos Freitas** – trombone. Programa: Guerra-Peixe – Cinematográfica; Gordon Jacob – Concerto para trombone; Paulo Zuben – O vento do Sussurão; e Mendelssohn – Sinfonia nº 1 op. 11.
UCS Teatro – Tel. (54) 3218-2610. R$ 10.

CURITIBA, PR

08/05 20h00 CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Alessandro Sangiorgi – regente. **Robin Ward** – harpa. Programa: Händel – Concerto grosso nº 6 op. 4; e Haydn – Stabat Mater. Leia mais na pág. 51.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 9 às 18h30. Antes dos concertos haverá palestra com *Marco Aurélio Koentopp*, dia 8 às 19h15 e dia 9 às 17h45.

10/05 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
Concerto Europeu. **Maximino Zumalave** (Espanha) – regente. **Jitka Hosprová** – viola. Programa: Brahms – Sinfonia nº 4; Martinu – Concerto para viola; e De Falla – Suíte de El sombrero de três picos. Leia mais na pág. 56.
Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão – Tel. (41) 3302-7900.

22/05 20h00 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA
Rodrigo Carvalho – regente. Programa: Gershwin – Lullaby; Copland – Hoe down de Rodeo; Gorecki – Três peças em estilo antigo; e Bartók – Divertimento. Leia mais na pág. 51.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 23 às 18h30. Antes dos concertos haverá palestra com *André Egg*, dia 22 às 19h15 e dia 23 às 17h45.

24/05 10h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
José Maria Florêncio – regente.
Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão – Tel. (41) 3302-7900.

24/05 18h30 ENSEMBLE VOCAL MASCULINO DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Mara Campos – regente e comentários. **Clenice Ortigara** – piano. Programa: Mendelssohn – Quatro canções para coro masculino op. 75 e Seis canções para coro masculino op. 50; Schubert – Quatro canções para coro masculino op. 17 e Grab und Mond; e Nelson Motta/Dorival Caymmi – O cantador. Leia mais na pág. 51.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 27 às 10h30.

26/05 10h30 ENSEMBLE DE CORDAS DA CAMERATA ANTIQUA DE CURITIBA
Educultura. Programa: Lacerda – Quarteto de cordas nº 1; e Mozart – Divertimento K 136.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846.

28/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ
José Maria Florêncio – regente.
Centro Cultural Teatro Guaíra – Guairão – Tel. (41) 3302-7900.

30/05 18h30 ORQUESTRA DE CÂMARA DA CIDADE DE CURITIBA
Concerto especial. Mia Cara Curitiba. **Fabio Bonizzoni** (Itália) – regente. Programa: Corelli – Concerto grosso nº 8 op. 6 Para a noite de Natal e Concerto grosso nº 4 op. 6; Vivaldi – Concertos L'estro armônico; e Geminiani – Concerto grosso sobre La folia de Corelli com as Variações nº 12 op. 5, tema e 25 Variações e Concerto grosso nº 1 op. 2. Leia mais na pág. 51.
Capela Santa Maria – Espaço Cultural – Tel. (41) 3321-2846. Reapresentação dia 31 às 18h30.

31/05 10h00 1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS FEMININOS CURITIBA
University of Michigan Women's Chorale. *Julie Skadsem* (EUA) – regente. **Às 19h**: *Collegium Cantorum*. *Helma Haller* – regente. *University of Michigan Women's Chorale*. *Julie Skadsem* (EUA) – regente. *Calvin College Women's Chorale*. *Pearl Shangkuan* (EUA) – regente. *Grande Coro*: apresentação com todos os coros participantes. *Maria Guinard* (Venezuela) – regente.
Comunidade do Redentor – Rua Trajano Reis, 199 – Centro. Entrada franca. Informações: tel. (41) 3223-4745.

31/05 11h00 1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS FEMININOS CURITIBA
Calvin College Women's Chorale. *Pearl Shangkuan* (EUA) – regente.
Igreja Presbiteriana Central – Rua Comendador Araújo, 34. Entrada franca.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SP

24/05 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Vinicius Atique* – Fígaro, *Luísa Francesconi* – Rosina, *Caio Duran* – Conde, *Pepes do Valle* – Bartolo e *José Maria Cardoso* – Basílio. Cleber Papa – direção cênica e cenários.
Teatro Avenida – Tel. (19) 3661-6444.

GOIÂNIA, GO

05/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE GOIÂNIA
Concerto Oficial. **Joaquim Jayme** – regente. **Paulo Brasil** – piano. Programa: Rossini – Abertura de La gazza ladra; Rachmaninov – Concerto para piano nº 3; e Sibelius – Sinfonia nº 5 op. 82.
Teatro do Sesi – Tel. (62) 3524-2862. Entrada franca.

14/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Quinta Clássica. **Neil Thomson** – regente. **Sonia Rubinsky** – piano. Programa: Beethoven – Concerto para piano nº 2; e Schumann – Sinfonia nº 2 op. 61. Leia mais na pág. 56.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

20/05 20h30 JITKA HOSPROVÁ – viola e CRISTINA CARVALHO – harpa
Concertos na Cidade. Programa: obras de Bach, Villani-Côrtes, Ravel e Debussy.
Auditório do Sesc Cidadania – Tel. (62) 3250-8042. Entrada franca.

28/05 20h30 ORQUESTRA FILARMÔNICA DE GOIÁS
Quinta Clássica. **Marcos Arakaki** – regente. **Eduardo Monteiro** – piano. Programa: Rossini – Abertura de Semiramide; Grieg – Concerto para piano; e Dvorák – Sinfonia nº 8 op. 88. Leia mais na pág. 56.
Teatro Goiânia – Tel. (62) 3201-4685.

31/05 11h00 THE NEW WORLD PIANO TRIO
Concertos UFG. *Netanel Draiblate* – violino, *David Gardner* – violoncelo e *Mauro Bertoli* – piano. Programa: Piazzolla – Le grand tango e As quatro estações portenhas; Ginastera – Três danças argentinas; Menachem Zur – Prelúdio; e Mignone – Canção sertaneja.
Centro Cultural UFG – Tel. (62) 3209-6251. Entrada franca.

GUARUJÁ, SP

13/05 20h00 CORO DA OSESP
Coro Itinerante. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Villa-Lobos – Ave-Maria; Aylton Escobar – Glória; Pe. José Maurício – Judas, mercator Pessimus; Mendelssohn – Richte mich, Gott nº 2 op. 78, Im Grünen nº 1 op. 59 e Frühzeitiger Frühling nº 2 op. 59; Brahms – O Heiland, reiss die Himmel auf nº 2 op. 74 e In stiller Nacht WoO 34 nº 8; e Schumann – In Meeres Mitten nº 6 op. 91; Rastlose Liebe nº 5 op. 33, Der König von Thule nº 1 op. 67, Im Walde nº 2 op. 75, Der traurige Jäger nº 3 op. 75 e Ungewitter nº 4 op. 67.
Igreja Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro – Praça da Matriz, s/nº – Centro. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h.

INDAIATUBA, SP

02/05 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente. **Renato Yokota** – piano. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 7 (2º e 4º movimentos) e Concerto para piano, Imperador (2º movimento); Schubert – Sinfonia nº 5 (4º movimento); Guerra-Peixe – Mourão; Hess – Ladies in Lavender; Morricone – Tributo; e Piazzolla – Libertango.
Centro Integrado de Apoio à Educação – Teatro – Tel. (19) 3801-6415. Entrada franca, retirada de ingressos às 16h.

16/05 19h00 ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Cláudio Cruz – regente. **Martin Kuuskmann** (Estônia) – fagote. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 4; Krigul – Concerto para fagote; e Liszt – Prelúdios.
Centro Integrado de Apoio à Educação – Sala Acrísio de Camargo Teatro – Tel. (19) 3801-6415. Entrada franca.

22/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE INDAIATUBA

Campinas, dias 7, 8, 9, 16 e 17

Sinfônica de Campinas recebe convidados internacionais


Madelene Vasquez
DIVULGAÇÃO

Nos dias 7, 8 e 9, a Orquestra Sinfônica de Campinas faz uma trinca de concertos especiais com a famosa cantata *Carmina burana*. As duas primeiras apresentações acontecem no Teatro Castro Mendes, enquanto a terceira, que é gratuita, ocorre no Teatro Arena, em concerto aberto. Composta entre 1935 e 1936 pelo alemão Carl Orff, a obra é baseada na coleção de poemas medievais de mesmo nome. O chileno Victor Hugo Toro, regente titular e diretor artístico da orquestra, é quem comanda os espetáculos e, como solistas, a Sinfônica de Campinas recebe a soprano chilena Madelene Vasquez, o barítono uruguaio Alfonso Mujica e o excelente contratenor curitibano Paulo Mestre. Já nos dias 16 e 17, a orquestra campineira recebe mais dois convidados: o maestro suíço Nicolas Rauss e o elogiado trompetista venezuelano Pacho Flores, cria do celebrado El Sistema. Ambas apresentações são no Teatro Castro Mendes, e o repertório tem duas peças concertantes do também venezuelano Efrain Oscher, *Le coucou* e *Soledad*, além do *Concerto para trompete nº 1* de Villani-Côrtes e trechos de *A tempestade*, de Jean Sibelius.

Campinas, dias 13 e 14

Maestro Miguel Campos Neto rege Orquestra Sinfônica da Unicamp

A Orquestra Sinfônica da Unicamp faz em maio duas apresentações, ambas com o mesmo repertório, nos dias 13 e 14 – no Teatro Castro Mendes e na Casa do Lago, respectivamente. Quem dirige o grupo é o maestro Miguel Campos Neto, regente titular da Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz, em Belém recebe como convidado o clarinetista Eduardo Freitas. No programa, *Visões brasileiras*, de Raul do Valle, o *Concerto nº 1* de Louis Spohr e a *Sinfonia nº 4* de Mendelssohn.

São Leopoldo, dia 5 / Porto Alegre, dias 12, 19 e 26

Sinfônica de Porto Alegre tem bom mês com ótimos artistas

O primeiro concerto da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre é regido pelo novo diretor do grupo, Evandro Matté, e faz parte da série itinerante da orquestra. No dia 5, a sinfônica toca em São Leopoldo e tem como solista a soprano gaúcha Cláudia Azevedo, no *Exsultate jubilate* de Mozart, de quem a orquestra ainda interpreta a abertura de *O rapto do serralho*. Completam o programa peças de Dvorák, Nepomuceno, Bizet e Johann Strauss. De volta a Porto Alegre, no dia 12, a Ospa toca no Theatro São Pedro, com dois convidados: o maestro Abel Rocha e o pianista Max Uriate. No programa, a *Abertura Festival Acadêmico* de Brahms, o *Concerto* de Haydn e mais duas obras de Mozart, o *Rondó em ré maior*, para piano, e a *Sinfonia Júpiter*. Já no dia 19, em homenagem aos 125 anos do Colégio Anchieta, a orquestra se apresenta com o violinista e regente italiano Emmanuele Baldini em atuação dupla, com duas peças de Mendelssohn, o *Concerto* e a *Sinfonia italiana*. Encerrando o mês, no dia 26, o maestro Gian Luigi Zampieri e o pianista Daniele Riscica interpretam a abertura *Coroliano*, de Beethoven, o *Concerto nº 20* de Mozart e a *Sinfonia nº 2* de Brahms.

Roteiro Musical Outras Cidades

Paulo de Paula – regente. *Luís Fernando Dutra*, *Yuri Miranda*, *Matheus Baião* e *Silas Simões* – violinos. Programa: Vivaldi – As quatro estações portenhas.
Câmara Municipal – Tel. (19) 3289-2338. Entrada franca.

JOÃO PESSOA, PB

05/05 20h00 BANDA SINFÔNICA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO MUSICAL DE OLINDA e BANDA DE METAIS E PERCUSSÃO IMATEC
A banda de música na Academia-UFPB. **Nilson Lopes** e **Eliton Chaves** – regentes. Programa: músicas tradicionais.
UFPB – Sala Radegundis Feitosa – Tel. (83) 3216-7200. Entrada franca.

22/05 19h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
Série Ariano Suassuna. Homenagem à Argentina. **Laércio Sinhorelli Diniz** e **Gustavo de Paco** – regentes. Programa: Ginastera – Suíte Estância; e Piazzolla – Tangazo e Fugata.
Centro Cultural Ariano Suassuna – Sala Celso Furtado – Rua Prof. Geraldo von Sohsten, 147 – Jaguaribe.

26/05 20h00 BANDA SINFÔNICA JOSÉ SIQUEIRA – UFPB
Sandoval Moreno, **Aynara Silva** e **Auciram Roque** – regentes. Programa: Schubert – Ave-Maria; Ravel – Bolero; Matt Klohs – Champion of the Seas; Antônio Benedito – Francisco Miguel; e João Victor Bota – Catira paulista.
UFPB – Sala Radegundis Feitosa – Tel. (83) 3216-7200. Entrada franca.

JUNDIAÍ, SP

01/05 20h00 BANDA SINFÔNICA JOVEM DO ESTADO DE SÃO PAULO
Mônica Giardini – regente. *Matheus Pompeu* – Alfredo Germont, *Karen Stephanie* – Violetta e *Moisés Helbert Peña* – Giorgio Germont. *Mauro Wrona* – narração. Programa: Ópera La traviata, de Verdi em formato de concerto com arranjo para banda sinfônica.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472. Entrada franca.

02/05 20h00 Ópera O BARBEIRO DE SEVILHA, de Rossini
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Vinicius Atique* – Fígaro, *Luísa Francesconi* – Rosina, *Caio Duran* – Conde, *Pepes do Valle* – Bartolo e *José Maria Cardoso* – Basílio. Cleber Papa – direção cênica e cenários.
Teatro Polytheama – Tel. (11) 4586-2472.

16/05 17h30 REGINA ELENA MESQUITA – mezzo soprano e TRIO IMAGES
Concertos SJCA. *Cecília Guida* – violino, *Henrique Müller* – viola e *Paulo Gori* – piano. Programa: Elisa Torres – Poema Fogo cigano de paixão; Albéniz – Asturias; De Falla – Jota e El amor brujo; e Turina – Trio nº 2 op. 76.
Museu Histórico e Cultural de Jundiaí – Tel. (11) 4521-6259. Entrada franca.

LAMBARI, MG

09/05 21h00 ARTHUR BRITO e LEONARDO ANICETO – violinos, RODRIGO MENDES – viola, ÁUREA DIOVANA e WESLEY SAMPAIO – violoncelos e BIANCA DOS SANTOS – piano
Piano e cordas na Mantiqueira. Recital de alunos da Emesp Tom Jobim.
Centro Cultural Vagão 98 – Tel. (35) 3271-1848. R$ 20. Reapresentação dia 10 às 11h.

MACEIÓ, AL

17/05 10h00 TRIO MOSAICO
Concerto aos Domingos. *Frederica Bourgeois* – flauta, *Wilson Pimentel* – trompete e *Levi Guedes* – piano. Programa: obras de Händel, Nepomuceno, Chaminade e outros.
Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas – Tel. (82) 3223-7797. Entrada franca.

MARIANA, MG

01/05 11h30 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no Órgão Arp Schnitger da Sé de Mariana. Com **Elisa Freixo**, **Edite Rocha** e convidados.
Sé de Mariana – Tel. (31) 3558-2785. Apresentações às sextas-feiras às 11h30 e domingos às 12h15. Informações: orgaose@uai.com.br.

OURO PRETO, MG

02/05 18h30 Duo GUILHERME VINCENS e MICHEL MACIEL – violões
Série Concertos no Museu do Oratório.
Museu do Oratório – Tel. (31) 3551-5369. R$ 10. Reapresentação às 20h.

PAULÍNIA, SP

16/05 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente. **Renato Yokota** – piano. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 7 (2º e 4º movimentos) e Concerto para piano, Imperador (2º movimento); Schubert – Sinfonia nº 5 (4º movimento); Guerra-Peixe – Mourão; Hess – Ladies in Lavender; Morricone – Tributo; e Piazzolla – Libertango.
Teatro Municipal – Tel. (19) 3933-2140. Entrada franca, retirada de ingressos às 16h.

PETRÓPOLIS, RJ

02/05 17h00 CAMERATA BERLINER (Alemanha)
Sociedade Artística Villa-Lobos. Programa: Vivaldi – Concerto para violino RV 549; Bach – Concerto para dois violinos BWV 1043; Mozart – Concerto para piano K 414; e Chopin – Concerto para piano nº 2.
Theatro Dom Pedro – Tel. (24) 2235-3833. R$ 70.

30/05 17h00 Duo PATRÍCIA BRETAS e JOSIANE KEVORKIAN – piano a quatro mãos
Sociedade Artística Villa-Lobos. Programa: Fauré – Dolly op. 56; Katchaturian – Dança do sabre; Ronaldo Miranda – Tango; e Mussorgsky – Quadros de uma exposição.
Theatro Dom Pedro – Tel. (24) 2235-3833. R$ 70.

PIRACICABA, SP

09/05 19h45 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PIRACICABA
Concerto vocal-sinfônico. **Thiago Tavares** – regente. **Luciana Bueno** – mezzo soprano. Programa: Liduíno Pitombeira – Cordel para orquestra de cordas nº 2 op. 114 (primeira audição brasileira); De Falla – Suíte de El amor brujo; e Nepomuceno – Sinfonia em sol menor. Leia mais na pág. 56.
Teatro Municipal Erotídes de Campos – Tel. (19) 3413-8526. Entrada franca, retirada de ingressos às 18h45. Antes do concerto, que começa às 20h30, ocorre a palestra O meu concerto de hoje, com *Jorge Coli*.

23/05 18h00 CORO DA OSESP
Virada Cultural Paulista. **Naomi Munakata** – regente. Programa: Villa-Lobos – Ave-Maria; Aylton Escobar – Glória; Pe. José Maurício – Judas, mercator Pessimus; Mendelssohn – Richte mich, Gott nº 2 op. 78, Im Grünen nº 1 op. 59 e Frühzeitiger Frühling nº 2 op. 59; Brahms – O Heiland, reiss die Himmel auf nº 2 op. 74 e In stiller Nacht WoO 34 nº 8; e Schumann – In Meeres Mitten nº 6 op. 91; Rastlose Liebe nº 5 op. 33, Der König von Thule nº 1 op. 67, Im Walde nº 2 op. 75, Der traurige Jäger nº 3 op. 75 e Ungewitter nº 4 op. 67.
Teatro Municipal Erotídes de Campos – Tel. (19) 3413-8526.

29/05 18h00 BANDA SINFÔNICA DA EMPEM
Concertos ao Cair da Tarde. **Emerson Carneiro** – regente. **Emerson Teixeira** – trombone. Programa: Alexandre Guilmant – Morceau Symphonique; obras de Luís Gonzaga e trilha sonora do filme De volta para o futuro, entre outras.
Escola de Música de Piracicaba "Maestro Ernst Mahle" – Sala Dr. Mahle – Tel. (19) 3422-2464. R$ 7.

PIRASSUNUNGA, SP

08/05 20h00 Ópera LA TRAVIATA, de Verdi
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Caroline De Comi* – Violetta, *Gilberto Chaves* – Alfredo e *Pepes do Valle* – Germont. Cleber Papa – direção cênica e cenários.
Teatro Cacilda Becker – Tel. (19) 3562-1207.

PORTO ALEGRE, RS

06/05 12h30 QUARTETO DE CLARINETES STADLER
Musical Évora. Participação: *Amauri Maciel* – percussão.
Theatro São Pedro – Foyer Nobre – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

09/05 21h00 ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO e CORAL PORTO ALEGRE
Concertos oficiais. Comemoração dos 30 anos da orquestra. **Antônio Borges-Cunha** – direção artística e regente. Participação: *James Strauss* – flauta, *Andira Mumbach* e *Elisa Machado* – sopranos, *Débora Dreyer* – contralto, *Lucas Alves* – tenor e *Daniel Germano* – baixo. Programa: Bach – Sinfonia do Oratório de Páscoa, Magnificat e Suíte para flauta nº 2.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. Reapresentação dia 10 às 18h.

12/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Theatro São Pedro. **Abel Rocha** – regente. **Max Uriarte** – piano. Programa: Brahms – Abertura Festival acadêmico; Haydn – Concerto para piano em ré menor; e Mozart – Rondó e Sinfonia nº 41, Júpiter. Leia mais na pág. 53.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. R$ 10 a R$ 40.

13/05 12h30 GRUPO MUSESTHREE
Musical Évora. Programa: grandes árias.
Theatro São Pedro – Foyer Nobre – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

19/05 15h00 ORQUESTRA DE CÂMARA THEATRO SÃO PEDRO
Concertos Banrinsul para a Juventude. Concertos didáticos. **Antônio Borges- -Cunha** – regente. Participação: *Jorginho* – trompete, *Denise Fontoura* – flauta e voz, *Fernando Cordella* – cravo, *Ricardo Arenhaldt* – percussão e *Adriano Basegio* – ator. Programa: Mozart – Divertimento em ré maior; Vivaldi – Concerto para dois violoncelos; Bach – Badinerie; Carlos Gomes – O burrico de pau; Villa-Lobos – O trenzinho do caipira; e Tom Jobim/Vinicius de Moraes – Chega de saudade; entre outros.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

19/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Ospa nas Igrejas. Comemoração dos 125 anos do Colégio Anchieta. **Emmanuele Baldini** – regente e violi-

no. Programa: Mendelssohn – Concerto para violino e Sinfonia nº 4 op. 90, Italiana. Leia mais na pág. 53.
Igreja da Ressurreição – Colégio Anchieta – Tel. (51) 3382-6000. Entrada franca.

20/05 12h30 KLEBER ALBUQUERQUE – voz e violão
Musical Évora.
Theatro São Pedro – Foyer Nobre – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

21/05 21h00 MIGUEL PROENÇA – piano
Projeto Piano Brasil VII. Programa: Gluck – Dança dos espíritos abençoados; Nepomucemo – Quatro peças líricas op. 13; Debussy – Três prelúdios, La soirée dans Grenade e L'isle joyeuse; Villa-Lobos – Saudades das selvas brasileiras I e II, Três cirandas e Valsa da dor; Nazareth – Duas valsas; e Chopin – Sonata nº 3.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3226-4269. R$ 5, R$ 10 e R$ 20. Haverá ensaio aberto às 15h. Entrada franca.

22/05 19h30 ORQUESTRA DE FLAUTAS TRANSVERSAS IPDAE
Ademir Schmidt – regente. *Luciano Gularte Corrêa* e *Rafael Marques* – flautas. Programa: Gershwin – Rapsódia in Blue; Beethoven – Minueto; Bach – Baldinerie e Invenção nº 2 e nº 15; Albinone – Adágio; Boismortier – Sonata; Dvorák – Humoresque nº 7; Pachelbel – Canon; Bizet – Habanera da ópera Carmen; McCartney/Lennon – Yesterday; Yradei – La Paloma; Pixinguinha – Carinhoso; Nazareth – Odeon; Ary Barroso – Aquarela do Brasil; Luiz Gonzaga – Asa branca; e Zequinha de Abreu – Tico-tico no fubá.
Centro Cultural CEE Erico Verissimo – Auditório Barbosa Lessa – Tel. (51) 3226-5342. Entrada franca.

26/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Theatro São Pedro. **Gian L. Zampieri** – regente. **Daniele Riscica** (Itália) – piano. Programa: Beethoven – Abertura Coriolano; Mozart – Concerto para piano nº 20 K 466; e Brahms – Sinfonia nº 2.
Theatro São Pedro – Tel. (51) 3226-4269. R$ 10 a R$ 40.

27/05 12h30 DANIEL PINHEIRO e PAULO H. ALVES NUNES – violões, CLAUDIA PIRES – voz, DOUGLAS ARAÚJO – violoncelo e LUIZ JAKKA – percussão
Musical Évora.
Theatro São Pedro – Foyer Nobre – Tel. (51) 3227-5100. Entrada franca.

PRAIA GRANDE, SP

21/05 20h00 Ópera MADAMA BUTTERFLY, de Puccini
Programa Ópera Curta. **Companhia Ópera Curta**. **Luís Gustavo Petri** – direção musical. *Tais Bandeira* – Cio-Cio-San, *Gilberto Chaves* – Pinkerton, *Vinicius Atique* – Sharpless e *Laura Aimberê* – Suzuki. Participação: *Gabriella Rossi* – soprano. Cleber Papa – direção cênica e cenários.
Teatro Serafim Gonzalez – Tel. (13) 4062-0027.

RECIFE, PE

07/05 19h00 GRUPO PAU BRASIL
XI Virtuosi Brasil. *Nelson Ayres* – piano, *Teco Cardoso* – sopros, *Paulo Bellinati* – violão, *Rodolfo Stroeter* – baixo e *João Fideles* – bateria. Programa: Villa-Lobos – Ária das Bachianas brasileiras nº 4 e A lenda do caboclo; Nelson Ayres – Caixote e Fogo no baile; Ary Barroso – Rancho fundo; Teco Cardoso – Sarapuindo; Bellinati – O pulo do gato; e Tom Jobim – Saudades do Brasil. *Rafael Garcia* – direção artística. Leia mais ao lado.
Teatro Luiz Mendonça – Tel. (81) 3355-9823. Entrada franca. Continuidade até dia 10. Informações: www.virtuosi.com.

08/05 19h00 ROGÉRIO WOLF – flauta e PAULO PORTO ALEGRE – violão
XI Virtuosi Brasil. Programa: Villani-Côrtes – Cinco miniaturas; Gnattali – Sonatina; e Paulo Porto Alegre – Encontro das águas, Sonatina e Sonatas.
Teatro Luiz Mendonça – Tel. (81) 3355-9823. Entrada franca.

09/05 19h00 QUARTETO CARLOS GOMES
XI Virtuosi Brasil. *Cláudio Cruz* e *Adonhiran Reis* – violinos, *Gabriel Marin* – viola e *Alceu Reis* – violoncelo. Programa: Nepomuceno – Quarteto de cordas nº 3; e Piazzolla – La muerte del ángel, Três minutos com a realidade, Inverno portenho, Fuga y misterio e Adiós Nonino.
Teatro Luiz Mendonça – Tel. (81) 3355-9823. Entrada franca.

10/05 19h00 CRISTIAN BUDU – piano
XI Virtuosi Brasil. Concerto de encerramento. Programa: Villa-Lobos – Impressões seresteiras e Festa no sertão; Debussy – Estampes; Scriabin – Quatro estudos; e Chopin – 24 Prelúdios op. 28.
Teatro Luiz Mendonça – Tel. (81) 3355-9823. Entrada franca.

20/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO RECIFE
Concerto oficial. **Marlos Nobre** – regente e diretor musical. **Leonardo Guedes** – violoncelo. Programa: Copland – Fanfarra para um homem comum; Bruch – Kol Nidrei; e Brahms – Sinfonia nº 3 op. 90. Leia mais na pág. 56.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-1383. Entrada franca, retirada de ingressos às 19h40.


Quarteto Carlos Gomes
DIVULGAÇÃO / JOÃO SALAMONDE

Recife, de 7 a 10 de março

XI Virtuosi Brasil celebra autores e intérpretes nacionais

Criado em 1998, o Virtuosi tornou-se referência no cenário musical brasileiro e está dividido em uma série de eventos, como o Virtuosi Século XXI, o Virtuosi na Serra e o Virtuosi Internacional. Há também o Virtuosi Brasil, que realiza neste mês sua décima primeira edição. Todos os concertos são gratuitos e começam às 19 horas, no Teatro Luiz Mendonça, no Parque Dona Lindu, no Recife.

Quem abre a programação, no dia 7, é o Grupo Pau Brasil, formado por Nelson Ayres, Rodolfo Stroeter, Paulo Bellinati, Teco Cardoso e João Fideles. Eles abrem a apresentação com arranjos das *Bachianas brasileiras nº 4* e de *A lenda do caboclo*, de Villa-Lobos. Em seguida, interpretam composições próprias, como *Caixote* e *Fogo na baile*, de Ayres, e *O pulo do gato*, de Bellinati.

No dia 8, sobe ao palco um duo de flauta e violão formado por Rogério Wolf e Paulo Porto Alegre. A apresentação tem as *Cinco miniaturas* de Villani-Côrtes, a Sonatina de Radamés Gnattali e três peças de Porto Alegre: *Encontro das águas*, *Sonatina* e *Sonata*.

O Quarteto Carlos Gomes é a atração do dia 9. O grupo é composto pelos violinistas Cláudio Cruz e Adonhiran Reis, o violista Gabriel Marin e o violoncelista Alceu Reis. E, no Recife, eles vão interpretar um programa composto pelo *Quarteto de cordas nº 3* de Nepomuceno e por uma série de tangos de Astor Piazzolla.

O encerramento do festival é no dia 10, com recital do pianista Cristian Budu. O programa é aberto com as *Impressões seresteiras* e *Festa no sertão*, de Villa-Lobos. Em seguida, dois autores centrais na literatura pianística do início do século XX: Debussy (*Estampe*) e Scriabin (*Quatro estudos*). Na segunda parte, os *24 Prelúdios* de Chopin, que o pianista acaba de gravar.

Vitória, dias 13, 14, 27, 28 e 31

Sinfônica do Espírito Santo toca Mahler e compositores brasileiros

O Theatro Carlos Gomes, em Vitória, recebe em maio cinco apresentações da Sinfônica do Estado do Espirito Santo. As duas primeiras, nos dias 13 e 14, são realizadas sob a batuta do diretor artístico Helder Trefzger: no repertório, um dos *Três pequenos poemas sinfônicos* de Frederick Delius, *Summer Evening*, e, na sequência, a *Sinfonia nº 1, Titã*, de Mahler. Nos dias 27 e 28, outro programa duplo. Com regência do maestro adjunto Leonardo David e Carlos Mendes (violino) e Hugo Pilguer (violoncelo) como solistas, o grupo toca a *Sinfonietta prima* e o *Concertino para violino, violoncelo e orquestra*, de Ernani Aguiar, *Terra brasilis*, de Edino Krieger, e o poema *Museu da Inconfidência*, de Guerra-Peixe. No último concerto do mês, novamente sob regência de David, a orquestra faz uma apresentação da série Concertos para a Família.

Goiânia, dias 14 e 28

Sonia Rubinsky e Eduardo Monteiro são destaque em Goiás



O Teatro Goiânia recebe dois concertos da Orquestra Filarmônica de Goiás no mês de maio. O primeiro deles, no dia 14, tem direção do regente titular e diretor artístico do grupo, o inglês Neil Thomson. No programa, o *Concerto nº 2* de Beethoven, com solos da pianista Sonia Rubinsky, e a *Sinfonia nº 2* de Schumann. No dia 28, outro pianista convidado: Eduardo Monteiro, que toca o *Concerto* de Grieg. O programa tem ainda a abertura de *Semiramide*, de Rossini, e a *Sinfonia nº 8* de Dvorák. A regência é do paulista Marcos Arakaki, regente associado da Filarmônica de Minas Gerais.

Luciana Bueno canta em Piracicaba

A Orquestra Sinfônica de Piracicaba faz, no dia 9, seu segundo concerto do ano, no Teatro Municipal Erotides de Campos (leia mais sobre o espaço na seção *GPS*). Sob regência de Thiago Tavares, o grupo toca *Cordel 2*, de Liduíno Pitombeira, *El amor brujo*, de Manuel de Falla, que conta com a participação da mezzo Luciana Bueno, e a *Sinfonia em sol menor* de Alberto Nepomuceno.

Sinfônica de Sergipe tem dois programas

A Orquestra Sinfônica do Estado de Sergipe faz em maio dois concertos, ambos no Teatro Tobias Barreto, em Aracaju. No dia 7, com regência de Daniel Nery, são apresentadas obras de Copland, Gounod, Vaughan Williams e Ernani Aguiar. Já no dia 21, Guilherme Mannis comanda o grupo em obras de Schumann, Brahms e Dvorák.

Piano Brasil chega a mais duas cidades

O pianista Miguel Proença visita duas cidades este mês dentro da série Piano Brasil, atualmente em sua sétima edição. No dia 21, ele se apresenta no Theatro São Pedro de Porto Alegre; e, no dia 27, no Auditório do BNDES, no Rio de Janeiro. No programa dos recitais, obras de Nazareth, Nepomuceno, Chopin e Debussy.

Boris Belkin é convidado no Paraná

Dois solistas internacionais sobem ao palco do Guairão neste mês, como convidados da Sinfônica do Paraná. A primeira é a violista tcheca Jitka Hosprová, que, sob a batuta de Maximino Zumalave, interpreta o *Concerto* de Martinu, no dia 10. Já nos dias 24 e 28, a sinfônica recebe o violinista russo Boris Belkin. Quem dirige a apresentação é o maestro cearense José Maria Florêncio.

Sinfônica de Brasília realiza três concertos

O primeiro compromisso da Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro, no dia 5, é no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, com regência de Maximino Zumalave. No programa, Chopin, Bruch e Mozart, entre outros. Dia 12, no Santuário Dom Bosco, a sinfônica é regida por Claudio Cohen em programa com Mahler, Stamitz, Piazzolla e Smetana. Cohen comanda também a apresentação do dia 19, no Centro de Convenções: no repertório, Mozart, Prokofiev e Beethoven.

23/05 18h00 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA
Homenagem à Argentina. **Laércio Sinhorelli Diniz** e **Gustavo de Paco** – regentes. Programa: Ginastera – Suíte Estância; e Piazzolla – Tangazo e Fugata.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-1383.

28/05 20h00 Opereta radiofônica A NOIVA DO CONDUTOR, de Noel Rosa
Opera Studio da UFPE e **Orquestra do Opera Studio da UFPE**. **Adriano Pinheiro** – direção artística. **Nelson Almeida** – regente. *Kellyta Martins* – soprano e *Alexandre Pimentel* – tenor. Marcondes Lima – cenários e figurinos.
Teatro de Santa Isabel – Tel. (81) 3355-1383. Entrada franca. Reapresentação dias 29, 30 e 31.

RIBEIRÃO PRETO, SP

23/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
Série Concertos Internacionais. **Parcival Módolo** – regente. **Caio Pagano** – piano. Programa: Nepomuceno – Alvorada na serra, da série Brasileira; Grieg – Concerto para piano op. 16 e No outono, Abertura concerto op. 11; e Sibelius – Karelia Suíte op. 11.
Theatro Pedro II – Tel. (16) 3632-0757. R$ 40 e R$ 60. Reapresentação dia 24 às 10h30, pela série Juventude tem Concerto. Entrada franca.

RIO CLARO, SP

23/05 20h00 ANDRÉ MEHMARI – piano
Sesi Música. Programa: Nazareth – Odeon, Fon-fon, Ouro sobre azul e Pássaros em festa.
Teatro do Sesi – Tel. (19) 3527-2446. Entrada franca.

SALVADOR, BA

XX FESTIVAL DE MÚSICA INSTRUMENTAL DA BAHIA
De 14 a 17 de maio
Curadoria: *Zeca Freitas* e *Fernando Marinho*
Teatro Castro Alves – Sala Principal – Tel. (71) 3535-0600. Informações: www.tca.gov.br.

SANTA BÁRBARA D'OESTE, SP

31/05 12h00 BANDA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Marcos Sadao Shirakawa – regente. Programa: Alfred Reed – A Springtime Celebration; Verdi – Abertura de Nabucco; Holst – Suíte nº 2 de Marcha Militar; Otto Schwarz – Dragon Fight; Gershwin – The Symphonic Gershwin; Carlos Braga/Alberto Ribeiro – Copacabana; Mestre Duda – Banda Sinfônica 25 anos.
Teatro Municipal Manoel Lyra – Tel. (19) 3464-9424. Entrada franca.

SANTA MARIA, RS

14/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SANTA MARIA
Concerto Oficial. **Alexandre Jaques Eisenberg** – regente. **André Ehrlich** – clarinete. Programa: clássicos italianos.
Theatro Treze de Maio – Tel. (55) 3028-0909. R$ 25, R$ 20 (antecipado) e R$ 15 (sócios do teatro).

18/05 19h00 IV ENCONTRO DE OBOÉ E FAGOTE DA UFSM
Ernesto Donas – fagote e *Federico Curti* – oboé. **Dia 19 às 16h**: Música de câmara. *Adolfo Almeida Jr.* – fagote. **Às 19h**: *Luís Carlos Justi* – oboé e *Aloysio Fagerlande* – fagote. **Dia 20 às 12h**: Momento musical. Mostra de música improvisada, com *Adolfo Almeida Jr.* – fagote. **Às 19h**: Recital de encerramento. *Isabel Jeremias* e *Glaubert Nüske* – fagotes e *Bruno Hernándes Romero* – oboé.
Escola de Música da Universidade Federal de Santa Maria – Tel. (55) 3220-8000. Programação completa e informações: www.ufsm.br.

SANTOS, SP

23/05 15h00 GRUPO REGIONAL DE CHORO INFANTOJUVENIL DO GURI e BIG BAND INFANTOJUVENIL DO GURI
Santiago Steiner e **Gilberto Pinto** – regentes.
Museu do Café – Tel. (13) 3213-1750. Entrada franca.

28/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL DE SANTOS
Luís Gustavo Petri – regente. **Domenico Nordio** – violino. Programa: Petri – Suíte Os pequenos burgueses; Respighi – Concerto gregoriano para violino; e Brahms – Sinfonia nº 1.
Teatro Coliseu – Tel. (13) 3226-1000. Entrada franca.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, SP

14/05 20h00 MARIAM BATSASHVILI (Georgia) – piano
Série Virtuoses da Música. Programa: Liszt – Bénédiction de Dieu dans la solitude, Andante lagrimoso, Die Lorelei S. 532 e Rapsódia húngara nº 2 S 244/2; Mozart/Liszt – Fantasia sobre temas das ópera As bodas de Fígaro e Don Giovanni S 697; e Händel/Liszt – Sarabande e Chaconne sobre o tema Singspiel Almira S 181. *Lucy Dancuart Asdente* – direção artística.
Bosque Imperial – Rua Bosque Imperial, 140.

SÃO LEOPOLDO, RS

05/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE
Série Ospa pelo Interior. **Evandro Matté** – regente. **Cláudia Azevedo** – soprano. Programa: Mozart – Abertura de O rapto

do serralho e Exsultate Jubilate; Dvorák – Dança eslava nº 8; Nepomuceno – Batuque; Bizet – Suíte nº 1 de Carmen; e J. Strauss – Kaiser Walzer. Leia mais na pág. 53.
Santuário Padre Reus – Rua Luetgen, 78 – Padre Reus. Entrada franca.

SOROCABA, SP

14/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DE SOROCABA, CORO CONTEMPORÂNEO DE CAMPINAS, CORAL CAMPINAS e MADRIGAL FUNDEC SOROCABA
Concerto Coral-Sinfônico. **Eduardo Ostergren** – regente. *Suely Freitas* e *Susana Boccato* – sopranos e *Guga Costa* – tenor. Programa: Mendelssohn – Sinfonia nº 2 op. 52, Canto ao louvor.
Catedral Metropolitana – Tel. (15) 3233-3233. Entrada franca. Reapresentação dia 19 às 19h na **Sala Fundec** – Tel. (15) 3233-2220. R$ 10.

SUMARÉ, SP

14/05 20h00 BACHIANA FILARMÔNICA SESI-SP
João Carlos Martins – regente. **Andrea Campos** – piano. Programa: Beethoven – Sinfonia nº 7 (2º e 4 º movimentos) e Concerto para piano, Imperador (2º movimento); Schubert – Sinfonia nº 5 (4º movimento); Guerra-Peixe – Mourão; Morricone – Tributo; e Piazzolla – Libertango.
Igreja Matriz – Praça da República, 350 – Centro. Entrada franca.

TATUÍ, SP

06/05 20h30 BANDA INFANTIL E INFANTOJUVENIL DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Giovani Briguente – professor.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

07/05 20h30 ORQUESTRA JUVENIL DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Dario Sotelo – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

09/05 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Concerto em homenagem ao Dia das Mães. **Dario Sotelo** – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

12/05 20h30 RECITAL DE PIANISTAS CORREPETIDORES e ALUNOS
Juliano Kerber – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

14/05 14h00 JAZZ COMBO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Concerto didático. *Paulo Flores* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação às 20h30.

19/05 10h00 BIG BAND DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Concerto didático. A Big Band nos filmes e desenhos animados. *Celso Veagnoli* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação às 14h, dia 26 às 10h e 14h e dia 28 às 20h30.

20/05 20h30 ORQUESTRA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
João Maurício Galindo – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

21/05 20h30 BANDA SINFÔNICA DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Concerto didático. **Dario Sotelo** – regente.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação dia 22 às 20h30.

23/05 20h30 CAMERATA DE VIOLÕES DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Edson Lopes – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. R$ 12.

24/05 11h00 RECITAL DE MÚSICA DE CÂMARA
Miriam Braga – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Reapresentação dia 31 às 11h.

27/05 14h00 GRUPO DE PERCUSSÃO DO CONSERVATÓRIO DE TATUÍ
Concerto didático. A percussão e suas possibilidades. *Luís Marcos Caldana* – coordenação.
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca. Reapresentação dia 29 às 10h.

31/05 18h00 ALEXANDRE SILVÉRIO QUINTETO
Lançamento do CD "Entre mundos".
Teatro Procópio Ferreira – Tel. (15) 3205-8444. Entrada franca.

TAUBATÉ, SP

13/05 19h00 EM PRETO E BRANCO
Recitais de piano e palestras.
Carlos Vogt – piano. Programa: Bach/Siloti – Prelúdio; Schubert – Improvisos nº 2 e nº 4 op. 90; e Chopin – Polonaise nº 1 op. 26.
Marcos Vinicius – piano. Programa: Chopin – Sonata nº 2 op. 35.
Eduardo Monteiro e *Luciane Sayure* – coordenação.
Escola Municipal de Artes Maestro Fego Camargo – Tel. (12) 3625-5061. Entrada franca.

TIRADENTES, MG

01/05 20h00 MÚSICA BARROCA
Concertos realizados no órgão da Matriz de Tiradentes. Com **Elisa Freixo** e convidados.
Igreja Matriz – Tel. (32) 3355-1676. Apresentações às sextas-feiras às 20h. Informações: efreixo@terra.com.br.

UBERLÂNDIA, MG

07/05 20h00 MARCOS LEITE – piano
Participação: **Francisco Manuel da Silva** – flauta transversal e **Álefy Santos** – piano. Programa: obras de Liszt, Beethoven, Villa-Lobos, Franz Ventura e Diva Lyra.
Casa de Cultura de Uberlândia – Tel. (34) 3255-8252. Entrada franca.

VITÓRIA, ES

07/05 20h00 CLARA SVERNER – piano
Série Piano para Todos. Programa: Chiquinha Gonzaga – Bionne e Atraente; Villa-Lobos – Impressões seresteiras; Velásquez – Devaneio sobre as ondas e Brutto sogno; Mozart – Sonata K 331; Debussy – Clair de lune e Fogos de artifícios; Ravel – Sonatina; e Chopin – Balada nº 1.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8396. R$ 20.

13/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Quarta Clássica. O universo Mahler: Sinfonia Titã. **Helder Trefzger** – regente. Programa: Delius – Summer Evening; e Mahler – Sinfonia nº 1, Titã. Leia mais na pág. 55.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8399. R$ 2. Reapresentação dia 14 às 20h, pela série Quinta Clássica.

21/05 20h00 ORQUESTRA CAMERATA SESI-SP
Ciclo Beethoven. **Leonardo David** – regente. **Jitka Hosprová** – viola. Programa: Beethoven – Sinfonias nº 6 op. 68 e nº 8 op. 93; e Bruch – Romance op. 85.
Teatro do Sesi – Tel. (27) 3334-7323.

27/05 20h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Série Pré-Estreia. Música Brasilis. **Leonardo David** – regente. **Carlos Mendes** – violino e **Hugo Pilger** – violoncelo. Programa: Ernani Aguiar – Sinfonietta prima e Concertino; Krieger – Terra Brasilis; e Guerra-Peixe – Museu da Inconfidência. Leia mais na pág. 55.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8399. R$ 2. Reapresentação dia 28 às 20h, pela série Concertos Sinfônicos.

31/05 11h00 ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Concertos para a Família. **Leonardo David** – regente. Programa: obras de Mozart, Beethoven, Tchaikovsky e Ernani Aguiar.
Teatro Carlos Gomes – Tel. (27) 3132-8399. R$ 2. ♦

ÓPERAS E BALÉ NOS CINEMAS

UCI SALAS DE CINEMA
Ingressos: óperas R$ 60 e balé R$ 50
Informações: www.ucicinemas.com.br
Transmissão nas cidades de: Campo Grande, MS / Curitiba, PR / Fortaleza, CE / Juiz de Fora, MG / Recife, PE / Ribeirão Preto, SP / Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA / São Luís, MA / São Paulo, SP

Sábado, 2 de maio às 15h30
Domingo, 3 de maio às 15h30
Balé ROMEU E JULIETA, de Prokofiev
Balé Bolshoi. Libreto: Sergei Prokofiev, Sergei Radlov e Adrian Piotrovsky. *Yuri Grigorovich* – direção e coreografia. Com *Alexander Volchkov* e *Anna Nikulina*.

CINEMARK
Ingressos: R$ 60 a R$ 75
Informações: www.cinemark.com.br
Transmissão nas cidades de: Aracaju, SE / Belo Horizonte, MG / Brasília, DF / Campinas, SP / Curitiba, PR / Goiânia, GO / Londrina, PR / Natal, RN / Porto Alegre, RS / Recife, PE / Rio de Janeiro, RJ / Salvador, BA / São José dos Campos, SP /São Paulo, SP / Uberlândia, MG / Vitória, ES

Quinta-feira, 7 de maio às 18h30
Sábado, 9 de maio às 12h30
Domingo, 10 de maio às 15h30
Terça-feira, 12 de maio às 18h30
Balé O LAGO DOS CISNES, de Tchaikovsky
Royal Opera House de Londres. *Boris Gruzin* – regente. *Marius Petipa* e *Lev Ivanov* – coreografia. Anthony Dowell e Yolanda Sonnabend – produção.

Quinta-feira, 28 de maio às 18h30
Sábado, 30 de maio às 12h30
Domingo, 31 de maio às 15h30
Terça-feira, 2 de junho às 18h30
Ópera ASCENSÃO E QUEDA DA CIDADE DE MAHAGONNY, de Brecht
Royal Opera House de Londres. Música: Kurt Weill. John Fulljames – direção. *Mark Wigglesworth* – regente. *Anne Sophie von Otter* (Leokadja Begbick), *Christine Rice* (Jenny) e *Willard Branco* (Trinity Moses). Es Devlin – cenografia.

Edição abril 2015
Todos os textos e fotos publicados na seção *Gramophone* são de propriedade e copyright de Mark Allen Group, Grã-Bretanha. www.gramophone.co.uk

GRAMOPHONE *Editor's choice*

Baseado nas resenhas deste mês, Martin Cullingford apresenta as melhores gravações



Gravação do mês



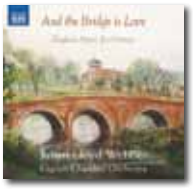
VIVALDI
Twelve Concertos, 'L'estro armonico', Op 3
Brecon Baroque / **Rachel Podger** *vn*
Channel Classics
B b Í CCSSA36515

Embora a condição de estrela seja concedida a muitos violinistas de hoje, poucos são tão inspiradores quando Rachel Podger, não só para ouvir mas claramente também – dada a magnífica sensação de relacionamento evidente em todos seus lançamentos, como este aqui – para trabalhar junto.



JS BACH
Goldberg Variations
Britten Sinfonia / **Thomas Gould**
Harmonia Mundi
F Í HMU80 7633

G A transcrição de Sitkovetsky das *Goldberg* realmente ilumina a inventividade da música de Bach, especialmente quando tocada de forma tão soberba como aqui.



'AND THE BRIDGE IS LOVE'
English Chamber Orchestra / **Julian Lloyd Webber**
Naxos B 8 573250

G Julian Lloyd Webber, aqui (principalmente) como regente, oferece um disco impressionante de música inglesa, demonstrando uma afinidade com o repertório ricamente compensadora.



BEETHOVEN
Complete Works for Cello and Piano
Matt Haimovitz *vc* **Christopher O'Riley** *fp*
Pentatone F Í PTC5186 475

G Haimovitz e O'Riley impressionam tanto nos momentos líricos, quanto naqueles em que um ímpeto cheio de engajamento é requerido.



BEETHOVEN
'The Complete String Quartets, Vol 1'
Elias Quartet
Wigmore Hall Live B b
WHLIVE0073

G Os antigos Artistas da Nova Geração da BBC Rádio 3 tocam de forma tão ousada que você fica cativado desde o começo. Pressagia coisas extraordinárias para o ciclo completo.



STANFORD
Chamber Works
Gould Piano Trio with **David Adams** *va*
Naxos B 8 573388

G Faz mais de três anos desde que saiu o primeiro volume dedicado a Stanford por esse grupo soberbo: eles claramente adoram a música, e é uma alegria ouvi-lo e colocá-lo ao lado de seus predecessores igualmente bons.



DOHNÁNYI
'The Complete Solo Piano Music, Vol 3'
Martin Roscoe *pn*
Hyperion F CDA38033

G Sempre impressionante, Martin Roscoe continua sua exploração das obras completas para piano solo de Dohnányi com esse disco, música muitas vezes sedutora e tocada de forma brilhante.



LISZT
'The Complete Songs, Vol 3'
Gerald Finley *bar* **Julius Drake** *pn*
Hyperion F CDA67956

G A interpretação de Gerald Finley confere a essas canções uma dimensão pessoal cativante, com sua originalidade parecendo recém-descoberta, em performances admiráveis.



VALLS
Choral Works
La Grande Chapelle / **Albert Recasens**
Lauda F LAU014

G A controvérsia em torno dessa Missa, em 1702, pode parecer bem distante, mas a performance da ousada polifonia ibérica deste compositor é tão vívida quanto se poderia desejar.



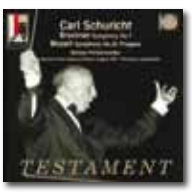
'A PAINTED TALE'
Nicholas Phan *ten* **Michael Leopold** *alaúde* **Ann Marie Morgan** *va da gamba*
Avie F AV2325

G Como demonstrado por esse programa de Dowland, Purcell e outros, Nicholas Phan é um tenor maravilhosamente comunicativo: uma bela sequência a seus dois recitais Britten.



DVD/BLU-RAY
FRANCK
'Father of the Organ Symphony'
Fugue State Films F d
FSFDVD009

G Da parte biográfica à técnica, uma notável e abrangente exploração do Franck organista e sua música.



RELANÇAMENTO/ARQUIVO
BRUCKNER SYMPHONY NO 7
MOZART SYMPHONY NO 38
BPO / **Carl Schuricht**
Testament mono M b SBT2 1498

G "Absolutamente imperdível", escreve Rob Cowan a respeito dessa combinação da *Sétima* de Bruckner com a *Praga* de Mozart.

Em associação com
qobuz
www.qobuz.com

Ouça diversas das gravações da Escolha do Editor online em **qobuz.com**



SOLO
Alisa Weilerstein – violoncelo
Lançamento Decca. Importado.
R$ 67,90

Aos 33 anos, a violoncelista norte-americana **Alisa Weilerstein** já se consolidou como um dos principais nomes do violoncelo de sua geração e, de cara, gravou os principais concertos escritos para seu instrumento, como os de Elgar, Dvorák e Shostakovich, com maestros do peso de Daniel Barenboim. Em seu novo disco, no entanto, ela opta por um caráter mais reflexivo e introspectivo. A escolha de repertório do *Solo* seguiu dois critérios: a artista queria gravar apenas autores do século XX e nomes que tivessem utilizado o folclore como inspiração para as obras. O disco, assim, começa com a *Sonata op. 8* de Zoltán Kodály, que ecoa a angústia provocada pela Primeira Guerra Mundial. Em seguida, Osvaldo Golijov e sua *Omaramor*, escrita em homenagem a Carlos Gardel (os ouvidos atentos vão perceber, em meio à obra, citações de uma de suas canções mais famosas). De Gaspar Cassadó, Alisa Weilerstein interpreta a *Suíte para violoncelo*, com caráter mais dançante. E, por fim, uma viagem pela música folclórica chinesa por meio de *Seven Tunes Heard in China*, de Bright Sheng, compositor que deixou a China na adolescência, durante a Revolução Cultural, e evoca na obra suas memórias do período.



OTTORINO RESPIGHI
Obra completa para violino e piano – v. 1
Emy Bernecoli – violino
Massimo G. Bianchi – piano
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 40,40

Depois de se formar em Bolonha, o italiano Ottorino Respighi mudou-se para São Petersburgo, onde foi principal violista da orquestra do Teatro Imperial. Na Rússia, conheceu o professor Nikolai Rimsky-Korsakov e seu interesse pela composição, até então incipiente, acabou por ganhar cada vez mais espaço em sua atividade. As obras que compõem este disco, que abre o projeto de **Emy Bernecoli** e **Massimo Giuseppe Bianchi** de gravar a integral do compositor para violino e piano, fazem parte desse período da biografia de Respighi, mas não devem ser tratadas como meras criações de juventude. Pelo contrário, pois já revelam alguns elementos que mais tarde ajudariam a consagrar obras como os poemas sinfônicos *Os pinheiros de Roma* e *Festa romana*. O principal deles é a atenção ao diálogo entre os instrumentos, o que provavelmente está relacionado com os estudos de orquestração feitos como Rimsky-Korsakov. Por conta disso, obras como *Sei Pezzi* ou a *Sonata* transformam-se em verdadeiros festivais de cores, em interpretações de rara sensibilidade e beleza.



SHAKESPEARE SONGS AND SONNETS
Coro de Câmara da Suécia
Simon Phipps – regente
Mikael Holmlund – piano
Lançamento Naxos. Importado.
R$ 40,40

A obra de William Shakespeare é um dos patrimônios indiscutíveis da cultura ocidental e, não por acaso, tem recebido releituras diversas ao longo dos séculos. Na música, as primeiras que vêm à mente são as versões operísticas de algumas de suas principais peças, como *Otello* de Verdi, *Hamlet* de Ambroise Thomas ou *Romeu e Julieta* de Gounod. Mas a Sociedade Coral da Suécia, ao montar o repertório deste disco, optou por um recorte diferente: registrar trechos de peças, canções e sonetos escritos por Shakespeare e musicados por compositores nórdicos. Juhani Komulainen, por exemplo, utilizou passagens de *Macbeth*; Jaakko Mäntyjärvi trabalhou sobre *Sonhos de uma noite de verão*; Hakan Parkman, por sua vez, optou por recriar sonetos como *Titania*, o mesmo que fazem nomes como Nils Lindberg. A interpretação do **Coro de Câmara da Suécia** é de excelente nível, com acompanhamento eficiente do pianista **Mikael Holmlund**. E atesta, mais uma vez, faixa a faixa, a universalidade de uma obra que, com o passar do tempo, se mantém extremamente atual e segue inspirando novos artistas.



ELGAR: SYMPHONY Nº 2
Daniel Barenboim – regente
Staatskapelle Berlin
Lançamento Decca. Importado.
R$ 67,90

O nome do compositor britânico Edward Elgar está associado a duas obras que o tornaram célebre em todo mundo: o *Concerto para violoncelo e orquestra*, escrito sob o impacto da Segunda Guerra Mundial, e as *Variações Enigma*, nas quais ele homenageia, em 14 variações, seus principais amigos. O maestro **Daniel Barenboim** gravou as duas peças mais de uma vez e agora se volta a uma criação menos conhecida do autor, a *Sinfonia nº 2*. A obra traz algumas características marcantes de Elgar. Como no *Concerto para violoncelo*, o clima geral é de introspecção, entrecortado por momentos de breve extroversão. E, como nas *Variações Enigma*, biógrafos têm identificado, em diversas passagens da sinfonia, alusões a personalidades como o maestro Hans Richter ou lady Alice Stuart-Wortley. Da mesma forma, é possível notar a presença de locais pelos quais o compositor passou, como a costa da Cornuália ou o interior da Itália. Todos esses elementos, no entanto, convergem em uma só direção, ressaltada pela leitura sensível de Barenboim: uma música pessoal, que descreve de modo lírico, nas palavras do próprio compositor, "os caminhos apaixonados de uma alma peregrina".



DVD
ROSSINI / LE COMTE ORY
Cecilia Bartoli – mezzo soprano
Javier Camarena – tenor
Orchestra La Scintilla / Muhai Tang – regente
Lançamento Decca. Importado. DVD 0. 142 minutos.
Legendas em inglês, francês e alemão. R$ 83,40

Técnica e timbre excepcional já seriam suficientes para fazer da mezzo soprano **Cecilia Bartoli** uma das maiores cantoras de todos os tempos. Mas ela tem ido além, resgatando obras pouco conhecidas. É o caso de *Le Comte Ory*, comédia de tom farsesco escrita por Rossini para a Ópera de Paris. Não é a primeira obra do compositor a que ela se dedica – pouco antes, na Ópera de Zurique, ela participou de uma produção de *Otello*, em que a mistura de malabarismos vocais e expressividade do bel canto soam sob medida para sua voz. E a sensação, em *Le Comte Ory*, é a mesma. Um detalhe: é com o mesmo time de *Otello* que ela trabalha nesta nova montagem, capitaneada pelo maestro **Muhai Tang** e pelos diretores **Moshe Leiser** e **Patrice Caurier**, que levam a ação da ópera, que se passa originalmente durante as Cruzadas, na Idade Média, para a França após a Segunda Guerra Mundial.



CAMARGO GUARNIERI
Seresta, Choro e Homenagem a Fructuoso Vianna
Karin Fernandes – piano
Ricardo Bologna e **Wagner Polistchuk** – regentes
Orquestra Sinfônica da USP
Lançamento independente. Nacional. R$ 31,20

Nos últimos anos, a pianista **Karin Fernandes** despontou no cenário musical como intérprete da música brasileira dos séculos XX e XXI, demonstrando uma versatilidade que a coloca à vontade e sem preconceitos perante diversas tendências estéticas. Em seu novo disco, ela se dedica a um dos pilares da criação nacional no período, Camargo Guarnieri, registrando duas de suas principais peças para piano e orquestra, a *Seresta* e o *Choro*, bem como a *Homenagem a Fructuoso Vianna*, para piano e cordas. Guarnieri, discípulo de Mário de Andrade, é considerado símbolo do nacionalismo musical brasileiro. E sua relação com o folclore fica evidente nas peças, em especial na *Seresta* e na escolha das miniaturas de Fructuoso Vianna, que formam a base da homenagem escrita por ele já no final de sua vida, ou mesmo no *Choro*, em que o nacionalismo aparece de modo mais diluído. O que o disco mostra, em leituras dedicadas e eficientes, é que Guarnieri foi dono de uma escrita refinada e que merece figurar entre os grandes compositores.



MOSAICO BRASILEIRO
Orquestra do Limiar
Samir Wady Rahme – regência
Lançamento independente. Nacional. R$ 26,00

Criada em 2002 pelo médico e maestro **Samir Wady Rahme**, a **Orquestra do Limiar** elegeu desde o início um foco para o seu trabalho: divulgar a música brasileira para orquestra de cordas, unindo a releitura de peças consagradas do repertório com encomendas de novas obras. E é essa mistura que forma o mosaico do título do CD que o grupo acaba de lançar. De Clóvis Pereira, eles interpretam *Velame*, que flerta com os ritmos nordestinos – assim como o *Momento nordestino nº 1* de Beetholven Cunha, escrito para violino e orquestra. Edmundo Villani-Côrtes, por sua vez, aparece no disco com a *Congada*, parte das *Três impressões afro-brasileiras*, e Ernani Aguiar, com *Noturno*, peça carregada de lirismo, assim como *O vergel*, de Marcos Scheffel, e *Miguilim*, do próprio Rahme. *Limiar*, de Liduíno Pitombeira, obra de caráter mais experimental, revela a versatilidade da orquestra, que encerra o álbum com a célebre *Odeon*, de Ernesto Nazareth. Apostando em correntes estéticas diversas, o disco faz, com interpretações de qualidade, um rico retrato de parte da composição das últimas décadas no Brasil.



ELISA FUKUDA E GIULIANO MONTINI
Obras de Villa-Lobos, Brahms, Schumann e Santoro
Elisa Fukuda – violino
Giuliano Montini – piano
Lançamento independente. Nacional. Distribuição gratuita.

A violinista **Elisa Fukuda** graduou-se no Conservatório de Genebra e no Mozarteum de Salzburgo; e **Giuliano Montini** iniciou-se ao piano no Conservatório de Santa Cecília, antes de seguir para Viena e Paris, onde aperfeiçoou-se com Madga Tagliaferro. Ambos desenvolveram intensa atividade como concertistas e professores, além de terem se dedicado à música de câmara, paixão em comum celebrada neste disco, que Elisa Fukuda distribui agora gratuitamente em homenagem ao colega, morto há cinco anos. O repertório é estimulante. De um lado, a *Sonata em lá maior* de Brahms e *Peças de fantasia* de Schumann; de outro, peças centrais da música brasileira do século XX: a *Première sonate-fantaisie*, de Villa-Lobos, e a *Sonata nº 4* de Claudio Santoro. Os intérpretes revelam ter a intimidade necessária para investigar as filigranas do diálogo entre os dois instrumentos. E, em Villa-Lobos e Santoro, o cuidado estilístico faz das interpretações registros de referência.



AMOR EM PAZ
Mario Ulloa – violão
Daniel Guedes – violino
Lançamento Rob Digital. Nacional. R$ 29,10

Um duo formado por violino e violão parece no mínimo inusitado. Mas em *Amor em paz*, o violonista **Mario Ulloa** e o violinista **Daniel Guedes**, dois entusiastas da música de câmara, fazem o encontro dar certo. O título do álbum vem de uma obra de Tom Jobim e Vinicius de Moraes e abre espaço para a música popular, representada também por *Noites cariocas*, de Jacob do Bandolim, *Eu e a brisa*, de Johnny Alf, e *Feitiço da Vila*, de Noel Rosa. Do lado "erudito", uma seleção de *Danças húngaras* de Johannes Brahms, além de peças de John Williams. Mais do que a divisão entre erudito e popular, no entanto, é interessante chamar atenção para aquilo que une todas essas peças: a sonoridade rica proposta pelo encontro dos dois instrumentos. É ela que nos guia nesta viagem musical que, como dizem os artistas, vai "das rodas de choro do Rio de Janeiro às tavernas ciganas da Transilvânia". O álbum tem ainda uma obra da compositora mexicana Maria Grever (*Jurame*) e composições do próprio Ulloa, nascido na Costa Rica e radicado no Brasil há 25 anos, escritas para o disco.



Ê VIDA, Ê VOZ!
Canções de Edmundo Villani-Côrtes
Licio Bruno – baixo-barítono
Cláudia Marques – piano
Lançamento independente. Nacional. R$ 25,00

Um dos aspectos mais ricos da música brasileira é o repertório de canções, praticado por boa parte de nossos compositores, de diversas correntes estéticas. Um deles é o mineiro Edmundo Villani-Côrtes. Sua paixão pela voz se manifesta de formas variadas. Ele é autor , por exemplo, da ópera *Poranduba*, que o Theatro São Pedro apresenta neste mês, em São Paulo, e escreveu cerca de quarenta canções, nas quais o baixo-barítono **Licio Bruno** e a pianista **Cláudia Marques** garimparam o repertório deste disco. As peças buscam definir, nas palavras do próprio compositor, "uma identidade brasileira no campo da nossa cultura musical". E fazem isso a partir de textos do próprio autor ou de nomes fundamentais da literatura brasileira. É o caso de *Se procurar bem*, baseada em Carlos Drummond de Andrade, ou de *Rua Aurora*, a partir de Mário de Andrade, dois exemplos máximos do lirismo e da inventividade da música do compositor. Haverá recital de lançamento no dia 16 de maio na Sala São Paulo (veja no *Roteiro Musical*).

UMA HISTÓRIA DA ÓPERA
Carolyn Abbate e Roger Parker

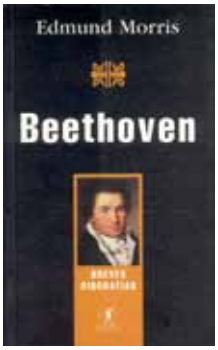
Companhia das Letras. 664 páginas. R$ 74,90.
Desconto de 10% para assinantes.



Este livro não é apenas mais uma compilação sobre a história da ópera, mas um volume fundamental para quem quer entender os desafios pelos quais passou – e ainda passa – o gênero. Os autores não se limitam a recapitular cronologicamente os principais momentos da criação operística. Claro, estão lá as grandes obras, os autores mais importantes e uma narrativa que revela a evolução da ideia de drama musical, de Monteverdi aos dias atuais, em uma linguagem acessível e fascinante, que prende o leitor do início ao fim. Mas, como pano de fundo do trabalho dos autores (**Carolyn Abbate** é professora em Harvard, e **Roger Parker**, no King's College de Londres) está colocada uma discussão ainda mais interessante: a relação do gênero com o passado e o futuro. Isso é particularmente importante hoje. Por um lado, como mostram os autores, a ópera tem florescido e conquistado novos públicos, o que parece sugerir um futuro auspicioso. É necessário reconhecer, no entanto, que essa vitalidade se dá por meio da aposta quase que exclusiva no repertório do passado, em especial do século XIX. Nesse sentido, Carolyn e Roger dedicam a seção final do livro a uma discussão rica sobre os pontos de contato entre a ópera e a modernidade. Um livro, por tudo isso, imprescindível.

BEETHOVEN
Edmund Morris

Objetiva. 288 páginas. R$ 44,90. *Desconto de 10% para assinantes.*



Uma das principais perguntas feitas por aqueles que desejam se aprofundar na música de um mestre como Beethoven, sobre quem já se escreveu tanto, é: "Por onde começar?". No caso do compositor alemão, a resposta aparece nesta biografia, lançada em 2005 pelo historiador e pianista **Edmund Morris**. O autor já recebeu o Prêmio Pulitzer por conta de sua pesquisa sobre o presidente norte-americano Theodore Roosevelt (ele escreveu também sobre Ronald Reagan). Mas, ao longo da vida, Morris teve como paixão constante a música de Beethoven e, por isso, encarou o desafio de escrever um livro sobre ele. Seu objetivo, expresso na apresentação, foi oferecer "a história de uma vida" repleta de contrastes – digna de um homem de "extrema complexidade, dotado de uma inteligência brilhante". Para tanto, ele segue a ordem cronológica dos fatos, associando elementos de vida e obra e oferecendo um panorama muito límpido da época, levando em conta elementos sociais, políticos, econômicos e de comportamento. Nesse processo, também desfaz alguns mitos e evita, a todo instante, julgamentos de valor sobre atitudes do autor. Isso porque, nos dilemas enfrentados por Beethoven, acredita Morris, está a origem da humanidade que marca tão profundamente sua criação, a ponto de torná-la, ainda hoje, muito popular.

Outros Eventos

SÃO PAULO, SP

CICLO MÁRIO DE ANDRADE E A MÚSICA. Homenagem aos 70 anos da morte de Mário de Andrade. De **5 a 8 de maio**, das 15h às 17h30. Terça-feira **5 de maio**: A poesia e a música em Mário de Andrade, com **Telê Ancona Lopez**. Mário de Andrade e a etnomusicologia, com **Carlos Sandroni**. A etnomusicologia na correspondência de Mário de Andrade e Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, com **Pedro Aragão**. Mediação: **Fernando Binder**. Quarta-feira **6 de maio**: Correspondência de Mário de Andrade: pautas para a formação de jovens músicos, com **Marcos Antonio de Moraes**. Cartas de Luciano Gallet e Mário de Andrade, com **Flávia Camargo Toni**. Mediação: **Camila Frésca**. Quinta-feira **7 de maio**: Café: o Libretto, com **Pedro Fragelli**. Café: o Romance, com **Tatiana Longo Figueiredo**. Mediação: **Luciana Barongeno**. Sexta-feira **8 de maio**: Mário de Andrade, modernismo e samba rural, com **Luísa Valentini**. Samba rural e etnografia, com **Enrique Menezes**. Mediação: **Eduardo Sato**. Valores: R$ 60, R$ 30 e R$ 18, válido para todos os encontros. Local: Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600 – http://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br.

CLUBE DO OUVINTE. Palestras introdutórias gratuitas, com o maestro **Sérgio Igor Chnee**. Com duração de 40 minutos, acontecem às 20h e estão relacionadas ao concerto do dia. Participação com o ingresso do concerto. Terça e quarta-feira **12 e 13 de maio**: apresentação de **Filarmônica Austro-Húngara Haydn** e **Alexander Lonquich** – piano e regente. Local: Sala São Paulo. Informações: Mozarteum Brasileiro – Telefone (11) 3815-6377 – www.mozarteum.org.br.

X CONCURSO DE VIOLÃO DO CONSERVATÓRIO VILLA-LOBOS DA FITO. Categorias: Violão erudito e Violão popular. Turnos conforme idade. Inscrições até **13 de junho**. Prova: sábado 20 de junho. Local: Conservatório Villa-Lobos da Fito – Rua Camélia, 26 – Osasco – Tel. (11) 3652-3018. Informações e inscrições: concursodeviolao@fito.edu.br – www.fito.edu.br.

CONCURSO INTERNACIONAL DE INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA DA OBRA DO COMPOSITOR OSVALDO LACERDA. De **3 a 6 de dezembro**. Para pianistas de ambos os sexos, sem limite de idade. Duas fases (eliminatória e final), totalizando 20 minutos de apresentação em cada ocasião, com peça de confronto e de livre escolha, todas de autoria de Osvaldo Lacerda. Os três primeiros vencedores receberão um total de R$ 60 mil, além de recitais. Inscrições: até **10 de novembro**. Apoio: Academia Brasileira de Música, Conservatório de Tatuí, Yamaha Musical e Governo do Estado de São Paulo. Informações e inscrições: www.concursoosvaldolacerda.com.br.

CORAL VOZES DE OURO. Canto para a terceira idade, para pessoas maiores de 50 anos. Regente: **Simone Rosa Gaspari**. Ensaios quintas-feiras, às 14h. Participação gratuita. Início em **14 de maio**. Local, informações e inscrições: Rua Morgado de Mateus, 77 – Vila Mariana – Tel. (11) 2539-8002 – E-mail: musical@fmo.org.br.

CULTURA ARTÍSTICA. Palestras de apresentação dos intérpretes e obras do concerto do dia, com **Irineu Franco Perpetuo**. Sempre nos dias dos espetáculos, às 20h. Participação gratuita. Terça e quarta-feira **5 e 6 de maio**: apresentação de **Pierre-Laurent Aimard** – piano. Terça e quarta-feira **26 e 27 de maio**: apresentação de **Trio Atos** – piano, violino e violoncelo. Local: Sala São Paulo. Informações: Cultura Artística – Tel. (11) 3258-3344.

CURSO: A MÚSICA NA FRANÇA. Com **Irineu Franco Perpetuo**. Quintas-feiras, das 14h às 16h. Valor: R$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: CONSCIÊNCIA CORPORAL PARA MÚSICOS. Com **Eleni Vosniadou**. Módulo: Fortalecendo competência e autoconfiança. Para músicos profissionais, amadores, educadores e estudantes que desejam melhorar sua performance, através da Técnica Alexander de musicalidade/performance de alto desempenho. De **9 de junho até 24 de setembro**, terças-feiras das 19h às 21h e quintas-feiras das 10h30 às 12h30. Local: Dojo Harmonia – Rua dos Cariris, 13 – Tel. (11) 96979-2208. Informações e inscrições: www.elenivosniadou.com – info@elenivosniadou.com.

CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES – Módulo 1. Com **Olga Molina** e **Cristiane Serpa**. Dias **4, 5 e 6 de junho**. Trabalhos práticos e teóricos. Com material didático e kits de musicalização. Investimento: R$ 700. Local: Conservatório Musical Mozart – Rua Curumau – Interlagos, 22. Informações e inscrições: tel. (11) 5668-8222 e (11) 95226-2195 – www.cmozart.com.br/CursoProfessores.php.

CURSO: ENTENDENDO A ÓPERA – ÓPERA E LITERATURA. Com **Sergio Casoy**, terças-feiras, das 14h15 às 16h30. Em maio: **dias 5 e 12**: *Faust*, de Charles Gounod. **Dias 19 e 26**: *Ievgeni Onieguin*, de Tchaikovsky. Valores: R$ 410 por mês. Local: Espaço Cultural Augôsto Augusta – Rua Augusta, 2161 – Tel. (11) 3082-1830 – www.augosto.com.br.

CURSO: HISTÓRIA DA MÚSICA – O BARROCO NO SÉCULO 18. Com **Sidival Siqueira**. Sextas-feiras, das 10h às 12h. Leitura do livro História da Música Ocidental (de Jean e Brigitte Massin) e escuta de gravações. Dia **8 de maio**: Ópera italiana. Dia **15 de maio**: J.S. Bach (I). Dia **22 de maio**: J.S. Bach (II). Dia **29 de maio**: J.S. Bach (III). Continuidade até julho. Local: Biblioteca Municipal Olíria de Campos Barros – Avenida Sete de Setembro, 468 – Diadema. Inscrições gratuitas: tel. (11) 4055-9208.

CURSO: MÚSICA BRASILEIRA – DA IGREJA À SALA DE CONCERTO. Com **Camila Frésca**. A música brasileira desde os primórdios remanescentes até o panorama contemporâneo. Até **13 de maio**, quartas-feiras, das 17h às 19h. Valores: R$ 60, R$ 30 e R$ 18. Local, informações e inscrições: Centro de Pesquisa e Formação do Sesc – Rua Dr. Plínio Barreto, 285 – Bela Vista – Tel. (11) 3254-5600 – http://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br.

CURSO: TRAGÉDIAS, DRAMAS E COMÉDIAS NO PALCO LÍRICO. Com **Sergio Casoy**. Exibição de óperas completas em DVD, com comentários. Sextas-feiras das 14h às 16h30. Dias **8 e 15 de maio**: *I due Foscari*, de Verdi. Dias **22 e 29 de maio**: *Ievgueni Onieguin*, de Tchaikovsky. Valores: R$ 110 (aula avulsa). Local: MuBE – Rua Alemanha, 221 – Jardim Europa. Inscrições e informações: tel. (11) 3887-1243 e 99973-4079 – www.litaprojetosculturais.com.br.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP. Palestras ministradas pelo maestro **Leandro Oliveira**, abordando os compositores e as obras do concerto do dia. Duração de 45 minutos, quintas e sextas-feiras às 20h e sábados às 15h30. Para público com ingresso do dia. Local: Sala São Paulo – Sala Carlos Gomes. Informações: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

FESTIVAL SETE SÓIS E SETE LUAS. Dias **30 e 31 de maio**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), oficinas e atividades didáticas. Programação completa e outras informações: http://www.festival7sois.eu – info@7sois.org.

MASTER CLASS DE INSTRUMENTOS. Com integrantes da **Filarmônica Austro-Húngara Haydn**. Quarta-feira **13 de maio**, das 10h às 13h. Local e inscrições alunos ativos: Emesp Tom Jobim – Largo General Osório, 147 – Luz – Tel. (11) 3585-9888 – www.emesp.org.br. Informações e inscrições alunos ouvintes: Mozarteum Brasileiro – Tel. (11) 3815-6377.

MÚSICA NA CABEÇA. Série de palestras, encontros e debates na Sala São Paulo. Segunda-feira **4 de maio** às 19h: encontro com **Osmo Vänskä** – maestro (audição comentada das *Sinfonias de Sibelius*). Quinta-feira **28 de maio** às 20h: encontro com **Mark Wigglesworth** – maestro (tema: *A Child o four Time*, de Tippett). Participação gratuita. Local: Sala São Paulo – Praça Júlio Prestes. Informações e inscrições: tel. (11) 3367-9611 – www.osesp.art.br.

ORQUESTRA DE CÂMARA DA ECA – OCAM. **Assinaturas 2015**. Série de seis concertos no Teatro Cetip, Complexo Ohtake Cultural. Informações: www.usp.br/ocam. Vendas: www.ticketsforfun.com.br.

PALESTRA SOBRE A ÓPERA EUGENE ONEGUIN, de Tchaikovsky. Com **Irineu Franco Perpetuo**. Sábado **23 de maio**, às 17h. Entrada franca. Local: Theatro Municipal de São Paulo – Salão Nobre (100 lugares) – Praça Ramos de Azevedo – Tel. (11) 3397-0300.

PALESTRAS DE DEGUSTAÇÃO MUSICAL. Com **Sergio Molina**. Palestra ilustrada com gravações e DVDs. Sábado, das 16h às 19h. Dia **9 de maio**: Chopin – *Estudo op. 25 nº 7* (concertos dias 14 e 17 de junho; Evgeny Kissin – piano, Sala São Paulo). Valor: R$ 150; 50% de desconto para alunos novos. Local: Espaço Cultural É Realizações – Rua França Pinto, 498 – Vila Mariana – Tel. (11) 5572-5363 – eventos@erealizacoes.com.br – www.erealizacoes.com.br.

PRÊMIO CYRO PEREIRA. Bienal de composição da Orquestra Jazz Sinfônica. Para revelar novos talentos na música popular orquestral. Inscrições até **19 de setembro**. Valor da inscrição: R$ 50. Informações e inscrições: Orquestra Jazz Sinfônica – Al. Nothmann, 1029 – Campos Elísios – www.jazzsinfonica.org.br.

PROGRAMA PRELÚDIO. Concurso de música erudita da TV Cultura. Para músicos de qualquer instrumento e cantores líricos, com até 28 anos de idade. Inscrições até **2 de maio**. Informações e inscrições: www.cmais.com.br/preludio.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA. **Assinaturas 2015**. Série de cinco programas, no Teatro Sérgio Cardoso. **Assinaturas novas**: até 5 de maio, valor do pacote: R$ 100. Informações e vendas: www.ingressorapido.com.br/assinaturas/spcd ou pelo telefone (11) 3224-1383.

WORKSHOP: Villa Kyrial e seu papel na cultura brasileira. Com **Marcia Camargos**. Domingo **17 de maio**, às 17h. Entrada franca. Local e inscrições: Sociedade Brasileira de Eubiose – Av. Lacerda Franco, 1059 – Aclimação – Tel. (11) 3208-9914.

RIO DE JANEIRO, RJ

VII CONCURSO JOVENS MÚSICOS. Da Série Música no Museu. Agosto e setembro de 2015. Para instrumentistas brasileiros (ou naturalizados) até 28 anos de idade. Inscrições até **31 de maio**. Direção: *Sérgio da Costa e Silva*. Informações e inscrições: Carpex Empreendimentos e Promoções – Praça Pio X, 55 – Sala 202 – www.musicanomuseu.com.br.

V FESTIVAL DE MÚSICA ANTIGA DA UFRJ. De **11 a 15 de maio**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), oficinas e workshops. Segunda-feira **11 de maio**, às **14h30**: Oficina Dança Renascentista e Barroca, com *Helder Parente* e *Osny Fonseca*. Às **16h**: Oficina Cordas barrocas, com *Lucas Bracher*. Oficina Sopros barrocos, com *Gilberto Casério*. Terça-feira **12 de maio**, às **14h**: Oficina Dança Renascentista e Barroca, com *Helder Parente* e *Osny Fonseca*. Às **16h**: Oficina Prática de orquestra barroca, com *Gilberto Casério*. Quarta-feira **13 de maio**, às **14h**: Oficina Dança Renascentista e Barroca, com *Helder Parente* e *Osny Fonseca*. Às **16h**: Oficina Prática de orquestra barroca, com *Gilberto Casério*. Quinta-feira **14 de maio**, às **14h**: Workshop Introdução à música árabe, com *Sami Dordokan*. Às **16h30**: Oficina Prática de orquestra barroca, com *Gilberto Casério*. Todas as atividades são gratuitas. Local: Escola de Música da UFRJ – Prédio Principal – Rua do Passeio, 98 – Lapa. Informações: http://www.musica.ufrj.br/.

OUTRAS CIDADES

Belo Horizonte, MG / **ORQUESTRA FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS**. Vagas para violino (seção) e fagote/contrafagote (seção). Inscrições até **15 de maio**. Edital: www.filarmonica.art.br. Informações: tel. (31) 3245-0675 – audicao@filarmonica.art.br.

Curitiba, PR / **XXXVI CONCURSO LATINO-AMERICANO ROSA MÍSTICA**. Provas de piano solo, violão solo, duos e grupos de câmara. Dias **3 e 4 de outubro**. Inscrições até **10 de setembro**. Informações e inscrições: tel. (41) 3253-4409 e (41) 3085-4409 – www.escolarosamistica.com.br.

Curitiba, PR / **1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS FEMININOS CURITIBA**. De **29 a 30 de maio**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), palestras e workshops com *Maria Guinand* (Venezuela), *Helma Haller* e *Marcel Steuernagel* (Brasil). Inscrições: tel. (41) 3223-4745 – secretaria@comunidadedoredentor.com.br.

João Pessoa, PB / **XIII FESTIVAL PARAIBANO DE COROS**. De **28 de outubro a 1º de novembro**. Oficinas, palestras e apresentações. Inscrições até **5 de agosto**. Informações e inscrições: www.festivalparaibanodecoros.com.br.

Juiz de Fora, MG / **21º FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS**. De **21 a 26 de setembro**. Inscrições abertas para corais em atividade. Informações e inscrições: www.festcoros.com.br.

Jundiaí, SP / **CURSO: O coral infantil como ferramenta para a formação e transformação da sociedade**. Com **Silmara Drezza**. Para regentes e professores de música. Sábado e domingo **16 e 17 de maio**. Inscrições até **4 de maio**. Investimento: R$ 264. Local: Escola de Música de Jundiaí – Rua Prudente de Moraes, 1276. Inscrições: tel. (11) 99961-1296 e 4521-5120 – www.emj.art.br.

Jundiaí, SP / **SELEÇÃO DE PROJETOS DE MÚSICA**. Seleção de propostas nas áreas de música e artes cênicas. Inscrições até **17 de maio**. Informações: tel. (11) 4523-5173 – www.sesisp.org.br /jundiai.

Londrina, PR / **35º FESTIVAL DE MÚSICA DE LONDRINA**. De **10 a 25 de JULHO**. Música, educação e diversidade cultural. Programação artística, pedagógica. Ações socioeducativas musicais. Inscrições abertas. Direção artística: *Marco Antonio de Almeida*. Informações e inscrições: www.fml.com.br.

Manaus, AM / **FESTIVAL AMAZONAS DE CORAIS**. De **24 a 26 de setembro**. Destinado a coros locais, nacionais e internacionais de todas as categorias (masculino, feminino, misto, infantis, jovens ou adultos) e instituições. Inscrições até **30 de junho**. Informações e inscrições: www.famcor.com.br.

Porto Alegre, RS / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Miguel Proença**. Série Piano Brasil VII. Quarta-feira **20 de maio**, às 18h. Haverá ensaio aberto e recital (veja no *Roteiro Musical*). Local e informações: Theatro São Pedro – Praça Marechal Deodoro – Tel. (51) 3227-5100. Participação gratuita. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com.

Santa Maria, RS / **IV ENCONTRO DE OBOÉ E FAGOTE DA UFSM**. Dias **18, 19 e 20 de maio**. Concertos (veja no *Roteiro Musical*), oficinas, palestras e master classes. Segunda-feira **18 de maio**, às **10h**: Oficina de palhetas (fagote), com *Catherine Carignan* (vídeo conferência). Às **14h**: Master class com *Isabel Jeremias* (Costa Rica) e *Federico Curti* (Uruguai). Às **16h**: Palestra com *Carlos e Lilia Justi*. Terça-feira **19 de maio**, às **9h**: Master class com *Ernesto Donas*

e *Luís Carlos Justi*. Às **10h30**: Mesa redonda: Música e ensino na América Latina, moderação de *Lúcius Mota*. Ás **14h**: Palestra com *Aloysio Fagerlande*. Às **16h**: Master class com *Bruno Hernándes Romero* (México). Quarta-feira **20 de maio**, às **10h**: Master class com *Fernando Gualda*. Ás **14h**: Palestra com *Lúcius Mota* e *Fernando Gualda*. Ás **16h**: Oficina de palhetas. Participação gratuita. Não é necessário fazer inscrição. Coordenação: *Glaubert Nüske* e *Lúcius Mota*. Local: Escola de Música da UFSM, Campus Universitário – Av. Roraima, 1000 – Bairro Camobi.

Trancoso, BA / **I ACADEMIA DE CANTO**. De **25 de junho a 2 de julho**. Workshops para jovens cantores. Parceria do Mozarteum Brasileiro e Academia Coral de Lübeck. Informações: www.mozarteum.org.br.

Vitória, ES / **MASTER CLASS DE PIANO**. Com **Clara Sverner**. Projeto Piano para todos. Concertos (veja no *Roteiro Musical*). Master class: quarta-feira **6 de maio**, às 14h. Participação gratuita para estudantes e professores. Local: Sala de Concertos Alceu Camargo (Fames) – Praça Américo Poli Monjardim, 60 – Centro – Tel. (27) 3636-3600. Inscrições: delphos@delphosproducoes.com. ♦

Para anunciar ligue (11) 3539-0045

Classificados

Natan Schwartzman, violinista ex-spalla da Osesp, vende pela maior oferta seu **arquivo de partituras**. Interessados devem entrar em contato pelo e-mail: concerto@concerto.com.br.

Nicholas Bryan Afinador e Técnico de Pianos. Afinação, regulagem, reformas de máquina. Informações pelo telefone (019) 3289-4758 ou e-mail: nicholasbryan@gmail.com.



Scherzo

Por Guilherme Leite Cunha









@revistaconcerto

22º 42′ 53,0925 S
47º 39′ 11,44501 W

Teatro Municipal Erotídes de Campos (Teatro do Engenho)

Piracicaba, São Paulo, Brasil

A história da cidade de Piracicaba está intimamente ligada à do cultivo da cana-de-açúcar. Lá, em 1881, o barão de Rezende construiu o Engenho Central, que, mais tarde, seria vendido à Societé de Sucrérie Brèsiliennes e se tornaria o mais importante do país, com uma produção anual de 100 mil sacas de açúcar e 3 milhões de litros de álcool.

O engenho foi desativado no final dos anos 1970, mas ainda é possível sentir sua presença no coração da cidade. Seus galpões, seus barracões e seus trilhos de trem continuam a se impor na paisagem da margem direita do rio Piracicaba. E, hoje, integram uma área verde de 85 mil metros quadrados transformada em parque para a população.

Foi ali que, em março de 2012, surgiu o Teatro do Engenho, atual casa da Orquestra Sinfônica de Piracicaba, que completa 115 anos em 2015 e apresenta um novo projeto artístico, encabeçado pelo maestro Jamil Maluf. O grupo, composto por 57 músicos, fará neste ano concertos mensais, com solistas e maestros convidados e um repertório diversificado.

O nome oficial do Teatro do Engenho é Teatro Municipal Erotídes de Campos, homenagem ao professor e compositor de sambas e marchinhas que, nascido em Cabreúva, escolheu Piracicaba como casa, onde viveu até sua morte, em 1945. O projeto arquitetônico ficou a cargo da Brasil Arquitetura, mesma empresa responsável pela realização da Praça das Artes, em São Paulo, e o projeto acústico é de José Augusto Nepomuceno. Ao todo, o espaço acomoda 422 pessoas.

Os arquitetos fizeram dialogar, no projeto, o passado e o futuro. A estrutura externa do galpão, toda em tijolos, foi mantida, e o interior, remodelado a partir do uso do concreto. Essa diferenciação torna visíveis para o público tanto as características originais do prédio como os sinais da intervenção contemporânea. Nesse sentido, é marcante também o uso do vermelho como cor decorativa, em especial no saguão, em diálogo com obras do artista plástico Edmar de Almeida. No fundo do palco, foi construída uma abertura que permite a realização de apresentações ao ar livre, utilizando como plateia um enorme terreiro cuja pavimentação original de pedra foi restaurada.
[Por João Luiz Sampaio] ♦

tvCONCERTO
Assista à entrevista com o maestro Jamil Maluf sobre a Sinfônica de Piracicaba
www.concerto.com.br/midia.asp

AGENDA
Orquestra Sinfônica de Piracicaba
Thiago Tavares – regente / Luciana Bueno – mezzo soprano
Dia 9 de maio, Teatro Municipal Erotídes de Campos

SA CECÍLIA
LA MEIRELES

Compra de ingressos
Os ingressos serão vendidos pela Ingresso.com e na bilheteria da Sala. O horário de funcionamento da bilheteria é de 12h às 18h.

Contato
+55 [21] 2332-9223 / 2332-9224
contato@salaceciliameireles.rj.gov.br
salaceciliameireles.rj.gov.br

Largo da Lapa, 47
Centro – Rio de Janeiro

Lona Para Todos os Públicos

MAI 6QUA
12H30 E 18H30 • EGN
SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR
TRIO AQUARIUS

MAI 8SEX
20H • SCM
SÉRIE MÚSICA DE CÂMARA
QUINTETO VILLA-LOBOS E LINDA BUSTANI, PIANO

MAI 9SÁB
20H • SCM
SÉRIE MÚSICA DE CÂMARA
NELLY DECAMP, VIOLÃO

MAI 20 E 27QUA
12H30 E 18H30 • EGN
SÉRIE RECITAIS DE GUIOMAR
SCHUBERTÍADES
CANÇÕES E OBRAS PARA PIANO DE SCHUBERT

MAI 22SEX
20H • SCM
SÉRIE SALA JAZZ
MAURO SENISE, SAX **E GILSON PERANZZETTA,** PIANO

BNDES FUNARJ Claro Coca-Cola Bradesco BRASIL

O Ministério da Cultura e a Cultura Artística apresentam

Cultura artística 2015

Cultura artística
SÉRIE DE CÂMARA 2015

Quarteto Engegård

CORDAS

11 de maio, segunda-feira, 21h

Grande Auditório do MASP
Av. Paulista, 1578

Schubert Quarteto em Dó Menor para Cordas, n. 12, D.703 "Quartettsatz"

Beethoven Quarteto em Lá Menor para Cordas n. 15, op. 132



Trio Atos

Sala São Paulo 26 de maio, terça-feira, 21h

Haydn Trio em sol maior, Hob.XV:25 "Cigano"
Dvořák Trio em mi menor, op. 90 "Dumky"
Shostakovich Trio n. 2 em mi menor, op. 67

Sala São Paulo 27 de maio, quarta-feira, 21h

Haydn Trio em lá maior, Hob.XV:9
Mendelssohn Trio n. 2 em dó menor, op. 66
Dvořák Trio n. 3 em fá menor, op. 65



Preço especial 30 minutos antes do concerto: R$20.
Estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam R$10.
Programação e datas sujeitas a alterações.